



***RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE
ANTERIOR - 1º QUADRIMESTRE 2018***

(Versão preliminar enviada ao CES-PR)

**CURITIBA
2018**

APRESENTAÇÃO

O **Relatório Detalhado referente ao Quadrimestre Anterior (RDQA)**, conforme a Portaria GM/MS no. 2.135 de 25/09/2013, é um instrumento de monitoramento e acompanhamento da execução da Programação Anual de Saúde (PAS) e deve ser apresentado pelo gestor do SUS até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, ao Conselho de Saúde e em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação. Sua apresentação é prevista no Art. 36 da Lei Complementar Federal 141 de 13 de janeiro de 2012, contendo no mínimo as seguintes informações:

- I - montante e fonte dos recursos aplicados no período;
- II - auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;
- III - oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

No parágrafo 4º, do Artigo 36 da referida Lei, fica definido que esse Relatório será elaborado com base no modelo padronizado aprovado pelo Conselho Nacional de Saúde. Este modelo foi aprovado, conforme Resolução no. 459, do Conselho Nacional de Saúde, de 10/10/2012; e a SESA o segue.

Sobre este Relatório Quadrimestral, é importante observar o que indica a Lei Complementar Federal 141/2012 em seu artigo 41:

“Os Conselhos de Saúde, no âmbito de suas atribuições, avaliarão a cada quadrimestre o relatório consolidado do resultado da execução orçamentária e financeira no âmbito da saúde e o relatório do gestor da saúde sobre a repercussão da execução desta Lei Complementar nas condições de saúde e na qualidade dos serviços de saúde das populações respectivas e encaminhará ao Chefe do Poder Executivo do respectivo ente da Federação as indicações para que sejam adotadas as medidas corretivas necessárias.”

No aspecto orçamentário-financeiro trata-se de um Relatório consolidado e no aspecto técnico e político de acompanhamento continuado dos compromissos explicitados no Plano Estadual de Saúde e na Programação Anual de Saúde, de modo a verificar se estes estão sendo executados conforme previsto e analisar as providências necessárias.

Este Relatório se baseia na Programação Anual de 2018 e no Plano Estadual de Saúde 2016-2019 que já foram apreciados e aprovados pelo Conselho Estadual de Saúde. Há indicadores cujos resultados relativos ao 1º. Quadrimestre de 2018 (janeiro a abril) são preliminares, sujeitos à alteração.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	1
2. DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS NO PERÍODO	2
3. INFORMAÇÕES SOBRE AUDITORIAS	28
4. REDE FÍSICA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE – PRÓPRIOS E PRIVADOS CONTRATADOS E INDICADORES DE SAÚDE	32
4.1 Rede física de serviços de saúde	32
4.2 Produção de serviços de saúde	33
4.3 Indicadores de saúde da população	37
Diretriz 01 – Fortalecimento da Rede Mãe Paranaense	37
Diretriz 02 – Fortalecimento da Rede Paraná Urgência	42
Diretriz 03 – Fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde Mental	46
Diretriz 04 – Fortalecimento da Rede de Saúde Bucal	50
Diretriz 05 – Implantação da Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência (PcD)	53
Diretriz 06 – Implantação da Rede de Atenção à Saúde do Idoso	58
Diretriz 07 – Qualificação da Atenção Primária à Saúde	61
Diretriz 08 – Melhoria do Acesso e do Cuidado às Áreas de Atenção Inclusivas	65
Diretriz 09 – Fortalecimento das Ações de Promoção da Saúde	68
Diretriz 10 – Fortalecimento da Regulação do Acesso aos Serviços do SUS	71
Diretriz 11 – Fortalecimento do Desenvolvimento Regional da Atenção à Saúde	73
Diretriz 12 – Fortalecimento da Governança Regional e Macrorregional	75
Diretriz 13 – Fortalecimento da Gestão dos Serviços Próprios	77
Diretriz 14 – Fortalecimento da Política de Assistência Farmacêutica	118
Diretriz 15 – Fortalecimento da Política de Vigilância em Saúde	126
Diretriz 16 – Fortalecimento da Gestão do Trabalho e da Educação Permanente em Saúde	142
Diretriz 17 – Ouvidoria como instrumento de Gestão e Cidadania	152
Diretriz 18 – Fortalecimento do Controle Social no SUS	157
Diretriz 19 – Qualificação da Gestão do Financiamento em Saúde	161

1.INTRODUÇÃO

IDENTIFICAÇÃO
UF: Paraná Quadrimestre a que se refere o relatório: 1º/2018 (janeiro – abril)

SECRETARIA DA SAÚDE
Razão Social: Secretaria de Estado da Saúde do Paraná CNPJ: 76.416.866/0001-40 Endereço: Rua Piquiri, 170 CEP: 80.230-140 Telefone: (41) 3330-4300 Fax: (41) 3330-4407 E-mail: gabinete@sesa.pr.gov.br Site da Secretaria: www.saude.pr.gov.br

SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE
Nome: Michele Caputo Neto Data de nomeação: 1º./01/2015 Data de exoneração: 28/03/2018 Nome: Antônio Carlos Figueiredo Nardi Data de nomeação: 06/04/2018

PLANO ESTADUAL DE SAÚDE
O Estado tem Plano de Saúde? Sim Período a que se refere o Plano de Saúde? 2016 a 2019 Status: Aprovado Data da Aprovação pelo Conselho Estadual de Saúde: 24 de junho de 2016. Resolução 033/2016, de 24/06/2016, publicada no Diário Oficial do Estado no. 9.755 de 04/08/2016.

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE
O Estado tem Programação Anual de Saúde referente a 2018? Sim Status: Aprovada Data da Aprovação pelo Conselho Estadual de Saúde: 28 de setembro de 2017. Resolução no. 021/2017, publicada no DOE no. 10.112/2018, de 19/01/2018.

1.DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS

2.1 Orçamento Inicial – 2018

A Lei Estadual nº **19.397 de 20/12/2017** estima a receita e fixa a despesa para o exercício de 2018. De acordo com esta Lei, denominada Lei Orçamentária Anual – LOA, o orçamento inicial do Governo do Estado do Paraná para o ano **2018 (despesa fixada)** é de **R\$ 56.668.178.840,00** (cinquenta e seis bilhões, seiscentos e sessenta e oito milhões, cento e setenta e oito mil e oitocentos e quarenta reais), cabendo à Secretaria de Estado da Saúde – SESA **R\$ 4.774.579.618,00** (quatro bilhões, setecentos e setenta e quatro milhões, quinhentos e setenta e nove mil, seiscentos e dezoito reais).

Conforme aprovado na **LOA – 2018**, a Secretaria de Estado da Saúde possui duas unidades orçamentárias sendo:

- **Gabinete do Secretário:** possui duas Iniciativas ou Projeto/Atividade (4160 – Gestão de Convênios – SESA referentes a convênios federais entre a Secretaria de Estado da Saúde e o Ministério da Saúde e 9096 - Encargos com Pensões para Portadores de Hanseníase) com orçamento inicial de **R\$ 28.145.928,00** (vinte e oito milhões, cento e quarenta e cinco mil, novecentos e vinte e oito reais).
- **Fundo Estadual de Saúde – FUNSAÚDE:** Com **23** Iniciativas (Projeto/Atividade) correspondendo aos recursos orçamentários previstos de **R\$ 4.746.433.690,00** (quatro bilhões, setecentos e quarenta e seis milhões, quatrocentos e trinta e três mil, seiscentos e noventa reais), para todas as fontes de recursos (tesouro, próprios – diretamente arrecadados, repasses do Fundo Nacional de Saúde, convênios com o Ministério da Saúde/Fundo Nacional de Saúde e outras fontes).

INICIATIVAS (PROJETO/ATIVIDADE) QUE COMPÕEM A UNIDADE ORÇAMENTÁRIA – FUNSAUDE, SEGUNDO A LEI ORÇAMENTARIA ANUAL 2018	
4158	GESTÃO DE ATIVIDADES EM SAÚDE DO TECPAR/ FUNSAUDE
4159	GESTÃO DAS REDES
4161	REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA
4162	MÃE PARANAENSE
4163	GESTÃO TÉCNICO ADMINISTRATIVA DA SESA
4164	ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS - SIATE
4167	GESTÃO DO COMPLEXO MÉDICO PENAL - DEPEN
4168	GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DO NORTE DO PARANÁ
4169	GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ
4170	GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ
4171	GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DOS CAMPOS GERAIS
4172	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA
4174	RECUPERAÇÃO DE DEFICIÊNCIA NUTRICIONAL - LEITE DAS CRIANÇAS
4179	SERVIÇOS DE SAÚDE - HPM
4202	ATENÇÃO À SAÚDE DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RISCO
4203	GESTÃO DE OPERAÇÕES AEROMÉDICAS
4213	GESTÃO DA SAÚDE DOS SERVIDORES E SEUS DEPENDENTES

4431	ATENÇÃO À SAÚDE BÁSICA DO ADOLESCENTE EM MEDIDA SOCIOEDUCATIVA
4434	VIGILÂNCIA EM SAÚDE
4482	GESTÃO DAS UNIDADES HOSPITALARES PRÓPRIAS
4483	GESTÃO EM FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS
4485	GESTÃO NA ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL
9062	ENCARGOS ESPECIAIS - FUNSAUDE

O orçamento inicial da Secretaria de Estado da Saúde, incluindo as duas unidades orçamentárias (Gabinete e FUNSAÚDE) e todas as fontes, está assim distribuído por espécie de despesa:

Pessoal	1.572.774.352,00
Despesas Correntes	2.997.242.449,00
Despesas de Capital (Investimentos)	204.562.817,00
TOTAL	4.774.579.618,00

DEMONSTRATIVO DAS VINCULAÇÕES CONSTITUCIONAIS E LEGAIS PARA AS AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (em R\$ 1,00, conforme constante na LOA 2018)

RECEITA DE IMPOSTOS 33.206.703.100

IRRF 2.872.600.000

IPVA 3.231.987.000

ITCMD 434.821.000

ICMS 26.667.295.100

(+) RECEITA DE ACESSÓRIOS DE IMPOSTOS 344.177.100

MULTAS E JUROS DE MORA DO ITCMD 12.430.000

MULTAS E JUROS DE MORA DO IPVA 110.027.000

MULTAS E JUROS DE MORA DO ICMS 150.849.000

RECEITA DA DÍVIDA ATIVA DO IPVA 4.767.000

RECEITA DA DÍVIDA ATIVA DO ICMS 65.227.100

RECEITA DA DÍVIDA ATIVA DO ITCMD 877.000

(+) TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO RELATIVAS A IMPOSTOS 3.179.672.500

COTA-PARTE DO FPE 2.574.772.000

COTA-PARTE DO IPI 457.443.100

L.C. Nº 87/96 147.457.400

(-) TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS AOS MUNICÍPIOS 8.388.063.900

TOTAL 28.342.488.800

X 12% 3.401.098.656

VALOR CONSIGNADO NO ORÇAMENTO 3.401.098.717

A execução orçamentária e financeira para o **exercício de 2018** será executada dentro da disponibilidade orçamentária, da cota orçamentária (valor limite para empenho e liquidação) e da cota financeira (valor disponível para pagamento de despesas).

Considerando o final do mês de abril, na SESA, **fonte 100**, encontravam-se disponível/liberado 90,0% do orçamento inicial de pessoal e 100% em outras despesas correntes. Houve remanejamento de ODC para Investimentos no valor de R\$ 96.708.305,00; suplementação de R\$ 46.452.437,00 na Modalidade 95 (estornos de empenhos de outros exercícios) e R\$ 2.740.000,00 provenientes da Casa Civil.

No que se refere aos investimentos (orçamento para obras e equipamentos), aos 160.848.739,00 previstos inicialmente na **fonte 100** foram acrescentados o valor de R\$ 215.605.868,00; sendo: R\$ 96.708.305,00 provenientes de remanejamentos orçamentários de ODC, R\$ 53.547.563,00 recomposição de empenhos estornados de anos anteriores – modalidade 95 e R\$ 65.350.000,00 advindos da Casa Civil.

R\$ 1,00

Espécie	Orçamento Inicial	Modalidade 95	Casa Civil	Remanejamento p/Investimentos	Orçamento Atual
ODC	1.667.469.498	46.452.437	2.740.000	-96.708.305	1.619.953.630
Investimentos	160.848.739	53.547.563	65.350.000	96.708.305	376.454.607
		100.000.000	68.090.000		

Fonte: Estes valores foram extraídos do relatório Consulta Razão do SIAF Novo (10/05/18), referentes somente à fonte 100, que está em fase de implantação.

Nota: Dados preliminares.

2.2 Relatório Resumido da Execução Orçamentária – Demonstrativo da Receita de Impostos Líquida e das Despesas Próprias com Ações e Serviços de Saúde no 1º. Quadrimestre de 2018 (janeiro a abril)

DISCRIMINAÇÃO/MÊS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA DE IMPOSTOS	3.622.757.121,29	2.559.221.349,47	2.554.515.241,47	2.367.288.360,92	11.103.782.073,15
PERCENTUAL EM ASPS - 12%	434.730.854,55	307.106.561,94	306.541.828,98	284.074.603,31	1.332.453.848,78
TOTAL DE DESPESAS EMPENHADAS	262.442.784,00	221.096.956,71	264.271.282,16	381.160.078,73	1.128.971.101,60
PERCENTUAL APLICADO EM ASPS	7,24%	8,64%	10,35%	16,10%	10,17%

Fonte: SEFA/PR Novo SIAF.

Nota: Refere-se somente à fonte 100 – Tesouro do Estado (Ordinário não vinculado). Dados preliminares.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIO-FINANCEIRA TODAS AS FONTES, SESA – 1º QUADRIMESTRE/2018

FONTES DE RECURSOS	ORÇAMENTO PROGRAMADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	EXECUÇÃO % ¹
100 - RECURSOS DO TESOIRO	3.821.286.532,00	1.178.608.522,30	526.473.671,51	398.664.164,74	30,84
101 - RECEITAS NÃO PASSIVEIS	11.624.470,00	0,00	0,00	0,00	0,00
102 - FUNDO ESTADUAL DE COMBATE À POBREZA	15.436.330,00	8.521.735,35	4.260.535,35	2.130.292,39	55,21
107 - RECURSOS CONVÊNIOS COM ÓRGÃOS FEDERAIS	1.331.119,00	33.573,21	0,00	0,00	0,00
124 - MULTAS E TAXAS DE SAÚDE PÚBLICA - FUNSAÚDE	41.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00
125 - VENDA DE AÇÕES E/OU DEVOLUÇÃO DE VINCULAÇÃO POR FORÇA DA EC 93/216	7.319.238,00	0,00	0,00	0,00	0,00
250 - RECURSOS PRÓPRIOS	47.724.193,00	8.413.760,56	3.051.036,24	1.407.924,31	17,63
255 - RECURSOS DOS BLOCOS DE FINANCIAMENTO FNS/MS	163.556.417,00	28.180.341,01	10.577.286,12	91.470,47	17,23
281 - RECURSOS CONVÊNIOS FEDERAIS	10.738.683,00	410.436,00	0,00	0,00	0,00
283 - TRANSFERÊNCIAS E CONVÊNIOS COM EXTERIOR	797.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00
284 - OUTROS CONVÊNIOS/ OUTRAS TRANSFERÊNCIAS	2.670,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL GERAL	4.079.058.382,00	1.224.168.368,43	544.362.529,22	402.293.851,91	30,01

Fonte: SEFA/PR Novo SIAF, em 03/05/2018.

Nota: Dados preliminares.

¹ Percentual de Execução refere-se ao empenhado em relação ao orçamento programado/liberado.

**QUADRO DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIO-FINANCEIRA DA SESA,
TOTAL POR INICIATIVA – PROJETO/ATIVIDADE, FONTE 100 - 1º QUADRIMESTRE DE 2018**

SESA					
PROJETO/ ATIVIDADE	ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	EXECUÇÃO % ¹
4160 - GESTÃO DE CONVÊNIOS - SESA	6.128,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4159 - GESTÃO DAS REDES	86.541.925,00	78.762.682,27	75.031.544,78	49.867.649,87	91,01
4161 - REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	305.653.755,00	56.980.724,16	37.252.560,64	27.858.890,70	18,64
4162 - MÃE PARANAENSE	221.543.632,00	86.937.058,66	72.394.980,86	54.504.413,97	39,24
4163 - GESTÃO TÉCNICO ADMINISTRATIVA DA SESA	1.370.359.720,00	433.267.103,23	121.895.837,90	100.359.747,39	31,62
4172 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	236.307.603,00	57.169.136,68	5.582.614,63	18.073,09	24,19
4434 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE	67.666.505,00	6.316.523,61	4.728.785,29	4.709.368,13	9,33 ²
4482 - GESTÃO DAS UNIDADES HOSPITALARES PRÓPRIAS	226.564.295,00	65.383.905,01	23.354.112,38	12.914.598,99	28,86
4483 - GESTÃO EM FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	5.149.999,00	148.197,07	0,00	0,00	2,88 ²
4485 - GESTÃO NA ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	207.927.239,00	72.978.801,83	35.841.656,27	40.423.488,87	35,10
9062 - ENCARGOS ESPECIAIS - FUNSAÚDE	32.113.885,00	7.900.000,00	4.428.851,67	4.428.851,67	24,60
TOTAL	2.759.834.686,00	865.844.132,52	380.510.944,42	295.085.082,68	31,37
OUTRAS SECRETARIAS NO FUNSAÚDE					
PROJETO/ ATIVIDADE	ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	EXECUÇÃO %
4158 - GESTÃO DE ATIVIDADES EM SAÚDE TECPAR/ FUNSAÚDE	500.000,00	206.105,90	206.105,90	206.105,90	41,22
4164 - ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS – SIATE	19.496.372,00	5.102.782,38	5.102.782,38	4.720.727,44	26,17
4167 - GESTÃO DO COMPLEXO MÉDIO PENAL – DEPEN	19.169.493,00	4.217.995,39	616.608,35	128.728,71	22,00
4168 - GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERS REG NORTE DO PARANÁ	276.607.107,00	98.221.756,95	40.981.241,82	40.211.969,90	35,51

4169 - GESTÃO DO HOSP UNIVERS MARINGA	124.968.207,00	41.441.034,90	15.540.629,32	13.897.628,24	33,16
4170 - GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ	141.782.232,00	42.568.216,42	6.364.860,83	4.938.941,35	30,02
4171 - GESTÃO DO HOSPITAL UNIV REG DOS CAMPOS GERAIS	33.788.081,00	15.111.033,52	5.057.870,68	2.567.326,62	44,72
4174 - RECUPERAÇÃO DEFICIÊNCIA NUTRICIONAL - LEITE DAS CRIANÇAS	161.389.719,00	24.680.077,07	15.302.275,30	14.573.356,52	15,29
4179 - SERVIÇOS DE SAÚDE - HOSPITAL DA POLICIA MILITAR (HPM)	48.550.956,00	16.522.485,32	5.153.416,31	3.374.485,39	34,03
4202 - ATENÇÃO À SAÚDE DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RISCO	7.357.871,00	1.971.741,71	466.401,37	791.632,22	26,80
4203 - GESTÃO DE OPERAÇÕES AEROMÉDICAS	9.240.363,00	3.630.229,31	1.547.800,54	604.769,28	39,29
4213 - GESTÃO DA SAÚDE DOS SERVIDORES E SEUS DEPENDENTES	198.222.293,00	51.816.895,23	48.070.549,20	16.082.508,17	26,14
4431 - ATENÇÃO À SAÚDE BÁSICA DO ADOLESCENTE EM MEDIDA SOCIOEDUCATIVA	20.379.152,00	7.274.035,68	1.552.185,09	1.480.902,32	35,69
TOTAL	1.061.451.846,00	312.764.389,78	145.962.727,09	103.579.082,06	29,47
TOTAL FONTE 100	3.821.286.532,00	1.178.608.522,30	526.473.671,51	398.664.164,74	30,84

Fonte: SEFA/PR Novo SIAF, em 03/05/2018.

Nota: Dados preliminares.

¹ Percentual de Execução refere-se ao empenhado em relação ao orçamento programado/liberado.

² Projeto/Atividade que executa despesas também com recursos do Fundo Nacional de Saúde.

**QUADRO DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIO-FINANCEIRA POR INICIATIVA(PROJETO/ATIVIDADE) E
ELEMENTO/NATUREZA DE DESPESA, FONTE 100, SESA - 1º QUADRIMESTRE DE 2018**

PROJETO/ ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4158 - GESTÃO DE ATIVIDADES EM SAÚDE TECPAR	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	500.000,00	206.105,90	206.105,90	206.105,90
TOTAL			500.000,00	206.105,90	206.105,90	206.105,90

PROJETO/ ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4159 - GESTÃO DAS REDES	3340-4100	TRANSF CV MUNICIPIOS - CUSTEIO	0,00	0,00	0,00	0,00
	3341-4100	CONTRIBUIÇÕES (FMS) - FUNDO A FUNDO	20.251.100,00	0,00	0,00	0,00
	3350-4100	TRANSF ENTIDADES - CUSTEIO	1.144.000,00	0,00	0,00	0,00
	3350-4300	SUBVENÇÕES SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00
	3370-4100	TRANSF CONSÓRCIOS PÚBLICOS	0,00	0,00	0,00	0,00
	3390-1400	DIÁRIAS PESSOAL CIVIL	0,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	2.946.000,00	24.750,00	0,00	0,00
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	11.060.000,00	3.560.713,78	866.700,00	866.700,00
	3390-9200	DESPESA EXERCÍCIO ANTERIOR	191.973,00	109.401,83	0,00	0,00

	4440-4200	OBRAS E INSTALAÇÕES	160.000,00			
	4441-0000	TRANSF A MUNICIPIOS - FUNDO A FUNDO - CAPITAL	49.000.000,00	74.066.666,66	74.066.666,66	49.000.000,00
	4490-5100	OBRAS E INSTALAÇÕES - APLIC DIRETA	282.748,00			
	4495-5100	OBRAS E INSTALAÇÕES - APLIC DIRETA	1.506.104,00	1.001.150,00	98.178,12	949,87
TOTAL			86.541.925,00	78.762.682,27	75.031.544,78	49.867.649,87

PROJETO/ ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4160 - GESTÃO DE CONVÊNIOS SESA	3390-1400	DIÁRIAS PESSOAL CIVIL	2.128,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	2.000,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	2.000,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL			6.128,00	0,00	0,00	0,00

PROJETO/ ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4161 - REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	3341-4100	CONTRIBUIÇÕES (FMS) - FUNDO A FUNDO	135.378.000,00	18.236.523,98	18.274.923,98	13.582.987,50
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	117.275.755,00	37.728.385,18	18.977.636,66	14.275.903,20
	4440-4200	AUXÍLIOS - CV MUNICÍPIOS - CAPITAL	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00
	4441-4200	AUXÍLIOS - FUNDO A FUNDO - CAPITAL	14.000.000,00	0,00	0,00	0,00
	4490-5200	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	38.000.000,00	1.015.815,00	0,00	0,00

TOTAL			305.653.755,00	56.980.724,16	37.252.560,64	27.858.890,70
--------------	--	--	-----------------------	----------------------	----------------------	----------------------

PROJETO/ ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4162 - MÃE PARANAENSE	3341-4100	CONTRIBUIÇÕES (FMS) - FUNDO A FUNDO	50.962.757,00	10.887.966,62	10.775.570,29	10.775.570,29
	3340-4100	CONTRIBUIÇÕES - CV MUNICÍPIOS	55.148,00	0,00	0,00	0,00
	3341-4120	CONTRIBUIÇÕES AOS FUNDOS MUNICIPAIS DE SAÚDE	34.945.971,00	2.138.199,38	1.509.940,81	0,00
	3345-4100	CONTRIBUIÇÕES	119.572,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	1.161.830,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3600	SERV TERC PESSOA FÍSICA	15.000,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	23.600.452,00	9.570.586,64	5.408.960,98	4.638.843,68
	3390-4000	SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - PJ	14.000,00	0,00	0,00	0,00
	44404200	AUXÍLIOS - CV MUNICÍPIOS CAPITAL	12.368.053,00	2.591.189,00	0,00	0,00
	4441-4203	AUXÍLIO AOS FUNDOS MUNICIPAIS DE SAÚDE - CAPITAL	65.810.000,00	41.550.000,00	40.950.000,00	27.090.000,00
	4445-4200	AUXÍLIO AOS FUNDOS MUNICIPAIS DE SAÚDE	14.338.635,00	13.937.643,37	13.750.508,78	12.000.000,00
	4490-5100	OBRAS E INSTALAÇÕES - APLIC DIRETA	0,00	1.850.576,65	0,00	0,00
	4490-5200	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	10.120.000,00	0,00	0,00	0,00
	4495-5100	OBRAS E INSTALAÇÕES - APLIC DIRETA	8.032.214,00	4.410.897,00	0,00	0,00
TOTAL			221.543.632,00	86.937.058,66	72.394.980,86	54.504.413,97

PROJETO/ ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4163 - GESTÃO TÉCNICO ADMINISTRATIVA DA SESA	3190-1100	DESPESA COM PESSOAL - APLIC DIRETA	834.241.270,00	222.991.984,83	61.025.039,16	61.025.039,16
	31901300	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	3.500.000,00	1.734.381,57	535.815,21	535.815,21
	3190-1600	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	33.203.630,00	10.308.581,43	7.840.528,26	7.840.528,26
	3190-9100	SENTENÇAS JUDICIAIS	19.726,00	19.725,98	0,00	0,00
	3190-9200	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	1.357.408,00	1.230.094,01	1.027.686,21	1.027.686,21
	3190-9400	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS	290.000,00	181.284,48	138.001,03	138.001,03
	3190-9600	RESSARCIMENTO DE DESPESAS DE PESSOAL REQUISITADO	1.300.000,00	0,00	0,00	0,00
	3191-1300	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	87.600.000,00	65.674.886,96	26.904.355,93	17.861.895,04
	3350-4100	TRANSF ENTIDADES - CUSTEIO	2.515.000,00	0,00	0,00	0,00
	3370-4100	TRANSF CONSÓRCIOS PÚBLICOS	32.600.000,00	8.302.788,30	3.077.778,42	0,00
	3390-0800	OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS DO SERVIDOR E DO MILITAR	170.000,00	14.540,23	4.227,84	4.227,84
	3390-1400	DIÁRIAS PESSOAL CIVIL	3.020.000,00	2.955.000,00	1.200.000,00	1.000.000,00
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	49.009.236,00	23.874.843,67	686.368,05	786.368,05
	3390-3300	PASSAGENS	4.760.000,00	2.500.759,49	600.000,00	1.000.000,00
	3390-3600	SERV TERC PESSOA FÍSICA	5.677.554,00	2.149.085,10	854.488,36	0,00
	3390-3700	LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	90.079.195,00	24.669.675,42	7.128.434,51	1.330.464,29
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	97.246.628,00	42.478.719,74	3.758.275,73	1.095.837,04

3390-4000	SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - PJ	25.996.076,00	6.502.742,06	0,00	0,00
3390-4600	AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	2.300.000,00	706.671,95	423.227,00	423.227,00
3390-4900	AUXÍLIO-TRANSPORTE	5.706.000,00	1.934.373,20	1.437.364,97	1.437.364,97
3390-9100	SENTENÇAS JUDICIAIS	7.700.000,00	7.685.620,75	3.391.486,82	3.391.699,62
3390-9200	DESPESA EXERCÍCIO ANTERIOR - CUSTEIO	3.057.931,00	968.738,68	504.848,19	82.217,84
3390-9300	INDENIZAÇÕES	487.733,00	137.557,83	17.450,00	20.550,00
3391-3900	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIRO - PESSOA JURÍDICA	2.200.300,00	0,00	0,00	0,00
3391-4700	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	180.000,00	0,00	0,00	0,00
3391-9200	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	101.555,00	101.555,00	0,00	0,00
3395-3900	MATERIAL DE CONSUMO	58.700,00	0,00	0,00	0,00
3395-9100	SENTENÇAS JUDICIAIS - FUNSAUDE	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00
4440-4200	AUXÍLIOS - CV MUNICÍPIOS CAPITAL	9.800.000,00	1.233.576,93	0,00	0,00
4470-4202	AUXÍLIOS - CV ENTIDADES CAPITAL	5.212.788,00	2.939.441,75	1.340.462,21	1.340.462,21
4490-5100	OBRAS E INSTALAÇÕES - APLIC DIRETA	23.431.321,00	732.337,66	0,00	18.363,62
4490-5200	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	13.754.760,00	1.238.136,21	0,00	0,00
4490-9200	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	157.551,00	0,00	0,00	0,00
4495-5100	OBRAS E INSTALAÇÕES - APLIC DIRETA	22.625.358,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		1.370.359.720,00	433.267.103,23	121.895.837,90	100.359.747,39

PROJETO/ ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4164 - ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS - SIATE	3190-0000	DESPESA COM PESSOAL - APLIC DIRETA	17.443.800,00	5.102.782,38	5.102.782,38	4.720.727,44
	3191-0000	APLICAÇÃO DIRETA DECORRENTE DE OPERAÇÃO ENTRE ÓRGÃOS, FUNDOS E ENTIDADES INTEGRANTES DOS ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL	1.960.072,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	64.750,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	27.750,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL			19.496.372,00	5.102.782,38	5.102.782,38	4.720.727,44

PROJETO/ ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4167 - GESTÃO DO COMPLEXO MÉDICO PENAL - DEPEN	3190-0000	DESPESA COM PESSOAL - APLIC DIRETA	14.150.569,00	3.472.193,99	113.195,51	113.195,51
	3191-0000	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	3.063.818,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	1.911.666,00	741.373,60	503.412,84	15.533,20
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	43.440,00	4.427,80		
TOTAL			19.169.493,00	4.217.995,39	616.608,35	128.728,71

PROJETO/ ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4168 - GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITARIO REGIONAL DO NORTE DO PARANÁ	3190-0000	DESPESA COM PESSOAL - APLIC DIRETA	237.373.330,00	72.303.075,81	36.089.788,10	36.051.865,60
	3191-0000	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	22.643.070,00	6.855.173,50	3.407.410,99	3.443.967,67
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	3.000.000,00	2.948.867,37	511.738,70	0,00
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	7.219.446,00	3.101.431,35	972.304,03	716.136,63
	4490-5101	CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS PÚBLICOS		6.641.947,92	0,00	0,00
	4495-5101	CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS PÚBLICOS	6.371.261,00	6.371.261,00	0,00	0,00
TOTAL			276.607.107,00	98.221.756,95	40.981.241,82	40.211.969,90

PROJETO/ ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4169 - GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITARIO DE MARINGÁ	3190-0000	DESPESA COM PESSOAL - APLIC DIRETA	108.878.541,00	36.265.664,29	12.064.133,81	11.882.565,73
	3191-0000	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	9.837.659,00	3.123.898,47	2.343.842,03	1.568.320,14
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	2.752.950,00	1.283.174,29	520.472,36	309.803,94
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	3.499.057,00	768.297,85	612.181,12	136.938,43
TOTAL			124.968.207,00	41.441.034,90	15.540.629,32	13.897.628,24

PROJETO/ ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4170 - GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ	3190-0000	DESPESA COM PESSOAL - APLIC DIRETA	122.498.483,00	36.538.961,54	5.039.967,20	4.579.239,04
	3191-0000	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	11.320.517,00	3.704.963,08	905.708,30	0,00
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	5.537.232,00	1.643.291,80	240.584,91	169.586,01
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	2.426.000,00	681.000,00	178.600,42	190.116,30
TOTAL			141.782.232,00	42.568.216,42	6.364.860,83	4.938.941,35

PROJETO/ ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4171 - GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DOS CAMPOS GERAIS	3190-0000	DESPESA COM PESSOAL - APLIC DIRETA	5.998.200,00	1.097.543,62	491.418,15	491.418,15
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	6.000.000,00	4.189.543,37	1.484.468,75	576.282,45
	3390-3700	LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	1.500.000,00	900.000,00	0,00	0,00
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	18.817.188,00	8.923.946,53	3.081.983,78	1.499.626,02
	3395-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	854.045,00	0,00	0,00	0,00
	4495-5200	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	618.648,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL			33.788.081,00	15.111.033,52	5.057.870,68	2.567.326,62

PROJETO/ ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4172 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	3341-4100	TRANSF MUNICIPIOS - FUNDO A FUNDO - CUSTEIO	7.622.000,00	0,00	0,00	0,00
	3370-4100	TRANSF INSTITUIÇÕES MULTIGOVERNAMENTAIS	26.861.847,00	5.564.541,74	5.564.541,54	0,00
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	30.000,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3200	MEDICAMENTOS E MATERIAL FARMACÊUTICO	192.044.899,00	51.604.594,94	18.073,09	18.073,09
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	70.000,00	0,00	0,00	0,00
	3395-3200	MEDICAMENTOS E MATERIAL FARMACÊUTICO	5.778.857,00	0,00	0,00	0,00
	4441-4200	AUXÍLIOS - FUNDO A FUNDO - CAPITAL	2.400.000,00	0,00	0,00	0,00
	4490-5200	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	1.500.000,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL			236.307.603,00	57.169.136,68	5.582.614,63	18.073,09

PROJETO/ ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4174 - RECUPERAÇÃO DE DEFICIÊNCIA NUTRICIONAL - LEITE DAS CRIANÇAS	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	91.941.268,00	1.860,00	0,00	0,00
	3390-3200	MATERIAIS DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	69.368.451,00	24.674.107,97	15.298.553,20	14.573.349,22
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	80.000,00	4.109,10	3.722,10	7,30
TOTAL			161.389.719,00	24.680.077,07	15.302.275,30	14.573.356,52

PROJETO/ ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4179 - SERVIÇO DE SAÚDE - HOSP POLICIA MILITAR - HPM	3190-0000	DESPESA COM PESSOAL - APLIC DIRETA	29.728.100,00	8.493.639,30	2.606.029,40	2.606.029,40
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	4.517.200,00	1.294.485,22	63.561,17	44.990,67
	3390-3600	SERV TERC PESSOA FÍSICA	228.000,00	73.787,60	78.454,80	40.713,18
	3390-3700	LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	2.372.586,00	1.158.822,02	262.591,98	31.214,10
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	11.022.570,00	4.877.963,99	1.860.713,60	50.620,49
	3390-4600	AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	33.000,00	23.484,00	17.613,00	17.613,00
	3390-4900	AUXÍLIO TRANSPORTE	49.000,00	33.381,97	24.535,13	24.535,13
	3390-9200	DESPESA DE EXERCÍCIO ANTERIOR - CUSTEIO	600.000,00	566.921,22	239.917,23	558.769,42
	3391-3900	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	500,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL			48.550.956,00	16.522.485,32	5.153.416,31	3.374.485,39

PROJETO/ ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4202 - ATENÇÃO A SAÚDE DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RISCO						
	3350-4100	CONTRIBUIÇÕES A ENTIDADES PRIVADAS	2.620.000,00	327.500,00	0,00	0,00
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	4.737.871,00	1.644.241,71	466.401,37	791.632,22
TOTAL			7.357.871,00	1.971.741,71	466.401,37	791.632,22

PROJETO/ ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4203 - GESTÃO DE OPERAÇÕES AEROMÉDICAS	3390-1400	DIÁRIAS - PESSOAL CIVIL	10.000,00	0,00	0,00	0,00
	3390-1500	DIÁRIAS - PESSOAL MILITAR	100.000,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	2.380.800,00	689.862,05	276.439,62	238.429,69
	3390-3300	PASSAGENS	40.500,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00
	3390-3600	SERV TERC PESSOA FÍSICA	56.270,00	26.270,00	0,00	26.270,00
	3390-3700	LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	72.000,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	6.522.793,00	2.834.097,26	1.196.234,02	307.813,25
	3390-4600	AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO	50.000,00	50.000,00	45.126,90	2.256,34
	3390-9300	INDENIZAÇÕES	8.000,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL			9.240.363,00	3.630.229,31	1.547.800,54	604.769,28

PROJETO/ ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4213 - GESTÃO DA SAÚDE DOS SERVIDORES E SEUS DEPENDENTES	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	197.898.304,00	51.816.895,23	48.070.549,20	16.082.508,17
	3390-9100	SENTENÇAS JUDICIAIS	323.989,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL			198.222.293,00	51.816.895,23	48.070.549,20	16.082.508,17

PROJETO/ ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4431 - ATENÇÃO À SAÚDE BÁSICA DO ADOLESCENTE EM MEDIDA SOCIO EDUCATIVA	3190-0000	DESPESA DE PESSOAL	20.379.152,00	7.274.035,68	1.552.185,09	1.480.902,32
TOTAL			20.379.152,00	7.274.035,68	1.552.185,09	1.480.902,32

PROJETO/ ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4434 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE	3341-4100	TRANSFERÊNCIA A MUNICÍPIOS - FUNDO A FUNDO - CUSTEIO	15.509.015,00	4.709.368,13	4.709.368,13	4.709.368,13
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	20.556.200,00	655.823,75	0,00	0,00
	3390-3200	MATERIAL, BEM OU SERVIÇO P/DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	16.000.000,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3900	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	12.400.600,00	682.331,73	19.417,16	0,00
	3390-4000	SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - PJ	645.000,00	0,00	0,00	0,00
	3390-9200	DESPESA DE EXERCICIO ANTERIOR	5.904,00	0,00	0,00	0,00
	3395-3900	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PJ	26.443,00	0,00	0,00	0,00
	3370-4200	TRANSF CONSÓRCIOS PÚBLICOS	230.000,00	0,00	0,00	0,00

	4490-5200	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	2.238.000,00	269.000,00	0,00	0,00
	4495-5100	OBRAS E INSTALAÇÕES APLICAÇÃO DIRETA	55.343,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL			67.666.505,00	6.316.523,61	4.728.785,29	4.709.368,13

PROJETO/ ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4482 - GESTÃO DAS UNIDADES HOSPITALARES PRÓPRIAS	3350-4100	CONTRIBUIÇÕES A ENTIDADES PRIVADAS	59.203.928,00	43.877.385,00	17.660.954,00	8.555.477,00
	3370-4100	CONTRIBUIÇÕES A ENTIDADES PRIVADAS	42.524.017,00	9.424.352,40	3.404.300,20	2.575.882,80
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	30.600.618,00	2.579.319,37	0,00	0,00
	3390-3900	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	80.126.811,00	7.559.581,21	1.326.716,13	23.307,14
	3390-9200	DESPESAS DE EXERCÍCIO ANTERIOR	962.143,00	962.142,05	164.352,05	962.142,05
	3390-9300	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	837.774,00	797.790,00	797.790,00	797.790,00
	4490-5200	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	12.309.004,00	183.334,98	0,00	0,00
TOTAL			226.564.295,00	65.383.905,01	23.354.112,38	12.914.598,99

PROJETO/ ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4483 - GESTÃO EM FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	3350-4100	CONTRIBUIÇÕES A ENTIDADES PRIVADAS	1.434.500,00	0,00	0,00	0,00
	3390-1400	DIÁRIAS - PESSOAL CIVIL	31.400,00	0,00	0,00	0,00
	3390-1800	AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	260.000,00	116.565,05	0,00	0,00

	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	18.500,00	9.190,02	0,00	0,00
	3390-3600	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	652.960,00	9.590,00	0,00	0,00
	3390-3900	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	2.633.107,00	12.852,00	0,00	0,00
	3390-4700	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	119.532,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL			5.149.999,00	148.197,07	0,00	0,00

PROJETO/ ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4485 - GESTÃO NA ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	3340-4100	CONTRIBUIÇÕES A MUNICÍPIOS - CV CUSTEIO	5.000.000,00	264.321,35	57.900,34	80.151,84
	3341-4100	CONTRIBUIÇÕES AOS FUNDOS MUNICIPAIS DE SAÚDE	34.738.522,00	14.290.117,10	7.488.341,30	11.712.922,00
	3345-4100	CONTRIBUIÇÕES	30.073.872,00	0,00	0,00	0,00
	3350-4300	SUBVENÇÕES SOCIAIS	7.710.000,00	2.310.000,00	1.860.000,00	620.000,00
	3390-1400	DIÁRIAS - PESSOAL CIVIL	32.430,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	299.590,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3900	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	90.473.844,00	23.673.065,20	18.923.696,93	17.795.793,87
	3390-9200	DESPESAS DE EXERCÍCIO ANTERIOR	10.058.033,00	9.848.757,07	4.339.927,93	8.779.578,99
	3395-3900	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PJ	8.540.948,00	0,00	0,00	0,00
	4440-4200	AUXÍLIOS A MUNICÍPIOS - CV CAPITAL	6.000.000,00	3.301.200,84	64.551,06	0,00
	44504202	AUXÍLIOS A ENTIDADES PRIVADAS - CV CAPITAL	15.000.000,00	19.291.340,27	3.107.238,71	1.435.042,17
TOTAL			207.927.239,00	72.978.801,83	35.841.656,27	40.423.488,87

PROJETO/ ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
9062 - ENCARGOS ESPECIAIS - FUNSAÚDE						
	3390-4701	PIS/ PASEP	32.113.885,00	7.900.000,00	4.428.851,67	4.428.851,67
TOTAL			32.113.885,00	7.900.000,00	4.428.851,67	4.428.851,67

TOTAL – Fonte 100			3.821.286.532,00	1.178.608.522,30	526.473.671,51	398.664.164,74
--------------------------	--	--	-------------------------	-------------------------	-----------------------	-----------------------

Fonte: SEFA/PR Novo SIAF, em 03/05/2018.

Nota: Dados preliminares.

**RESTOS A PAGAR POR EXERCÍCIO, FONTE 100, SESA-PR/FUNSAÚDE
- 1º. QUADRIMESTRE 2018**

Exercício	Processado	Não Processado	Total
2015	544.426,73	39.844.232,01	40.388.658,74
2016	328.749,05	31.339.479,05	31.668.228,10
2017	2.886.135,74	428.721.322,77	431.607.458,51
Total	3.759.311,52	499.905.033,83	503.664.345,35

Fonte: SIA220 - 16/01/2018.

Nota: Dados preliminares.

**CONTROLE DE RESTOS A PAGAR DE ANOS ANTERIORES CANCELADOS ,
SESA/FUNSAÚDE, FONTE 100 - ATÉ O 1º. QUADR./2018**

Nota: Não houve cancelamentos no período.

VALORES RECEBIDOS DE TRANSFERÊNCIAS DO FNS PARA O FES, FONTE 255, FUNSAÚDE/SESA-PR – JANEIRO A ABRIL DE 2018

BLOCO	CONTA	GRUPO	ACAO	COMPETENCIA/PARCELA	Valor Total R\$	DESCONTO	VALOR LIQUIDO
CUSTEIO	11958-X	ATENCAO BASICA	PISO DA ATENCAO BASICA EM SAUDE	FEV de 2018	802.702,65	0,00	802.702,65
CUSTEIO	11958-X	ATENCAO BASICA	IMPLEMENTACAO DE POLITICAS DE ATENCAO A SAUDE	Única	8.800,00	0,00	8.800,00
Total					811.502,65	0,00	811.502,65
BLOCO	CONTA	GRUPO	AÇÃO	COMPETENCIA/PARCELA	Valor Total R\$	DESCONTO	VALOR LIQUIDO
CUSTEIO	11958-X	ASSISTENCIA FARMACEUTICA	APOIO FINANCEIRO PARA AQUISICAO E DISTRIBUICAO DE MEDICAMENTOS DO COMPONENTE ESPECIALIZADO DA ASSISTENCIA FARMACEUTICA	JAN de 2018	13.368.088,98	0,00	13.368.088,98
Total					13.368.088,98	0,00	13.368.088,98
BLOCO	CONTA	GRUPO	AÇÃO	COMPETENCIA/PARCELA	Valor Total R\$	DESCONTO	VALOR LIQUIDO
CUSTEIO	11958-X	ATENCAO DE MEDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR	ATENCAO A SAUDE DA POPULACAO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	01/12 de 2018	537.335.552,57	26.525.944,81	510.809.607,76
CUSTEIO	11958-X	ATENCAO DE MEDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR	APOIO A MANUTENCAO DE UNIDADES DE SAUDE	Única	2.257.383,00	0,00	2.257.383,00
CUSTEIO	11958-X	ATENCAO DE MEDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR	OPERACIONALIZACAO DO SISTEMA NACIONAL DE TRANSPLANTES	FEV de 2018	100.000,00	0,00	100.000,00
Total					539.692.935,57	26.525.944,81	513.166.990,76
BLOCO	CONTA	GRUPO	AÇÃO	COMPETENCIA/PARCELA	Valor Total R\$	DESCONTO	VALOR LIQUIDO
CUSTEIO	11958-X	GESTAO DO SUS	EDUCACAO E FORMACAO EM SAUDE	Única	300.000,00	0,00	300.000,00
Total					300.000,00	0,00	300.000,00
BLOCO	CONTA	GRUPO	AÇÃO	COMPETENCIA/PARCELA	Valor Total R\$	DESCONTO	VALOR LIQUIDO
CUSTEIO	11958-X	VIGILANCIA EM SAUDE	INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICIPIOS PARA A VIGILANCIA EM SAUDE	12/12 de 2018	5.946.665,68	30.000,00	5.916.665,68
Total					5.946.665,68	30.000,00	5.916.665,68
BLOCO	CONTA	GRUPO	AÇÃO	COMPETENCIA/PARCELA	Valor Total R\$	DESCONTO	VALOR LIQUIDO
INVESTIMENTO	11966-0	ATENCAO ESPECIALIZADA	ESTRUTURACAO DE UNIDADES DE ATENCAO ESPECIALIZADA EM SAUDE	Única	3.819.235,00	0,00	3.819.235,00
Total					3.819.235,00	0,00	3.819.235,00
TOTAL GERAL					563.938.427,88	26.555.944,81	537.382.483,07

Fonte: Fundo Nacional de Saúde.

VALORES DISPONÍVEIS EM CONTA BANCÁRIA - FONTE 255, SESA-PR/FUNSAÚDE - 1º. QUADRIMESTRE/2018

BLOCO	SIGLA	FINALIDADE	CONTA	SALDO EM 30/04/2018
ATENÇÃO BÁSICA	BLATB	ATENÇÃO BÁSICA	7246-X	927.024,67
MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL	BLMAC	MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE - TETO FINANCEIRO ESTADUAL	7247-8	5.709.575,02
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	BLAFB	ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA BÁSICA	7245-1	11.805.478,52
	BLMEX	ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA MED. EXCEPCIONAIS	7249-4	9.735.267,02
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	BLVGS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	7248-6	42.326.975,08
	AIDS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE - AIDS E DST	7250-8	3.378.237,79
	VSUS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE - VIGISUS	7251-6	1.528.011,34
	PVVPs	PISO VARIÁVEL DE VIGILANCIA E PROMOÇÃO SAUDE	11261-5	276.487,64
GESTÃO DO SUS	BLGES	GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	7252-4	20.526.547,07
INVESTIMENTO	BLINV	INVESTIMENTO - HOSP. REG. PONTA GROSSA	8929-X	146.389,46
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 02	9269-X	7.146,20
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA	9270-3	61.560,96
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 03	9615-6	123.827,90
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE	9677-6	210.648,56
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE 02	10018-8	267.719,13
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 04	10073-0	51.549,29

BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE 03 - P3117	10158-3	698.008,06
BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE 04 - P1368	10182-6	976.935,67
BLINV	INVESTIMENTO - URG. E EMERG. HT PORT 3151/12	10268-7	4.151.653,23
BLINV	INVESTIMENTO REDE DE FRIOS - INVIG	10163-X	4.042.372,80
BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 05	10195-8	14.370,96
BLINV	INVESTIMENTO - QUALISUS	10383-7	170.693,13
BLINV	INVESTIMENTO - REDE CEGONHA	10537-6	70.271,22
BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA HEMOTERAPIA	10611-9	194.467,05
BLINV	INVESTIMENTO - URGENCIA EMERGENCIA HT	10634-8	660.051,93
BLINV	INVESTIMENTO - DOÇÃO DE ORGÃOS	10688-7	114.387,93
BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT UNID ATENÇÃO SAUDE 05	10916-9	588.323,13
BLINV	INVESTIMENTO - PROESF FASE 2	9117-0	28.896,66
BLINV	INVESTIMENTO - PROFAPS	9458-7	295.284,68
BLINV	INVESTIMENTO - EQ HOSP GUARAPUAVA	11362-X	1.351.219,71
BLINV	INVESTIMENTO - EQUIP HEMEPAR	11406-5	310.407,37
BLINV	INVESTIMENTO - EQUIP HZN E HZS 01	11426-X	792.941,90
BLINV	INVESTIMENTO - EQUIP HZN E HZS 02	11427-8	107.686,25
BLINV	INVESTIMENTO - HZN E HZS 03	11531-2	1.013.202,14

	BLINV	INVESTIMENTO - HOSP ZONA SUL	11532-0	2.283,53
	BLINV	INVESTIMENTO - HRLSS HT C. REAB	11594-0	575.469,98
	BLINV	INVESTIMENTO - HZN HZS HRL GUARAQUEÇABA	11595-9	1.805.462,34
	BLINV	INVESTIMENTO - HOSPITAL DO TRABALHADOR	11596-7	292.173,08
	BLINV	INVESTIMENTO - CENTRO HOSP REAB PR	11613-0	339.048,15
	BLINV	INVESTIMENTO - CENTRO HOSP REAB PR 01	11614-9	165.426,32
	BLINV	INVESTIMENTO - HT HICL HLBC HRLP HRF	11617-3	5.721.382,78
	BLINV	INVESTIMENTO - CENTRO HOSP REAB PR 02	11625-4	1.414.485,92
	BLINV	INVESTIMENTO - HZN HZS HRLSS	11628-9	630.603,10
TOTAL				123.609.954,67

3. INFORMAÇÕES SOBRE AUDITORIAS

Neste relatório serão apresentadas as Auditorias Especiais, conforme documento padronizado na Resolução MS/CNS nº 459/2012, que fazem parte das ações não rotineiras como as demandantes do Ministério Público, Ouvidorias, etc.

3.1 Auditorias realizadas pela Divisão de Auditoria (DVAUD)/Superintendência de Gestão do Sistema de Saúde (SGS)/Secretaria de Estado da Saúde (SESA) – 1º Quadrimestre/2018

01

Período: 19/01/2018

Demandante: SGS/SESA

Órgão responsável pela auditoria: DVAUD(Divisão de Auditoria)/SGS/SESA

Status: Finalizada

Unidade auditada: Medicina Hiperbárica Brasil Sul SC Ltda

Finalidade: Acompanhamento da evolução do tratamento de Oxigenoterapia Hiperbárica

Recomendação: Finalizada por óbito do paciente.

Encaminhamento: Finalizada.

02

Período: 03/04/2018 (início)

Demandante: SGS/SESA

Órgão responsável pela auditoria: DVAUD/SGS/SESA

Status: Em andamento

Unidade auditada: Medicina Hiperbárica Brasil Sul SC Ltda

Finalidade: Acompanhamento da evolução do tratamento de Oxigenoterapia Hiperbárica

Recomendação: processo em andamento

Encaminhamento: Em andamento.

3.2 Auditorias realizadas pelas Regionais de Saúde - 1º Quadrimestre/2018

1ª Regional de Saúde

03

Período: 27/02/2018 a 06/04/2018

Demandante: Ouvidoria Geral da Saúde

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA(Seção de Regulação Controle e Auditoria)/DVAGS/1ª Regional de Saúde

Status: Finalizada

Unidade auditada: Secretaria Municipal de Saúde de Guaratuba

Finalidade: Apurar denúncia de usuário sobre gestão municipal

Recomendação: Usuária deve ser atendida em outra UBS

Encaminhamento: Recomendação acatada pela SMS.

2ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre.

3ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre.

4ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre.

5ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre.

6ª Regional de Saúde

04

Período: 16/11/2017 (início)

Demandante: Ministério Público do Estado do Paraná

Órgão responsável pela auditoria: 6ª Regional de Saúde

Status: Em andamento. Solicitação de documentação à unidade auditada e municípios para posterior análise.

Unidade auditada: Sociedade Beneficente São Camilo/Hospital Regional de Caridade Nossa Senhora Aparecida

Finalidade: Verificar os contratos vigentes entre o Hospital e os municípios nos últimos 6 meses (maio a outubro/2017), bem como a relação nominal de cobrança fornecida pelo Hospital; detalhando os procedimentos ambulatoriais e hospitalares e os comprovantes de pagamentos efetuados pelos municípios, comparando com o que foi pago pela SESA, a fim de apurar se houve duplicidade de cobrança.

Recomendação: Ainda não houve recomendações, pois não foi iniciada a análise da documentação.

Encaminhamento: encontra-se na 6ª Regional de Saúde, vindo do DVAUD/SGS.

7ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre.

8ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre.

9ª Regional de Saúde

05

Período: março de 2018 (início)

Demandante: DVAUD/SGS/SESA

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/DVAGS e SCVSAT(Seção de Vigilância Sanitária)/DVVGS - 9ª Regional de Saúde

Status: Em andamento

Unidade auditada: Hospital e Maternidade Dr. Fernando Santin

Finalidade: Verificar se o hospital realizou as melhorias solicitadas na última inspeção realizada.

Recomendação: O hospital está realizando as melhorias e foi solicitado apresentar os documentos necessários para contratualização

Encaminhamento: Hospital apresentou documentos e foi encaminhado processo a SESA/DECH (Departamento de Contratualização e Habilitação).

10ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre.

11ª Regional de Saúde

06

Período: janeiro/2018 (início)

Demandante: Ouvidoria SESA

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/DVAGS/11ª Regional de Saúde de Campo Mourão.

Status: Em andamento

Unidade auditada: Serviço de Medicina Hiperbárica do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Campo Mourão

Finalidade: Auditoria Operativa para verificar a presença de médico durante as sessões de tratamento na câmara hiperbárica

Recomendação: Revisão do contrato com o prestador de serviço, pois o Serviço de Medicina Hiperbárica do hospital fechou por ordem judicial

Encaminhamento: Encaminhado para Chefia da SCRACA/DVAGS e Direção da 11ª Regional de Saúde para providências.

07

Período: janeiro/2018 (início)

Demandante: Ministério Público Estadual

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/DVAGS/11ª Regional de Saúde de Campo Mourão.

Status: Em andamento

Unidade auditada: Hospital Municipal de Roncador

Finalidade: Auditoria Operativa para verificar escala de plantões médicos para atendimentos de urgências e emergências no município.

Recomendação: Foi recomendado plantão médico presencial no hospital municipal e atualização do CNES dos profissionais

Encaminhamento: Encaminhado para o Ministério Público (Comarca de Iretama), Chefia da SCRACA/DVAGS e Direção da 11ª Regional de Saúde para providências.

12ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre.

13ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre.

14ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre.

15ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre.

16ª Regional de Saúde

08

Período: Início em agosto/2017

Demandante: Ministério da Saúde

Órgão Responsável pela Auditoria: SCRACA/DVAGS/16ª Regional de Saúde

Status: Em andamento

Unidade Auditada: Unidade de Oncologia, Prestador HONPAR - Hospital Norte Paranaense

Finalidade: Esclarecimentos quanto à denúncia sobre supostos delitos praticados

Recomendação: processo de auditoria em realização

Encaminhamentos: Aguarda finalização.

17ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre.

18ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre.

19ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre.

20ª Regional de Saúde

09

Período: 18/01/2018 a 23/03/2018

Demandante: Ministério Público

Órgão responsável pela auditoria: 20ª Regional de Saúde

Status: Finalizada

Unidade auditada: Hospital Municipal Doutor Cruzatti

Finalidade: Apurar irregularidade sobre recebimento de verbas do SUS

Recomendação: A partir do presente ano, a forma de alimentar o sistema foi alterada, sendo que o lançamento de medicamentos e materiais são realizados diariamente e a digitação de prontuários é finalizada na data da alta hospitalar

Encaminhamento: Encaminhado ofício e relatório de auditoria ao Ministério Público.

21ª Regional de Saúde:

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre.

22ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre.

AUDITORIAS REALIZADAS NA SESA POR ÓRGÃOS EXTERNOS

As auditorias realizadas por órgãos de controle externo nos hospitais próprios da SESA, constam na Diretriz 13.

4. REDE FÍSICA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE – PRÓPRIOS E PRIVADOS CONTRATADOS E INDICADORES DE SAÚDE

4.1 Rede Física de Serviços de Saúde

No. DE ESTABELECIMENTOS SUS POR TIPO E ESFERA ADMINISTRATIVA/GESTÃO, PARANÁ – MARÇO/2018

TIPO DE ESTABELECIMENTO	TOTAL	TIPO DE GESTÃO		
		MUNICIPAL	ESTADUAL	DUPLA
CENTRAL DE GESTÃO EM SAÚDE	423	398	23	2
CENTRAL DE NOTIF,CAPT. E DISTRIB DE ORGAOS ESTAD	6	0	6	0
CENTRAL DE REGULAÇÃO DO ACESSO	10	6	3	1
CENTRAL DE REGULAÇÃO MÉDICA DAS URGÊNCIAS	13	8	0	5
CENTRO DE APOIO A SAÚDE DA FAMÍLIA	21	21	0	0
CENTRO DE ATENÇÃO HEMOTERÁPICA E/OU HEMATOLOGICA	26	3	20	3
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL-CAPS	156	155	0	1
CENTRO DE PARTO NORMAL	1	1	0	0
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA DE SAUDE	1.869	1.608	15	246
CLINICA ESPECIALIZADA/AMBULATORIO ESPECIALIZADO	871	406	317	148
CONSULTORIO ISOLADO	241	241	12	15
COOPERATIVA OU EMPRESA DE CESSÃO DE TRAB. NA SAÚDE	2	2	0	0
FARMACIA	38	35	1	2
HOSPITAL ESPECIALIZADO	30	13	9	8
HOSPITAL GERAL	335	59	69	207
HOSPITAL DIA	11	6	3	2
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	14	8	5	1
OFICINA ORTOPÉDICA	1	1	15	21
POLICLINICA	85	52	14	20
POLO ACADEMIA DE SAÚDE	137	136	0	1
POLO DE PREVENCAO DE DOENCAS E AGRAVOS E PROMOCAO EM SAUDE	1	1	0	0
POSTO DE SAUDE	701	768	3	20
PRONTO ANTEDIMENTO	82	57	0	25
PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO	1	0	1	0
PRONTO SOCORRO GERAL	16	7	1	8
TELESSAÚDE	3	0	0	3
UNIDADE DE APOIO DE DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	746	308	270	168
UNIDADE DE ATENÇÃO À SAÚDE INDÍGENA	11	11	0	0
UNIDADE DE ATENÇÃO EM REGIME RESIDENCIAL	1	1	0	0
UNIDADE DE VIGILÂNCIA EM SAUDE	48	46	1	1
UNIDADE MISTA	6	1	0	5
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSP-URGENCIA/EMERGENCI	235	140	13	82
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	16	14	0	2
Total	6.248	4.513	774	961

Fonte: MS/CNES, SESA/SGS/DEOG/DVCAC - março/2018.

Os dados acima correspondem à situação em 31/03/2018. De março/2017 a março/2018, houve um aumento de 77 estabelecimentos de saúde SUS, sendo que destes 19 foram de Academias de Saúde; contribuindo para a promoção da saúde e do cuidado e modos de vida saudáveis da população. Da mesma forma, 57 novos Centros de Saúde/Unidades Básicas foram cadastrados ou migrados de Postos de Saúde, ampliando o conjunto de ações de saúde no âmbito individual e coletivo.

NO. DE ESTABELECIMENTOS SUS POR NATUREZA JURÍDICA E GESTÃO, PARANÁ – MARÇO/2018

Natureza Jurídica	Total	TIPO DE GESTÃO		
		Municipal	Estadual	Dupla
Administração Pública	4.410	3.637	149	624
Entidades Empresariais	1.285	673	375	237
Entidades sem Fins Lucrativos	513	165	249	99
Pessoas Físicas	40	38	1	1
Total	6.248	4.513	774	961

Fonte: MS/CNES, SESA/SGS/DEOG/DVCAC - março/2018.

Desde a competência 11/2015, o CNES passou a trabalhar exclusivamente com a Natureza Jurídica proveniente de consumo das informações do CNPJ na Receita Federal do Brasil para identificar a constituição jurídico-administrativa dos estabelecimentos de saúde, abandonando os campos Tipo de Prestador, Esfera Administrativa, Natureza da Organização e Retenção de Tributos. Na tabela acima, observa-se que dos 6.248 estabelecimentos que atendem pelo SUS, 72% são estabelecimentos públicos e 20,6% são Empresas Privadas.

4.2 Produção de Serviços de Saúde

PRODUÇÃO AMBULATORIAL SUS, GESTÃO ESTADUAL, SESA/PARANÁ – 1º QUADRIMESTRE/2018

ESTADO DO PARANÁ		1º Quadrimestre ¹	
		Frequência	Valor Aprovado
Grupo procedimentos	Ações de promoção e prevenção em saúde	2.996	10.010,62
	Procedimentos com finalidade diagnóstica	2.718.570	27.600.130,65
	Procedimentos clínicos	1.726.840	43.142.586,84
	Procedimentos cirúrgicos	32.340	3.507.741,53
	Transplantes de órgãos, tecidos e células	6.374	488.848,72
	Órteses, próteses e materiais especiais	31.541	3.665.192,26
	Ações complementares da atenção à saúde	4	19,80
	Total	4.518.665	78.414.530,42
Complexidade do procedimento	OPM	31.545	3.665.212,06
	Média Complexidade	4.294.840	40.033.582,28
	Alta Complexidade	192.280	34.715.736,08
	Total	4.518.665	78.414.530,42
Atendimentos	Consulta Médica Especializada	301.465	3.014.650,00
	Radioterapia	54.727	2.092.413,93
	Quimioterapia	16.389	10.203.514,69
	TRS	59.469	12.474.529,86
	Residência Terapêutica	200	1.222,00
	Urgência	23.251	1.095.486,58
	Total	455.501	28.881.817,06
Medicamentos	Medicamentos Especiais	12.879.766	9.745.773,54
TOTAL - ATENDIMENTOS + MEDICAMENTOS		13.335.267	38.627.590,60

Fonte: SIA/DATASUS, SESA/SGS/DEOG/DVMAV, Abril/2018.

¹ O Ministério da Saúde disponibilizou a base de dados somente até o mês de fevereiro de 2018.

PRODUÇÃO AMBULATORIAL SUS, SESA/PARANÁ – COMPARATIVO 2017 E 2018

ESTADO DO PARANÁ		1º Quadrimestre 2017 (Jan. e Fev.)		1º Quadrimestre 2018 (Jan. e Fev.)	
		Frequência	Valor Aprovado	Frequência	Valor Aprovado
Grupo procedimentos	Ações de promoção e prevenção em saúde	4.154	9.962,42	2.996	10.010,62
	Procedimentos com finalidade diagnóstica	2.516.811	24.825.399,32	2.718.570	27.600.130,65
	Procedimentos clínicos	1.558.266	38.316.675,49	1.726.840	43.142.586,84
	Procedimentos cirúrgicos	31.099	2.762.820,55	32.340	3.507.741,53
	Transplantes de órgãos, tecidos e células	5.492	379.419,69	6.374	488.848,72
	Órteses, próteses e materiais especiais	30.938	3.481.025,06	31.541	3.665.192,26
	Ações complementares da atenção à saúde	6.787	54,133,50	4	19,80
	Total	4.153.547	69.829.436,03	4.518.665	78.414.530,42
Complexidade do procedimento	OPM	69.400	3.535.158,56	31.545	3.665.212,06
	Média Complexidade	3.905.796	36.099.485,34	4.294.840	40.033.582,28
	Alta Complexidade	178.351	30.194.792,13	192.280	34.715.736,08
	Total	4.153.547	69.829.436,04	4.518.665	78.414.530,42
Atendimentos	Consulta Médica Especializada	268.369	2.683.690,00	301.465	3.014.650,00
	Radioterapia	65.239	2.499.366,33	54.727	2.092.413,93
	Quimioterapia	14.321	8.911.721,00	16.389	10.203.514,69
	TRS	53.045	11.102.579,79	59.469	12.474.529,86
	Residência Terapêutica	200	1.222,00	200	1.222,00
	Urgência	29.745	996.927,32	23.251	1.095.486,58
	Total	430.919	26.195.506,44	455.501	28.881.817,06
Medicamentos	Medicamentos Especiais	11.308.240	8.152.868,39	12.879.766	9.745.773,54
TOTAL - ATENDIMENTOS + MEDICAMENTOS		11.739.159	34.348.374,83	13.335.267	38.627.590,60

**PRODUÇÃO HOSPITALAR SUS, GESTÃO ESTADUAL, SESA/PARANÁ –
1º QUADRIMESTRE/2018**

ESTADO DO PARANÁ		1º QUADRIMESTRE 2018 ¹	
		Internações	Valor total
Grupo procedimentos	Procedimentos com finalidade diagnóstica	465	982.442,52
	Procedimentos clínicos	48.740	48.859.829,22
	Procedimentos cirúrgicos	28.743	69.439.525,66
	Transplantes de órgãos, tecidos e célula	688	6.785.024,36
	Total	78.636	126.066.821,76
Complexidade procedimento	Média complexidade	69.292	70.899.366,01
	Alta complexidade	9.344	55.167.455,75
	Total	78.636	126.066.821,76
Tipo de UTI	UTI Adulto I	21	44.384,54
	UTI Adulto II	5.419	36.311.7975,09
	UTI Adulto III	965	10.790.345,93
	UTI Infantil II	242	1.522.165,20
	UTI Neonatal II	764	5.944.095,36
	UTI Neonatal III	116	920.407,92
	UTI coronariana tipo II - UCO tipo II	384	4.743.833,07
	UTI Doador	68	209.167,12
	Utilizou mais de um tipo de UTI	14	90.795,14
	Total	7.993	60.576.989,37
	Não utilizou UTI	70.643	65.489.832,39
	Total	78.636	126.066.821,76
Caráter de Atendimento	Urgência	67.223	103.918.006,68
Saúde Mental	Psiquiatria, álcool e drogas	3.139	2.624.050,60

Fonte: SIH/DATASUS, SESA/SGS/DEOG/DVMAV, Abril/2018.

¹ O Ministério da Saúde disponibilizou a base de dados somente até o mês de fevereiro de 2018.

PRODUÇÃO HOSPITALAR SUS, SESA/PARANÁ – COMPARATIVO 2017 E 2018

ESTADO DO PARANÁ		1º QUADRIMESTRE 2017 (Jan./Fev.)		1º QUADRIMESTRE 2018 (Jan./Fev.)	
		Internações	Valor Total	Internações	Valor Total
Grupo procedimentos	Procedimentos com finalidade diagnóstica	382	1.016.491,89	465	982.442,52
	Procedimentos clínicos	46.775	45.073.675,12	48.740	48.859.829,22
	Procedimentos cirúrgicos	26.158	61.909.816,70	28.743	69.439.525,66
	Transplantes de órgãos, tecidos e células	647	4.690.495,66	688	6.785.024,36
	Total	73.962	112.690.479,37	78.636	126.066.821,76
Complexidade procedimento	Média complexidade	66.171	65.802.379,57	69.292	70.899.366,01
	Alta complexidade	7.791	46.888.099,80	9.344	55.167.455,75
	Total	73.962	112.690.479,37	78.636	126.066.821,76
Tipo de UTI	UTI I	54	88.137,12	21	44.384,54
	UTI Adulto II	5.467	38.123.191,68	5.419	36.311.7975,09
	UTI Adulto III	562	6.711.763,47	965	10.790.345,93
	UTI Infantil II	255	1.483.155,53	242	1.522.165,20
	UTI Neonatal II	747	6.202.468,17	764	5.944.095,36
	UTI Neonatal III	0	0,00	116	920.407,92
	UTI coronariana tipo II - UCO tipo II	47	476.734,95	384	4.743.833,07
	UTI Doador	67	170.498,31	68	209.167,12
	Utilizou mais de um tipo de UTI	19	216.754,51	14	90.795,14
	Total	7.218	53.472.703,74	7.993	60.576.989,37
	Não utilizou UTI	66.744	59.217.775,63	70.643	65.489.832,39
	Total	73.962	112.690.479,37	78.636	126.066.821,76
Caráter de Atendimento	Urgência	63.853	92.951.744,99	67.223	103.918.006,68
Saúde Mental	Psiquiatria, álcool e drogas	3.260	2.581.374,57	3.139	2.624.050,60

Fonte: SIH/DATASUS, SESA/SGS/DEOG/DVMAV, Abril/2018.

Nota: para 2018, o Ministério da Saúde disponibilizou a base de dados somente até o mês de fevereiro de 2018.

4.3 Indicadores de saúde da população

Esta parte do Relatório se refere ao monitoramento do 1º. Quadrimestre – 2018. Sua estrutura tem como base o Plano Estadual de Saúde 2016-2019 e a Programação Anual de Saúde – 2018 já aprovados pelo Conselho Estadual de Saúde. Assim, são apresentadas as **Diretrizes, seu (s) Objetivo (s), Metas Anuais, Resultados registrados no 1º. Quadr./2018, Indicadores utilizados para monitoramento e avaliação das Metas; e as Ações Programadas para o ano e Realizadas no 1º. Quadrimestre/2018, ou seja, no período de janeiro a abril.**

As ações constituem as estratégias por meio das quais a SESA pretende contribuir para alcançar os resultados esperados. Salienta-se que a numeração das Ações se correlaciona com a numeração das Metas.

Objetivo, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Organizar e qualificar a atenção materno-infantil.			
Meta Anual para 2018		Resultado 1º Quadr./2018	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
1.1.1	Ampliar para 90% das gestantes SUS com 7 ou mais consultas no pré-natal.	83,82%	% de gestantes SUS com 7 ou mais consultas de pré-natal.
1.1.2	Vincular 80% gestantes SUS ao hospital para a realização do parto, conforme estratificação de risco.	82,51%	% de gestantes SUS vinculadas ao hospital para realização do parto.
1.1.3	Reduzir em 3,5% o Coeficiente de Mortalidade Materna, em relação a 2014 (41,27).	21,43 / 100.000 (redução de 48,08%)	Coeficiente da Mortalidade Materna/100.000 nascidos vivos.
1.1.4	Reduzir em 6% o Coeficiente de Mortalidade Infantil, em relação a 2014 (11,20).	11,05 / 1.000 (redução de 0,05%)	Coeficiente da Mortalidade Infantil/1.000 nascidos vivos.
1.1.5	Realizar 3 testes de sífilis nas gestantes.	0,59	Nº de testes de sífilis por gestante.
1.1.6	Aumentar em 2% ao ano o parto normal (gestantes SUS e não SUS), em relação ao ano anterior (2017 = 37,89%).	38,75% (aumento 2,27%)	Proporção de parto normal.

Fonte: SESA PR/SAS, SVS/CEPI/DVIEP-SIM.

Nota: Dados preliminares.

Ações Programadas e Realizadas

Ações relacionadas à Meta 1.1.1

1. Apoio técnico e financeiro para os municípios para a melhoria da estrutura dos serviços de Atenção Primária em Saúde, investindo na construção, reforma, ampliação e equipamentos para as Unidades de Saúde da Família (USF).

Incentivo/Convênio	No. de Municípios beneficiados	Valor empenhado ¹	Valor pago ¹
Fundo a Fundo			
1º. Quadrimestre	103	R\$16.893.439,30	
Convênios			
1º. Quadrimestre	04	R\$ 2.591.189,00	

Nota: Dados preliminares.

¹ Os valores informados são referentes ao valor indicado para repasse dos incentivos, pois não havia disponibilidade de Relatório do Novo SIAF para empenhado e pago.

2. Repasse de incentivo financeiro para os municípios, fundo a fundo, para custeio das ações na atenção primária, com ênfase em critérios de vulnerabilidade epidemiológica e social, conforme Fator de Redução das Desigualdades Regionais.

Incentivo	No. de Municípios beneficiados	Valor empenhado ¹	Valor pago ¹
APSUS			
1º. Quadrimestre	391	R\$ 1.287.256,00	
APSUS – Família Paranaense			
1º. Quadrimestre	123	R\$ 904.911,04	

Nota: Dados preliminares.

¹ Os valores informados são referentes ao valor indicado para repasse dos incentivos, pois não havia disponibilidade de Relatório do Novo SIAF para empenhado e pago.

3. Continuidade do processo de padronização da utilização da Carteira da Gestante, da Criança e Linha Guia.

- Processo de padronização da utilização de materiais, com revisão e confecção das Carteiras da Gestante, da Criança e Linha Guia para atender a demanda dos municípios do Estado do Paraná.

Ações relacionadas à Meta 1.1.2

4. Monitoramento das referências para a estratificação de risco às gestantes e crianças com garantia da referência pré-natal, parto, puerperio.

- Realizado monitoramento contínuo das referências para estratificação de risco das gestantes e crianças para garantia da vinculação ao hospital de referência, conforme risco gestacional.
- Atualizações dos critérios de estratificação de risco das gestantes e crianças para os médicos, enfermeiros e odontólogos, realizadas no VII Encontro da Rede Mãe Paranaense.

5. Manutenção das referências para o atendimento hospitalar e ambulatorial para as gestantes e crianças de risco habitual, intermediário e alto risco e promoção da interação com as UBS.

- Recebidos documentos solicitados conforme Edital de Chamamento Público no. 23/2017 para contratualização dos hospitais de Risco Habitual e Intermediário, na Estratégia de Qualificação do Parto (EQP),
- Avaliados os hospitais de Risco Habitual e Intermediário da Rede Mãe Paranaense, aplicando Matriz de Aferição, conforme Edital de Chamamento Público no. 23/2017.

6. Manutenção do Incentivo Financeiro da Estratégia de Qualificação do Parto (EQP) – HospSUS Fase 2 para os hospitais que atenderem aos requisitos definidos para atendimento à gestante e à criança com qualidade.

Quadrimestre/2018	No. de Hospitais beneficiados	Valor empenhado ¹	Valor pago ¹
1º. Quadrimestre	62	R\$ 450.000,00	

Nota: Dados preliminares.

¹ Os valores informados são referentes ao valor indicado para repasse dos incentivos, pois não havia disponibilidade de Relatório do Novo SIAF para empenhado e pago.

Ações relacionadas à Meta 1.1.3

7. Investimento nas unidades hospitalares, ampliando o número de leitos de UTI adulto e neonatal, nas regiões que se fizerem necessárias.

Prevista para os próximos quadrimestres.

8. Acompanhamento das gestantes que apresentam risco por meio da gestão de caso. Prevista para o 2º. Quadrimestre/2018.

9. Implantação e monitoramento do NEAR MISS materno nos hospitais de alto risco (“quase morte materna”).

Implantado e monitorado em 19 Regionais de Saúde; com 190 notificações e 26 hospitais notificadores.

10. Investimento na qualificação da assistência prestada nas UTI adulto e neonatal em todas as regiões de saúde.

Prevista para o 2º. Quadrimestre/2018.

Ações relacionadas à Meta 1.1.4

11. Implementação e monitoramento da estratificação de risco das crianças até um ano.

- Elaborado Manual de Monitoramento.
- Revisados os critérios de risco na Linha Guia da Rede Mãe Paranaense.

12. Ampliação dos serviços de banco de leite humano/posto de coleta de leite humano, garantindo a oferta para todas as regiões de saúde.

- Implantado um Banco de Leite em São José dos Pinhais, 2ª. RS.
- Realizada sensibilização dos prestadores para que possam organizar e montar postos de coleta de leite e bancos de leite, para atender à demanda dos bancos de leite humanos já existentes.

13. Acompanhamento das crianças estratificadas como alto risco por meio da gestão de caso

- Monitoradas crianças com Microcefalia e outras alterações do Sistema Nervoso Central, por meio da gestão de caso e estimulação precoce.

Ações relacionadas à Meta 1.1.5

14. Monitoramento da realização dos testes de Sífilis nas gestantes.

- Realizadas discussões no Grupo Técnico para o desenvolvimento de ações estratégicas como capacitações macrorregionais, visando a redução da sífilis nas gestantes e sífilis congênita; e para a elaboração do protocolo estadual de atenção à gestante e criança com sífilis.

Ações relacionadas à Meta 1.1.6

15. Elaboração de estudos para a implantação do serviço de planejamento familiar.

- Elaborado estudo para a implantação do serviço, prevista para os próximos quadrimestres.
- Distribuídos contraceptivos para as 22 Regionais de Saúde:
 - [ESTRADIOL 5 mg + NORETISTERONA 50 mg SERINGA = 83.717](#)
 - [ETINILESTRA.0,03mg+ LEVON.0,15mg CARTELA= 307.953](#)
 - [LEVONORGESTREL 0,75 mg COMPRIMIDO= 12.384](#)
 - [MEDROXIPROGESTERONA, ACETATO 150mg AMPOLA= 687](#)
 - [NORETISTERONA 0,35mg CARTELA= 40.571](#)
 - [Dispositivo Intrauterino \(DIU\) T de Cobre = 3.600](#)

16. Estímulo ao estabelecimento de parceria para desenvolvimento de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde de caráter intersetorial e interinstitucional, com vista à redução da taxa de cesariana.

- Avaliados os hospitais da Rede Mãe Paranaense e orientado os mesmos a apresentarem Plano de Ação para Redução da Taxa de Cesariana, mantendo a taxa em até 38%.

Ações relacionadas a todas as Metas

17. Implementação da Educação Permanente, com vistas à qualificação dos profissionais e das práticas em saúde no atendimento às gestantes e crianças.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
VII Encontro Estadual da Rede Mãe Paranaense	Curitiba	03 a 04/04/18	2.000

18. Elaboração, impressão e distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidade.

- Distribuídos materiais impressos para as 22 Regionais de Saúde: 17.980 folder
- Pré-natal 1; 24.950 folder Pré-natal 2; 98.850 folder Parto Natural; 12.000 folder Teste do Coraçãozinho; 96.900 folder Amamentação Vant. para Bebê e Mãe; 24.130 folder Cuidado Bebê Envelhecimento Saúde; 14.700 folder Planejamento Rep. Imp. Planejamento Contraceptivo; 3.060 folder de Amamentação um Ganho para Vida Toda; 08 cartazes de Tão Importante quanto Amamentar seu Bebê; 25 cartazes de Mulher Trabalhadora que Amamenta; 55.080 carteiras da criança; 5.000 Linha Guia da Rede Mãe Paranaense para as UBS dos 399 municípios, Centro Mãe Paranaense e Hospitais.
- Confeccionadas 190.000 carteiras da gestante e 190.000 carteiras da criança.
- Distribuídos 86 equipamentos conforme planilha abaixo:

Instituição	Oxímetro	Bilispot Fototerapia
Hospital Regional do Litoral - Paranaguá	1	1
Hospital Angelina Caron – Campina Grande do Sul	2	1
Hospital Nossa Senhora do Rocio – Campo Largo	3	1
Hospital Infantil Waldemar Monastier – Campo Largo	2	0
Hospital Pequeno Príncipe - Curitiba	2	0
Hospital de Clínicas/UFPR – Curitiba	2	0
Hospital Trabalhador – Curitiba	2	1
Hospitala Mater Dei – Curitiba	1	0
Hospital Evangélico de Curitiba	2	0
Hospital Municipal de Araucária	2	0
Hospital e Maternidade São José dos Pinhais	2	0
Santa Casa de Ponta Grossa	2	0
Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais	1	1
Santa Casa de Irati	2	1
Hospital de Caridade São Vicente de Paulo de Guarapuava	2	1
Instituto Virmond de Guarapuava	1	0
APMI – União da Vitória	1	1

Instituto São Lucas de Pato Branco	1	1
Policlínica de Pato Branco	1	1
Hospital Regional do Sudoeste Dr. Walter Alberto Pecoits – Francisco Beltrão	2	1
Hospital Ministro Costa Cavalcanti – Foz do Iguaçu	1	1
Hospital São Luccas – FAG - Cascavel	1	1
Hospital Universitário de Cascavel	2	1
Hospital Santa Casa de Misericórdia de Campo Mourão	1	1
NOROSPAR - Umuarama	2	1
Santa Casa de Paranavaí	2	1
Hospital Universitário de Maringá	1	1
Santa Casa de Maringá	1	0
Hospital Metropolitano de Sarandi	2	1
Hospital da Providência Materno-Infantil – Arapongas	1	1
Hospital Evangélico de Londrina	2	0
Hospital Universitário de Londrina	2	1
Santa Casa de Cornélio Procopio	1	1
Hospital Regional do Norte Pioneiro de Santo Antônio da Platina	2	1
Hospital Bom Jesus de Toledo	2	1
HOESP – Jacarezinho	2	0
Instituto de Saúde Bom Jesus de Ivaiporã	2	1

DIRETRIZ 2 – FORTALECIMENTO DA REDE PARANÁ URGÊNCIA

Objetivo, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Garantir acesso qualificado dos pacientes em situação de urgência e emergência a um dos pontos de atenção resolutivos da Rede.			
Meta Anual para 2018		Resultado 1º Quadr./2018	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
2.1.1	Reduzir em 4 % a taxa de mortalidade por causas externas, exceto violências, em relação a 2014 (47,90/100 mil habs.).	8,82	Taxa de mortalidade por causas externas, exceto violências/100.000 habs.
2.1.2	Reduzir a taxa de mortalidade por doenças cardio e cerebrovasculares em 2%, em relação ao ano de 2014 (75,52/100 mil habs.), na faixa etária de 0 a 69 anos.	13,84	Taxa de mortalidade por doença cardio e cerebrovasculares na faixa etária de 0 a 69 anos/100.000 habs. nessa faixa etária.

Fonte: SESA PR/SAS/ DAUE, SVS/CEPI/DVIEP-SIM.

Nota: Dados preliminares.

Ações Programadas e Realizadas

Ações relacionadas às Metas 2.1.1 e 2.1.2

1. Qualificação das equipes da APS a prestar o primeiro atendimento nas situações de urgência e emergência e encaminhamento adequado para continuidade de tratamento dentro da rede de serviços.

Prevista para os próximos quadrimestres.

2. Realização de educação permanente das equipes assistenciais de toda a Rede de Urgência e Emergência.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
7º Simpósio Internacional de Reanimação em Neonatologia – 20 horas	Foz do Iguaçu	05 a 07 de abril de 2018	80
Curso Adaptação ao Serviço Aeromédico – 10 horas	Ponta Grossa	07 e 20 de março de 2018	64
Curso de Suporte Avançado de Vida em Pediatria 08 horas	Curitiba e RMC	25 de abril de 2018	32

3. Ampliação e qualificação do componente hospitalar do SUS na área de U/E/ HOSPSUS.

Incentivo/Quadrimestre	No. de Hospitais beneficiados	Valor empenhado ¹	Valor pago ¹
HospSUS Fase 1			
1º. Quadrimestre	51	R\$ 24.576.563,53	
HospSUS Fase 3			
1º. Quadrimestre	113	R\$ 7.070.200,00	
HospSUS Fase 4			
1º. Quadrimestre	-	-	

Nota: Dados preliminares.

¹ Os valores informados são referentes ao valor indicado para repasse dos incentivos, pois não havia disponibilidade de Relatório do Novo SIAF para empenhado e pago.

4. Promoção da implantação da Classificação de Risco em todos os níveis de atenção da urgência.

- Incentivo para qualificação dos serviços dos hospitais do HOPSUS da Rede de Urgência com cumprimento das metas, entre elas implantação de Classificação de Risco.

5. Implantação e implementação da linha de cuidado, com prioridade para as cardiovasculares, cerebrovasculares e traumatismos.

- Realizado monitoramento da aplicação dos protocolos assistenciais e de regulação em uso na Central de Regulação Metropolitana para as linhas de cuidado: cardiovascular – AVC e IAM, hemorragia digestiva, insuficiência respiratória em crianças.

6. Implementação de grades de referências secundárias e terciárias, regionalizadas e articuladas.

- Desenvolvida e atualizada grade de referência da RMC, em conjunto com a 2ª RS.
- Habilitados Leitos: 12 leitos de UTI Pediátrica no Hospital Nossa Srª do Rocio, em Campo Largo; 05 leitos de AVC Agudo.
- Qualificados 12 leitos de UTI Adulto do Hospital Parolin, em Campo Largo.

7. Desenvolvimento e implantação de protocolos assistenciais na urgência e emergência em todos os pontos de atenção da Rede.

- Realizado monitoramento da aplicação dos protocolos assistenciais e de regulação em uso na Central de Regulação Metropolitana para as linhas de cuidado: cardiovascular – AVC e IAM, hemorragia digestiva, insuficiência respiratória em crianças.

8. Implementação de estratégias de prevenção de agravos e eventos adversos, com foco nas maiores causas de morbimortalidade.

- Participação nos fóruns relacionados à mortalidade no trânsito, desenvolvendo planejamento em parceria Superintendências de Atenção à Saúde e Vigilância em Saúde (Projeto Vida no Trânsito).

9. Monitoramento e avaliação da qualidade dos serviços.

- Realizado monitoramento da Central de Regulação Metropolitana, por meio da Câmara Técnica de Regulação, sobre resolutividade dos pontos assistenciais e acesso aos gestores para adequações necessárias.

10. Implementação do Núcleo de Educação em Urgências.

- Núcleo em funcionamento, com coordenação, organização e realização de cursos que são disponibilizados para todas as Regionais de Saúde.

11. Desenvolvimento da Operação Verão anual.

- O planejamento da Operação Verão 2018 - 2019 terá início no segundo quadrimestre de 2018.
- Todo o recurso referente à Operação Verão 2017 - 2018 foi repassado no exercício anterior.
- A Operação Verão 2017 - 2018 realizou 53.415 atendimentos hospitalares, 4.054 regulações de Urgência com 2.472 atendimentos do SAMU e 786 transferências, 34.410 procedimentos da área de vigilância em saúde (testes rápidos, aferições de PA, Glicemia, curativos para lesões por água viva, etc), 1.053 resgates de

afogados pelo Corpo de Bombeiros com 86 afogados e 06 óbitos, 322 atendimentos do SIATE e 32 atendimentos aeromédicos.

12. Implementação do atendimento e resgate aeromédico.

- Implantada a quinta base de helicóptero da Rede Paraná Urgência no Município de Ponta Grossa, vinculada ao SAMU Campos Gerais. As demais se situam em Curitiba, Cascavel, Maringá e Londrina.
- Valor indicado para empenho em 2018, relativo ao contrato de prestação de serviço – locação de aeronaves: R\$ 10.924.233,33.

ATENDIMENTO AEROMÉDICO PARANÁ							
NÚMERO DE PACIENTES 1º. QUADRIMESTRE 2018 / EXCETO TRANSPLANTES							
MODALIDADE	ASA FIXA / CR	ASA MÓVEL / SAMUS REGIONAIS					TOTAL
BASE	CURITIBA	CASCADEL	MARINGÁ	LONDRINA	P GROSSA	CURITIBA	
JANEIRO	29	43	47	46	0	40	205
FEVEREIRO	22	41	40	60	0	37	200
MARÇO	34	35	50	43	3	57	222
ABRIL	19	40	31	58	15	43	206
TOTAL	104	159	168	207	18	177	833

13. Implementação do Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma e Emergência (SIATE) vinculado ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) Regional.

- Repassados 04 Rádios Portáteis para o SIATE Curitiba.

14. Implementação e consolidação da Câmara de Desastres.

Prevista para os próximos quadrimestres.

15. Implantação e implementação de núcleos de manejo de desastres e emergências em saúde pública nas macrorregiões do Estado.

- Finalizado Plano de Atendimento da Saúde em Emergência em Saúde Pública.
- Realizado trabalho em conjunto com a Defesa Civil Estadual, Bombeiros e PM, para desenvolvimento do Decreto de instituição da Força Tarefa Estadual.
- Finalizada minuta para instituição da Força Tarefa da Saúde, em parceria SAS/DPUE e SVS.
- Desenvolvida Resolução de Evento em Massa, em parceria SAS/DPUE e SVS, e planejamento para divulgação no Estado.

16. Implementação e consolidação dos SAMUs Regionais.

- Criado o CIMSAM (Consórcio Intermunicipal de Saúde SAMU Campos Gerais), com vistas à expansão do SAMU Ponta Grossa e implantação do SAMU Regional Campos Gerais, integrando as Regionais de Saúde de Ponta Grossa - 3ª RS, Irati - 4ª RS e Telêmaco Borba - 21ª RS;
- Prestado apoio técnico aos municípios da Micro Norte para finalizar a implantação do SAMU Metropolitano.

Quadrimestre/2018	No. de Municípios beneficiados	Valor empenhado ¹	Valor pago ¹
1º. Quadrimestre	23	R\$ 18.618.663,00	

Nota: Dados preliminares.

¹ Os valores informados são referentes ao valor indicado para repasse dos incentivos, pois não havia disponibilidade de Relatório do Novo SIAF para empenhado e pago.

17. Implementação do serviço de transporte inter-hospitalar, qualificando o serviço e vinculando aos SAMUs Regionais.

- 09 bases antigas das USAVs (Curitiba, Ponta Grossa, Cascavel, Francisco Beltrão, Campo Mourão, Umuarama, Maringá, Londrina e Jacarezinho) já foram integradas aos SAMUs Regionais, que assumiram todo transporte da sua região.
- A Base da USAV de Guarapuava permanece ativa em vista da não implantação do SAMU Regional Centro.
- O transporte aeromédico realiza cobertura de todo o território do Estado em suplementação ao trabalho dos SAMUs Regionais.

18. Promoção e implementação de sistema de telecomunicação digital entre as Centrais de Regulação de Urgência e as Unidades Móveis de Urgência – SAMU e SIATE.

- Serviço implantado progressivamente a partir de 2014, atualmente em funcionamento em todos os SAMUs Regionais.
- Repassados 05 Rádios Portáteis e 02 Repetidoras para o município de Arapongas, e 01 rádio móvel para o município de Coronel Vivida.

DIRETRIZ 3 – FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL

Objetivo, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Efetivar o cuidado à saúde mental nos três níveis de atenção da rede.			
Meta Anual para 2018		Resultado 1º Quadr./2018	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
3.1.1	Ampliar a cobertura populacional atendida, dos CAPS, para 1,01/100 mil habitantes.	1,4/100 mil	Taxa de cobertura de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) por 100 mil habitantes.
3.1.2	Ampliar em 50% o percentual de municípios do Estado com acesso ao SIMPR, em relação a 2015 (111 municípios).	111 ¹	Número de municípios com acesso ao SIM-PR.
3.1.3	Ampliar para até 30 o número de leitos de saúde mental em hospital geral (Portaria GM/MS nº 148/2012).	21 ²	Número de leitos de saúde mental implantados.

Fonte: SESA PR/SAS/DACC/DVSAM.

Nota: Dados preliminares.

¹ Manteve o alcance de 2015, não houve ampliação. Aguarda a habilitação pelo Ministério da Saúde do SIM-PR dos municípios de Coronel Vivida e Jandaia do Sul.

² Manteve o índice de 21 leitos habilitados, entretanto aguardam Portaria de habilitação de 07 municípios para o aumento de leitos de saúde mental em hospital geral (Irati, Foz do Iguaçu, Mandaguari, Palmeira, Ubatã, Cândói e Cantagalo).

Ações Programadas e Realizadas

Ação relacionada à Meta 3.1.1

1. Implantação e implementação de Centros de Atenção Psicossocial em todas as suas modalidades, incentivando os arranjos microrregionais.

- Em estudo, redimensionamento das pactuações para implantação de serviços, junto aos novos gestores.

Ações relacionadas à Meta 3.1.2

2. Implantação e implementação de Centros de Atenção Psicossocial AD III e Unidades de Acolhimento.

- Retomadas as pactuações para a habilitação do CAPS AD III e UA no município de Jandaia do Sul (SIMPR) junto aos novos gestores, pois houve solicitação de prorrogação da gestão anterior.

3. Manutenção do repasse estadual de incentivo e custeio para o Serviço Integrado de Saúde Mental do Paraná - SIMPR.

Quadrimestre/2018	No. de Municípios beneficiados	Valor empenhado ¹	Valor pago ¹
1º. Quadrimestre	06	R\$ 1.710.000,00 (Destes, R\$ 150.000,00 referente à incentivo de Implantação CAPS AD III Coronel Vivida).	

Nota: Dados preliminares.

¹ Os valores informados são referentes ao valor indicado para repasse dos incentivos, pois não havia disponibilidade de Relatório do Novo SIAF para empenhado e pago.

Ação relacionada à Meta 3.1.3

4. Promoção de visitas aos hospitais com potencial para implantação dos leitos, realizando orientações, bem como sensibilização quanto a esta necessidade.

- Visitas aos hospitais com potencial para implantação dos leitos, realizando orientações, bem como sensibilização quanto à esta necessidade: Hospital Dr. Antônio Pietrobom, em Nova Tebas.
- Promovida articulação na Santa Casa de Paranavaí para o funcionamento de 02 leitos psiquiátricos que constam no CNES.

Ações relacionadas a todas as Metas

5. Implementação da Educação Permanente e materiais técnicos para os profissionais de saúde, com vistas à qualificação dos serviços.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
"Caminhos do Cuidado"- Formação em Saúde Mental: Crack, Álcool e Outras Drogas	Ponta Grossa, Irati, Guarapuava, Foz do Iguaçu, Paranavaí, Ivaiporã	25/01 à 19/04	217
Roda de Conversa com os Coordenadores de Saúde Mental e SIMPR	SIMPR	09/02/2018	25
Oficina de Estratificação de Risco em Saúde Mental	Irati, Guaraniaçu. Paranavaí, Santa Maria do Oeste, Nova Tebas	28/02 à 25/04/2018	219
Oficina de Matriciamento microrregional sobre dependência química (SIMPR e 10ª RS)	Guaraniaçu, Três Barras do Paraná, Boa Vista da Aparecida, Céu Azul	28/03/2018	206
Oficina de Saúde Mental sobre Comportamento Suicida	UNIPAR-Paranavaí	22/03 e 23	296
Fluxo de atendimentos em Urgência Psiquiátrica	Ivaiporã	28/02 e 14/03	10

6. Elaboração, impressão e distribuição de materiais educativos e de orientação para profissionais e comunidade.

- Disponibilizado Guia para Implementação e Fortalecimentos dos Comitês Regionais e Municipais de Saúde Mental.
- Implantado Modelo de Plano de Ação para Prevenção do Suicídio.

7. Expansão do número de municípios que utilizam os instrumentos da Oficina APSUS-Saúde Mental.

- Iniciada a expansão com os municípios integrantes do Processo de Tutoria.

8. Utilização de ferramenta da Gestão de Caso em Saúde Mental coordenada pela Atenção Primária à Saúde (APS).

- Em elaboração, instrutivo para auxílio às equipes.

9. Monitoramento e avaliação da Rede de Saúde Mental.

- Realizado monitoramento dos serviços por meio de reuniões com as Coordenações Municipais de Saúde Mental, informações sobre altas hospitalares e desenvolvimento de sistema para renovação de Autorização de Internação Hospitalar – AIH.
- Realizadas avaliações no CAPS III, Infantil e AD de Cascavel e CAPS I Santa Maria do Oeste e Loanda.

10. Promoção da intersetorialidade, garantindo proteção às pessoas e grupos mais vulneráveis aos transtornos mentais.

- Representação da SESA no (a): Comitê Intersecretarial de Saúde Mental-CISMEEP, Conselho Estadual de Políticas sobre Drogas-CONESD, Grupo de Trabalho Adolescentes em Medidas no Meio Aberto, Programa de Combate ao Abandono Escolar e Evasão Escolar, Conselho Municipal de Política sobre Drogas-COMAD de Maringá, Comissão de Desinstitucionalização de Maringá.
- Mantida Atenção à Saúde Mental nos Serviços de Reabilitação Psicossocial, em Curitiba, Campina Grande do Sul, Cornélio Procopio e São Jerônimo da Serra, totalizando 174 usuários.
- Instituídas e acompanhadas as Comissões Revisoras das Internações Psiquiátricas- CERIPIS Regionais.
- Agenda com equipe da Proteção Social Especial da SEDS, visando à conjugação de esforços para o acolhimento institucional de pessoas com deficiência associada ou não ao transtorno mental com rompimento de vínculos familiares e comunitários, junto ao Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico – HCTP, em Pinhais; com o objetivo de entrevista dos usuários com levantamento da medida de segurança e integração das equipes, para a articulação intersetorial nos municípios de origem ou não.
- Apoio na análise dos Planos Municipais referentes à Deliberação CEDCA nº 109/2017 que estabelece os procedimentos do repasse de recursos, fundo a fundo, para a implantação e fortalecimento de ações/estratégias de prevenção ao uso, abuso e transição à dependência de álcool e outras drogas, destinadas às crianças, adolescentes e suas famílias, no Estado do Paraná.
- Promovida articulação para a criação do Comitê Regional e Comitês Municipais de Saúde Mental, Prevenção e Promoção de Agravos na 4ª RS.
- Formados Comissão Regional de Enfrentamento à violência contra crianças e adolescentes; e Grupo Técnico para desenvolvimento de ações de promoção e prevenção à saúde nas Unidades Socioeducativas na 14ª RS.

11. Estímulo à realização de atividades educativas com enfoque sobre o uso abusivo de álcool.

- Foi estimulado trabalhos com abordagem na redução de danos pelo NASF e equipes ESF na 14ª RS, a partir do Curso Caminhos do Cuidado.
- Divulgados Cursos sobre Álcool e outras Drogas: Curso de Educação à Distância Saber Saúde; Curso Álcool e outras Drogas: da Coerção à Coesão; Convocações para o Ciclo de Videoconferências do Núcleo da Paz; Curso ESCUTA: Estratégias Integradas de Cuidado aos Usuários de Álcool e outras Droga.

12. Manutenção do Incentivo Financeiro de Custeio da Rede de Atenção à Saúde Mental/Núcleos de Apoio à Saúde da Família - NASF.

Quadrimestre/2018	No. de Municípios beneficiados	Valor empenhado ¹	Valor pago ¹
1º. Quadrimestre	193	R\$ 2.006.000,00	

Nota: Dados preliminares.

¹ Os valores informados são referentes ao valor indicado para repasse dos incentivos, pois não havia disponibilidade de Relatório do Novo SIAF para empenhado e pago.

13. Manutenção do repasse de recursos financeiros próprios para a complementação de diárias de internação em Hospital Especializado.

Quadrimestre/2018	No. de Hospitais beneficiados	Valor empenhado ¹	Valor pago ¹
1º. Quadrimestre	12	R\$ 6.750.642,13	

Nota: Dados preliminares.

¹ Os valores informados são referentes ao valor indicado para repasse dos incentivos, pois não havia disponibilidade de Relatório do Novo SIAF para empenhado e pago.

14. Implantação da supervisão clínico-institucional em todos os CAPS do Estado.
Prevista para os próximos quadrimestres.

DIRETRIZ 4 – FORTALECIMENTO DA REDE DE SAÚDE BUCAL

Objetivo, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Organizar, de maneira articulada e resolutive a atenção à saúde bucal, por meio de ações de promoção da saúde, prevenção e controle de doenças bucais.

Meta Anual para 2018		Resultado 1º Quadr./2018	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
4.1.1	Manter em 55% de cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal.	53,26%	Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal.
4.1.2	Reduzir em 7,5% a proporção de exodontias em relação aos procedimentos restauradores, em relação à média dos anos 2012 a 2016 (6,5%).	7,05% (aumento de 8,4%)	Proporção de exodontias sobre procedimentos restauradores.
4.1.3	Implantar referência para atendimento hospitalar em 01 Macrorregião.	01 (Leste)	Número de Macrorregiões com referência Hospitalar implantada.

Fonte: SESA PR/ SAS/ DACC/ DVSAB.

Nota: Dados preliminares.

Ações Programadas e Realizadas

Ações relacionadas à Meta 4.1.1

1. Implementação das ações de Saúde Bucal na APS e na Promoção da Saúde.
 - Distribuídos 99.000 sachês de fluoreto de sódio às Regionais de Saúde.
2. Aplicação do instrumento de estratificação de risco em Saúde Bucal para os grupos prioritários e classificação de risco das urgências.
 - Promovida sensibilização para aplicação do instrumento de estratificação de risco nos eventos da APS.
 - Realizada capacitação para utilização de instrumento de estratificação de risco em Saúde Bucal para os grupos prioritários e classificação de risco das urgências e implementação da linha guia nas Regionais de Saúde, conforme descrito ação 12.
3. Expansão do Programa de Detecção Precoce do Câncer Bucal.
 - Mantido o Programa com aquisição de material para os municípios executarem a ação.
4. Distribuição de Azul de Toluidina e Ácido Acético para as UBS.
 - Mantido o Programa com aquisição de material para os municípios executarem a ação.
5. Promoção de atendimento à pessoa com deficiência de forma prioritária. Prevista para os próximos quadrimestres.

Ação relacionada à Meta 4.1.2

6. Distribuição de cimento de ionômero de vidro às Regionais de Saúde participantes da 2ª. Fase do Projeto Piloto em Tratamento Restaurador Atraumático - ART.

- Distribuídos 230 kits de ionômero de vidro para os municípios que aderiram ao Projeto de Expansão do Tratamento Restaurador Atraumático (ART).
 - Adquiridos 3.500 kits de material restaurador cimento de ionômero de vidro de alta viscosidade (marca Maxxion) para distribuição aos municípios/equipes que aderiram ao Projeto de Expansão do Tratamento Restaurador Atraumático.
- 7. Mudança de processo de trabalho na APS – Tutoria Programa APSUS.**
- Elaborados itens de saúde bucal para o selo diamante e participação da Divisão de Saúde Bucal/SAS nas avaliações de Tutoria.
 - Visita de Tutoria Programa APSUS ao Município de Almirante Tamandaré (2ª RS).
- 8. Incentivo à mudança do processo de trabalho por meio do Projeto do Tratamento Restaurador Atraumático - ART.**
- Promovida sensibilização das equipes que aderiram ao Projeto ART, por meio de capacitações e reuniões técnicas. Conformar Ação 12.

Ações relacionadas à Meta 4.1.3

- 9. Implementação das ações da Saúde Bucal na Atenção Secundária e Terciária.**
- Distribuído material de consumo ao Ambulatório Menino Jesus vinculado ao HC - Curitiba, para atendimento a pacientes da oncopediatria e hematopediatria.
 - Concluída a Clínica Odontológica da UENP – Jacarezinho, valor total empenhado de R\$ 7.386.369,49 e pago de R\$ 7.225.633,09 (de 2015 a 2017).
- 10. Promoção do atendimento à pessoa com deficiência em nível hospitalar.**
- Atendimento odontológico em 52 pessoas com necessidades especiais, nos Municípios de: Curitiba, Campo Largo, Rio Negro, Araçongas, Londrina, Ponta Grossa, Guarapuava, São José dos Pinhais, Paranavaí e Francisco Beltrão.
- 11. Estabelecimento de fluxo e referência terciária nas macrorregionais que não a possuem.**
- Definido o Centro Hospitalar de Reabilitação Ana Carolina Xavier como referência para atendimento hospitalar na Macrorregião Leste.

Ações relacionadas a todas as Metas

- 12. Promoção da Educação Permanente, com vistas à qualificação dos profissionais e das práticas em saúde.**

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
Capacitação sobre o Projeto do Tratamento Restaurador Atraumático - ART	União da Vitória, Irati, Telêmaco Borba, Paranaguá, Ponta Grossa, Cianorte, Toledo, Umuarama, Foz do Iguaçu	22/03 à 26/04/2018	980
Capacitação para utilização de instrumento de estratificação de risco em Saúde Bucal para os grupos prioritários e classificação de risco das urgências e implementação da Linha Guia	04ª RS e 06ª RS	Abril/2018	50

13. Elaboração, impressão e distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidade.

- Elaborado material sobre a atenção a saúde bucal para compor a cartilha do homem.
- Distribuído material – 70 Blocos de estratificação de risco: 02ª, 05ª, 06ª, 12ª e SAS.

14. Implementação da Teleodonto.

- Realizada “visita técnica” na Pontifícia Universidade Católica do Paraná para avaliação da estrutura para gravação da vídeo-aula, com o objetivo de viabilizar a TELEODONTO nesta instituição.

DIRETRIZ 5 – IMPLANTAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA (PcD)

Objetivo, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Articular a promoção, prevenção, assistência e reabilitação para pessoas com deficiência nos pontos de atenção à saúde.			
Meta Anual para 2018		Resultado 1º Quadr./2018	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
5.1.1	Realizar Teste do Pezinho em 100% dos nascidos Vivos no Estado.	100%	Percentual de nascidos vivos que realizaram o teste do pezinho
5.1.2	Realizar o exame de Emissões otoacústicas evocadas para triagem auditiva em 70% dos nascidos vivos em Hospitais e Maternidades.	60,74%	Percentual de nascidos vivos que realizaram o teste Emissões otoacústicas evocadas para triagem auditiva, nos hospitais da Rede Mãe Paranaense
5.1.3	Realizar testes de triagem neonatal em 30% dos nascidos vivos em Hospitais e Maternidades.	72,77%	Percentual de nascidos vivos que realizaram o Teste do Olhinho nos hospitais da Rede Mãe Paranaense
		75,69%	Percentual de nascidos vivos que realizaram o Teste do Coraçãozinho nos hospitais da Rede Mãe Paranaense

Fonte SESA PR/SAS/DACC/DVPCD.

Nota: Dados preliminares.

Ações Programadas e Realizadas

Ações relacionadas à Meta 5.1.1

1. Implementação de ações de prevenção e identificação precoce das deficiências vinculadas ao teste do pezinho.

Realizado o monitoramento dos estabelecimentos que realizam o teste do pezinho, prestando suporte técnico em parceria com a FEPE.

2. Implantação do SIDORA – cadastro de pessoas com síndromes e doenças raras no Paraná.

- Divulgado Cadastro SIDORA nos eventos sobre Doenças Raras na Praça Nossa Senhora da Salete, Curitiba, aberto ao público, com atividades lúdicas e informações por parte das Associações de Apoio, em 18/02/2018; no evento SESA em alusão ao Dia Mundial de Doenças Raras, voltado à população com foco na informação e conscientização sobre o tema, e no Programa Mais Saúde na TV Educativa, gravado dia 03/03/2018. Realizados Testes Rápidos de HIV, hepatite e sífilis, coleta para cadastro de medula, aferição de pressão e destro e posição das Associações, em 24/02/2018.
- Promovidas articulações intersetoriais com vistas à elaboração de cadastro para identificação de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no Paraná e organização do cuidado da Pessoa TEA.

Ação relacionada à Meta 5.1.2

3. Implantação de ações de prevenção e identificação precoce das deficiências vinculadas à triagem auditiva.

- Monitoramento dos estabelecimentos que realizam Teste da Orelhinha, por meio das Regionais de Saúde, no que se refere ao seguimento clínico dos testes alterados.

Ações relacionadas à Meta 5.1.3

4. Desenvolvimento de metodologia para registro de dados referente aos Testes do Olhinho e do Coraçãozinho.

- Implantado FORMSUS, com resultados demonstrados no Quadro de Indicadores.

5. Implantação de ações de prevenção e identificação precoce das deficiências vinculadas à triagem neonatal.

- Visita técnica a dois hospitais da 2ª. Regional de Saúde para orientações sobre o registro dos testes de triagem neonatal.

Ações relacionadas a todas as Metas

6. Implementação da Educação Permanente para melhoria do atendimento à Pessoa com Deficiência.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
Conscientização das Doenças Raras	“Boca Maldita”	24/02/2018	Aberto ao público
Capacitação Programa de Oxigenoterapia Domiciliar Prolongada	20ª e 10ª Regional de Saúde	15/03 e 16/04/2018	77
Capacitação “Movimenta Paraná” para fisioterapeutas da Atenção Primária	1ª, 10ª, 8ª, 16ª, 5ª, 7ª e 18ª Regional de Saúde	28, 19, 24 e 26/03/2018	248

7. Elaboração, impressão e distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidade.

- Impressos e distribuídos materiais às 22 Regionais de Saúde para encaminhamento às Unidades Básicas de Saúde de: 10.000 flyers do SIDORA; 5.000 fichas de cadastro de Doenças Raras.

8. Acompanhamento da produção referente aos procedimentos dos estabelecimentos habilitados SUS para atendimento da Pessoa com Deficiência, inclusive das ações e serviços prestados pelo CRAID e CAIF.

- Produção de Serviços:

CENTRO REGIONAL DE ATENDIMENTO INTEGRADO AO DEFICIENTE – CRAID

Procedimentos / Atendimentos	1º Quadrimestre/2018
Consultas Pediátricas e Clínica Geral	296
Consultas Especialistas	755
FISIOTERAPIA	491
FONOAUDIOLOGIA	629
TERAPIA OCUPACIONAL	576
ENFERMAGEM NÍVEL MÉDIO	731

ENFERMAGEM NÍVEL SUPERIOR	285
CONSULTAS ODONTOLÓGICAS	84
PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS	1.789
SERVIÇO SOCIAL	324
PSICOLOGIA	714
FARMÁCIA - Receitas Controladas	955
FARMÁCIA - Receitas Comuns	312
AUDIOLOGIA	0
PEDAGOGIA + REAB. VISUAL	0
TOTAL GERAL	7.941

Fonte: Centro Regional de Atendimento Integrado ao Deficiente – CRAID, em 24/04/2018.

Nota: Dados preliminares.

CENTRO DE ATENDIMENTO INTEGRAL AO FISSURADO LÁBIO-PALATAL – CAIF

Procedimentos / Atendimentos	1º Quadrimestre/2018
Consulta Cirurgia Plástica/Craniofacial	682
Consulta Otorrinolaringologia	176
Consulta Oftalmologia	21
Consulta Neurocirurgia	12
Consulta Genética	22
Consulta Pediatria	106
Consulta Clínica Geral	10
Consulta Anestesiologia (ambulatório)	135
Consulta Psicologia	570
Consulta Fonoaudiologia	176
Consulta Enfermagem	113
Consulta Serviço Social	432
Consulta Nutrição	73
Tratamento Fonoterapia	0
Tratamento Psicoterapia	55
Atendimento Setor Educacional/Escolar	0
Procedimentos Otorrinolaringológicos	0
Exames Audiológicos	0
nasoendoscopia	43
atendimento enfermagem	271
administração de medicamentos	0
coleta de exames	1
curativo	33
retirada de pontos	4
consulta ortodontia 517	568
consulta clínica geral 268	265

consulta cirurgião bucomaxilofacial 91	157
consulta prótese 108	82
consulta endodontia 33	67
consulta odontopediatria 77	327
consulta periodontia 40	53
procedimentos odontológicos (atenção básica)	0
procedimentos odontológicos (especialidades)	0
manutenção de aparelho ortodôntico 435	332
aparelho ortodôntico fixo 14	0
aparelho ortopédico fixo 18	0
tratamento cirúrgico dente incluso 15	0
extração decídua 14	0
extração permanente	0
prótese dentária removível	0
prótese dentária fixa	0
prótese dentária sobre implante	0
implante	0
rx oclusal	0
rx periapical	37
confeção e/ou ajuste de aparelhos/próteses	0
aplicação de carióstático (por dente)	67
aplicação de selante (por dente)	2
aplicação tópica de flúor (individual por sessão)	71
evidenciação de placa bacteriana	110
selamento provisório de cavidade dentária	31
radiografia oclusal	0
radiografia peri-apical interproximal (bite-wing)	37
capeamento pulpar	1
restauração de dente decíduo	40
restauração de dente permanente anterior	20
restauração de dente permanente posterior	37
acesso a polpa dentaria e medicação (por dente)	10
curativo de demora c/ ou s/ preparo biomecânico	16
obturação em dente permanente birradicular	2
obturação em dente permanente com três ou mais raízes	1
obturação em dente permanente unirradicular	7
pulpotomia dentária	4
raspagem alisamento subgengivais (por sextante)	31
raspagem corono-radicular (por sextante)	1
raspagem alisamento e polimento supragengivais (por sextante)	75
manutenção periódica de prótese buco-maxilo-facial	10
moldagem dento-gengival p/ construção de prótese dentaria	4
reembasamento e conserto de prótese dentaria	4
manutenção/conserto de aparelho ortodôntico/ortopédico	232

exodontia de dente decíduo	3
exodontia de dente permanente	7
gengivectomia (por sextante)	2
gengivoplastia (por sextante)	2
coroa provisória	9
TOTAL GERAL	5.659

Fonte: Centro de Atendimento Integral ao Fissurado Labiopalatal - CAIF, em 26/04/2018.

Nota: Dados preliminares.

DISPENSAÇÃO DE ÓRTESES, PRÓTESES E MEIOS AUXILIARES DE LOCOMOÇÃO – SUS

Procedimento/Atendimento	1º Quadrimestre/2018
070101 OPM auxiliares da locomoção	1.108
070102 OPM ortopédicas	626
070103 OPM auditivas	1.986
070104 OPM oftalmológicas	673
070105 OPM em gastroenterologia	39.814
070106 OPM em urologia	4.921
070107 OPM em odontologia	2.908
070109 Substituição/Troca em órteses/próteses	18
070210 OPM em nefrologia	1.547
TOTAL	53.601

Fonte: SIA/SUS, 24/04/2018.

Nota: Dados preliminares.

9. Investimentos em estrutura e equipamentos em Unidades de Saúde do SUS, observada a acessibilidade do usuário.

Vide Ação 1, Diretriz 1 para unidades básicas de saúde.

10. Repasse de incentivo financeiro aos municípios, para aquisição de um conjunto de equipamentos de fisioterapia para as unidades de Saúde ou NASF que disponham de fisioterapeuta.

Quadrimestre/2018	No. de Municípios beneficiados	Valor empenhado ¹	Valor pago ¹
1º. Quadrimestre	201	R\$ 8.280.000,00	

Nota: Dados preliminares.

¹ Os valores informados são referentes ao valor indicado para repasse dos incentivos, pois não havia disponibilidade de Relatório do Novo SIAF para empenhado e pago.

DIRETRIZ 6 – IMPLANTAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO

Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Articular a promoção, prevenção, assistência e reabilitação para pessoas com deficiência nos pontos de atenção à saúde.

Meta Anual para 2018		Resultado 1º Quadr./2018	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
6.1.1	Reduzir em 0,75% a taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) em relação a 2015 (353,15 preliminar).	79,01	Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (do aparelho circulatório, câncer, diabetes e respiratórias crônicas) por 100 mil habitantes nessa faixa etária.
6.1.2	Manter em até 32% as internações por condições sensíveis a APS, na faixa etária acima de 60 anos.	32,05%	Proporção de internações por causas evitáveis, na faixa etária acima de 60 anos.
6.1.3	Ampliar a implantação e implementação da estratificação de risco para Fragilidade de idosos para 80% dos municípios do Estado.	74,43%	Percentual de municípios do Estado com estratificação de risco para Fragilidade de Idosos implantada e implementada

Fonte SESA PR/SAS/DEST/SIHSUS e SIM.

Nota: Dados preliminares

Ações Programadas e Realizadas

Ações relacionadas às Metas 6.1.1 e 6.1.2

1. Implantação e implementação da Rede de Atenção Integral à Saúde do Idoso - RAISI, com todos os seus pontos de atenção.
 - A RAISI foi implantada oficialmente na 15ª e 17ª Regionais de Saúde, que junto aos respectivos Consórcios Intermunicipais de Saúde elegeram iniciar os trabalhos com municípios que obtiveram o Selo Prata no Programa de Tutoria. Nesses municípios, o atendimento dos idosos em geral na APS tem seguido as diretrizes propostas na Linha Guia da Saúde do Idoso – PR; mesma forma ocorrendo com os idosos frágeis na atenção secundária, que oferece a especialidade de geriatria e equipe multidisciplinar capacitada. Nesses locais, **são** realizadas atividades de capacitação e supervisão clínica, em algumas delas com participação de representantes das regionais de saúde e consórcios, que compõem as Macrorregionais Norte e Noroeste.
2. Desenvolvimento de estratégias para prevenção das doenças e condições prevalentes na população idosa.
 - A promoção da saúde e prevenção de condições crônicas prevalentes na população idosa está prevista na Linha Guia da Saúde do Idoso e é abordada em todos os eventos de capacitação para implantação da Rede Integral de Atenção à Saúde do Idoso.
3. Estímulo à implantação da atenção domiciliar para atendimento da população idosa.
 - Por meio das ações de capacitação em Saúde do Idoso da SESA, é estimulada a implantação da atenção domiciliar, visando atender idosos com alto grau de

fragilidade e dependência impossibilitados de comparecer às Unidades Básicas de Saúde.

4. Implementação da Política de Cuidados Integrados Continuados do Paraná.
 - No mês de fevereiro, foi finalizada a Linha de Cuidados Integrados Continuados do Paraná; e próximo passo será a apresentação desta na CIB-PR.
5. Incorporação de medicamentos, procedimentos e insumos apropriados à população idosa.
 - Em discussão a formação de grupo de trabalho para definição de novos medicamentos, insumos e procedimentos a serem incorporados.
6. Desenvolvimento de estratégias de educação em saúde dirigidas à comunidade.
 - O processo de implantação da RAISI prevê a educação em saúde para a comunidade, que deve ser feita em todos os contatos do idoso com o serviço de saúde. Uma das atividades de capacitação proposta é o Mutirão de Saúde do Idoso, que alia o treino em serviço para as equipes de saúde, a identificação de idosos em risco de fragilidade e a educação em saúde. Na 15ª RS, os municípios de Flórida, Munhoz de Melo e Floresta, realizaram mutirões no primeiro quadrimestre de 2018; sendo os dois primeiros no mês de março e o terceiro em abril. Na 17ª RS, o município de Cambé realizou mutirão de saúde do idoso no mês de março.
7. Estímulo à vacinação de idosos, conforme recomendações específicas para a faixa etária.
 - A vacinação antigripal teve início em 23 de abril de 2018. Os profissionais de saúde têm orientação para aproveitar todos os contatos realizados com os idosos para desenvolver orientações preventivas, o que inclui a vacinação.
8. Promoção da articulação intersetorial, visando oferecer segurança à população idosa e oportunidade de participação social.
 - Monitorado convênio entre a SESA e Pastoral da Pessoa idosa, por meio do qual foram capacitados 4.206 líderes (voluntários) para acompanhar 26.163 famílias, que incluíam 34.073 idosos em situação de vulnerabilidade. Os líderes desenvolvem ações de promoção de saúde, identificação de risco e encaminhamento para assistência pela APS.
 - Apresentada a RAISI durante minicurso sobre Instituições de Longa Permanência para Idosos ocorrido na programação do II Intervisa e I Encontro Estadual de Vigilância Sanitária, realizado em abril 2018 no município de Pinhais.
 - Em abril de 2018, realizada reunião entre representantes da DVASI/SAS, Divisão de Vigilância Sanitária e Promotoria de Defesa dos Direitos do Idoso, visando colaboração para o desenvolvimento do Projeto MP Inclusivo – ILPIs Fiscalizadas, desenvolvida pelo Ministério Público.

Ações relacionadas à Meta 6.1.3

9. Sensibilização dos gestores para adesão à estratégia de estratificação de risco para Fragilidade do idoso.
 - A estratégia proposta pela RAISI se fundamenta fortemente em intervenções de capacitação. Assim, são realizadas oficinas presenciais de implantação da RAISI na APS e na AS; supervisão clínica presencial e à distância, sempre que necessário na APS e AS; mutirões de saúde já citados anteriormente.

10. Monitoramento do processo de estratificação, envolvendo a SESA (nível central, Regionais de Saúde) e municípios.

- Realizado monitoramento permanente do rastreio de risco para fragilidade de idosos na APS, utilizando-se o VES-13, com situação atual de 312.643 idosos com risco rastreado em 297 municípios; com identificação de 47.045 com alto risco para fragilidade (15%).

Ações relacionadas a todas as Metas

11. Promoção da educação permanente e/ou continuada em Saúde do Idoso.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
Supervisão Clínica presencial	Maringá, Munhoz de Melo, Maringá, Londrina	29/01 a 23/04	80
Oficina de Implantação da RAISI	Londrina, Maringá	30/01 e 27/02/2018	300
XXVII Jornada Paranaense de Geriatria em Gerontologia	Curitiba	02 e 03/03/2018	120
Mutirão de Saúde do Idoso	Cambé	15/03/2018	190
Roda de Conversa	Londrina, Maringá	30/01 e 27/02/2018	130

12. Elaboração e distribuição de materiais técnicos para os profissionais de saúde, com vistas à qualificação dos serviços.

- Em fase final, processo de revisão da diagramação da Linha Guia, com previsão de impressão de novo lote de exemplares no primeiro semestre de 2018.

13. Sensibilização dos gestores para adesão à Avaliação Multidimensional do Idoso na APS.

- Apresentada a RAISI para: a Comissão de Acesso e Saúde Mental e o Pleno do CEDI em 25/04/2018; e o Pleno do Conselho Estadual de Saúde em 26/04/2018.

14. Monitoramento do processo de implantação da Avaliação Multidimensional do Idoso na APS.

- O monitoramento da implantação da avaliação multidimensional por meio do IVCF-20 e AMI-AB está iniciando nos municípios que aderiram à RAISI, ainda sem resultados consolidados.

DIRETRIZ 7 – QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Objetivo, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Qualificar as ações e serviços promovendo a integralidade e a equidade nas redes de atenção à saúde.			
Meta Anual para 2018		Resultado 1º Quadr./2018	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
7.1.1	Ampliar para 77% de cobertura populacional estimada pelas equipes da Atenção Primária.	77,9%	Cobertura populacional estimada pelas equipes da Atenção Primária.
7.1.2	Manter em no máximo 28% de internações por causas sensíveis da Atenção Primária.	27,9%	Proporção de internações por causas sensíveis a Atenção Primária.
7.1.3	Atingir a razão de exames citopatológicos do colo do útero em 0,65 no ano, na população alvo.	0,11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero na faixa etária de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária.
7.1.4	Manter a razão de mamografias realizadas na população alvo em 0,40, ao ano.	0,06	Razão entre mamografias realizadas nas mulheres de 50 a 69 anos e a população feminina nesta faixa etária, em determinado local e ano.
7.1.5	Obter 70% de adesão das Unidades de Saúde/Centro de Saúde no processo de Tutoria.	52,66%	Percentual de adesão das UBS/Centro de Saúde no processo de Tutoria

Fonte: SESA PR/SAS/ DAPS e DACC.

Nota: Dados preliminares.

Ações Programadas e Realizadas

Ação relacionada à Meta 7.1.1

1. Monitoramento, planejamento e implementação do Programa de Qualificação da Atenção Primária à Saúde - APSUS como estratégia de diagnóstico, planejamento e implementação de ações de saúde nos 399 municípios do Paraná.

Quadrimestre/2018	No. de Municípios beneficiados	Valor empenhado ¹	Valor pago ¹
1º. Quadrimestre	37	R\$ 5.865.000,00	

Nota: Dados preliminares.

¹ Os valores informados são referentes ao valor indicado para repasse dos incentivos, pois não havia disponibilidade de Relatório do Novo SIAF para empenhado e pago.

Ação relacionada à Meta 7.1.2

2. Implantação, implementação de protocolos e fluxos de atendimento.

- Apoio para a expansão das equipes de APS e implementação da Estratégia Saúde da Família nos municípios, com vistas à qualidade da atenção e impacto sobre indicadores de saúde, aprovados pela CIB-PR no 1º quadrimestre/2018: 18 ESF, 16 ACS e 09 ESB (dados preliminares).

3. Monitoramento e avaliação do cuidado as doenças sensíveis à Atenção Primária.

- Estímulo à adesão dos municípios no processo de Tutoria, no qual as equipes da APS devem realizar a estratificação de risco dos pacientes com HAS e DM, com vistas ao cuidado e à redução doenças sensíveis a APS.

Ações relacionadas à Meta 7.1.3

4. Monitoramento e avaliação dos prestadores do SUS na realização da citologia de colo do útero.

- Realizado monitoramento e avaliação dos serviços contratualizados pelo SUS sob gestão estadual.
- Revisada habilitação dos prestadores do SUS.

5. Monitoramento do Sistema de Informação do Câncer – SISCAN.

- Realizado monitoramento e controle da utilização do SISCAN por parte dos prestadores contratados.
- Encaminhadas propostas de melhoria e dúvidas ao suporte técnico operacional do Ministério da Saúde, relacionadas ao manuseio do sistema de informação.

6. Monitoramento e intensificação da coleta de citologia do colo do útero na população feminina, prioritariamente na faixa de 25 a 64 anos.

Prevista para os próximos quadrimestres.

7. Aquisição e distribuição dos Kits de exames citopatológicos de colo de útero.

- Distribuídos 135.300 kits de exames citopatológicos de colo de útero para as 22 Regionais de Saúde.

8. Rastreamento de mulheres para as ações de controle do câncer do colo do útero na APS.

Prevista para os próximos quadrimestres.

Ações relacionadas à Meta 7.1.4

9. Monitoramento e intensificação da realização de mamografias na população feminina, prioritariamente na faixa de 50 a 69 anos.

Prevista para os próximos quadrimestres.

10. Rastreamento de mulheres para as ações de controle do câncer de mama na APS.

Prevista para os próximos quadrimestres.

11. Aquisição e distribuição de agulhas grossas para punção de mama aos prestadores da Linha de Cuidado do Câncer de Mama.

- Mantido o programa com aquisição de material para os municípios executarem a ação.

Ações relacionadas à Meta 7.1.5

12. Sensibilização dos gestores e profissionais de saúde para adesão no Processo de Tutoria.

- Pautado e pactuado nas CIB Regionais sob a necessidade da adesão ao Processo de Tutoria.

13. Monitoramento do processo de Tutoria, visando à certificação.

- Adesão de 987 Unidades de Saúde nas 22 Regionais de Saúde, as quais se encontram em fase de aplicação de instrumento de autoavaliação e elaboração do Plano de Correção de Não Conformidades.

- Avaliadas 43 Unidades de Saúde referente ao processo de Qualificação da APS.
- Entregues 136 Selos de Qualidade da APS, sendo 122 Selos Bronze e 14 Selos Prata.

Ações relacionadas a todas as Metas

14. Promoção da Educação Permanente, com vistas à qualificação dos profissionais da APS.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
Capacitação no Modelo de Atenção às Condições Crônicas - Hipertensão e Diabetes	Francisco Beltrão, Pato Branco, Irati Apucarana, Cornélio Procopio, Jacarezinho, Telêmaco Borba,	21/02 a 23/02/2018 07 à 09/03/2018	390
Encontro Estadual para Fortalecimento da Atenção Básica	Curitiba Maringá	15 e 16/03/2018 19 e 20/03/2018	850
Evento dia Internacional da Mulher	Curitiba	08/03/2018	300

15. Elaboração, impressão e distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidade.

- Distribuídos materiais para as 22 Regionais de Saúde: 5.400 Carteiras de Pré-natal do Parceiro.
- Revisado e disponibilizado no site da SESA dos Instrumentos de Autoavaliação e Avaliação da TUTORIA na APS: Selo BRONZE, Selo PRATA e Selo OURO.
- Elaborado Instrumento de Qualificação da APS: Selo DIAMANTE.
- Em processo de revisão: Manuais Operativos Selo Bronze, Selo Prata e Selo Ouro; e a Cartilha: A TUTORIA NA APS - 3ª edição.

16. Estímulo e estabelecimento de parcerias para desenvolvimento de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde de caráter intersetorial e interinstitucional.

- Incluído item de avaliação referente à estratégia de Pré-Natal do Parceiro no processo de qualificação da Atenção Primária em Saúde no Estado do Paraná: Tutoria na APS.
- Apoio aos Grupos Estratégicos Locais do Projeto Apice on (Aprimoramento e Inovação no Cuidado e Ensino em Obstetrícia e Neonatologia), promovido pelo Ministério da Saúde, UFMG e FIOCRUZ; do qual participam: o Complexo Hospital de Clínicas da UFPR, Maternidade Victor Ferreira do Amaral do CHC da UFPR, Hospital Universitário Evangélico de Curitiba, Hospital do Trabalhador, Hospital do Rocio/Campo Largo e Hospital Universitário de Londrina.

17. Manutenção do fornecimento de Oxigenoterapia Domiciliar Prolongada - ODP e de Ventilação Não Invasiva Domiciliar.

Equipamento Contratado	Nº de pacientes atendidos	Valor anual dos contratos
Concentradores 5L/min	1.166	R\$ 2.028.209,28
Concentradores PORTATIL	50	R\$ 503.937,32
Concentradores 10L/min	62	R\$ 159.782,40
CPAP	325	R\$ 604.251,36

BIPAP	100	R\$ 884.899,70
Coughassist	60	R\$ 807.840,00
Ventiladores Pulmonares	60	R\$ 904.800,00
TOTAL	1.823	R\$ 5.893.720,06

18. Manutenção do Incentivo ao Transporte Sanitário.

- Análise técnica das solicitações de investimento para Transporte Sanitário.
- Realizado monitoramento dos incentivos de investimento em Transporte Sanitário e Equipamentos.

Quadrimestre/2018	No. de Municípios beneficiados	Valor empenhado ¹	Valor pago ¹
1º. Quadrimestre	168	R\$ 36.330.000,00	R\$ 52.560.000,00

Nota: Dados preliminares.

¹ Os valores informados são referentes ao valor indicado para repasse dos incentivos, pois não havia disponibilidade de Relatório do Novo SIAF para empenhado e pago.

DIRETRIZ 8 – MELHORIA DO ACESSO E DO CUIDADO ÀS ÁREAS DE ATENÇÃO INCLUSIVAS

Objetivo, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Possibilitar o acesso e melhorar a qualidade dos serviços do cuidado às áreas inclusivas no âmbito do SUS (população negra, indígena, pessoas privadas de liberdade, população em situação de rua, migrante, acampados e assentados e outros).			
Meta Anual para 2018		Resultado 1º Quadr./2018	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
8.1.1	Acompanhar até 100% das gestantes indígenas com a Gestão de Caso implantada.	100%	Percentual de Gestantes e crianças até 1 ano de vida com acompanhamento.
8.1.2	Implantar o Programa Nacional de Anemia Falciforme em 15 Regionais de Saúde.	- ¹	Número de Regionais de saúde com o programa implantado

Fonte: SESA PR/SAS/ DACC/ DVACV.

Nota: Dados preliminares.

¹ A meta 8.1.2 se refere a estabelecer e pactuar fluxos para o atendimento das pessoas com DF com referências estabelecidas nas Macrorregiões de Saúde. A equipe do HEMEPAR de Curitiba é a referência para o cuidado da pessoa com Doença Falciforme no Estado. O fluxo já foi construído e aprovado pela SESA; estando atualmente, no estágio de pactuação com os serviços de referência macrorregionais.

Ações Programadas e Realizadas

Ação relacionada à Meta 8.1.1

1. Implementação da metodologia de gestão de caso para acompanhamento das gestantes e crianças até 1 ano de vida.
 - Elaborado Manual da Gestão de Caso, com inserção das gestantes e crianças indígenas.
 - Reunião com a gestão do DSEI Litoral Sul para acompanhamento e fortalecimento da estratégia de gestão de caso nas Aldeias do Paraná, em 15/02/2018, com 08 participantes.

Ações relacionadas à Meta 8.1.2

2. Divulgação da Política Nacional de Atenção Integral às pessoas com Doença Falciforme e outras hemoglobinopatias nas Regionais de Saúde.
 - Reunião SAS e HEMEPAR para discutir estratégias de atendimento à gestante com Doença Falciforme no Estado, em 28/02/2018, com 04 participantes.
3. Levantamento dos serviços já existentes para atendimento das pessoas com Doença Falciforme no Estado.
 - Levantamento realizado, tendo como resposta o seguinte cenário: todas as Unidades Básicas de Saúde no Paraná são principal porta de entrada para atendimento da pessoa com DF; Maringá – Hemocentro; Foz do Iguaçu – Poliambulatório; Ambulatório da FEPE (atende no Hospital de Clínicas em Curitiba-PR), para pacientes com até 17 anos de idade; Hospital Pequeno Príncipe e Hospital das Clínicas; Ambulatório do HEMEPAR de Curitiba, Cascavel e Maringá para atendimento de pacientes com DF (todas as idades); Farmácias Especiais nas Regionais de Saúde dispensam Hidroxiuréia (medicamento no componente especializado da assistência farmacêutica) aos pacientes com Doença Falciforme no Estado. Atualmente, 369 pacientes estão cadastrados para receber medicamento.

Ações relacionadas a todas as Metas

4. Implementação da Educação Permanente por meio de ações de capacitação para os profissionais para o acolhimento e cuidado das pessoas das áreas de atenção inclusivas no âmbito do SUS.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
- Videoconferência sobre “Equidade em Saúde” (com discussão de temas de saúde das seguintes populações: pop. negra, indígena, campo e da floresta e das águas, privadas de liberdade, situação de rua, LGBT, cigana)	Curitiba	26/02	40 participantes (18 Regionais de Saúde).

5. Elaboração, impressão e distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidade.

- Com o objetivo de aumentar a detecção de casos de tuberculose no sistema prisional, foram distribuídos materiais educativos alusivos ao tema, totalizando: 22.238 discos, 45.914 flyers, 440 álbuns, 508 cartazes e 600 adesivos para pranchetas.

6. Promoção da articulação intra e intersetorial, com vistas a ampliar o acesso e a qualidade do cuidado das pessoas das áreas de atenção inclusivas no âmbito do SUS.

- Visita da SAS e 21ª. RS às Comunidades Remanescentes de Quilombola (Guajuvira e Água Morna) do município de Curiúva.
- Encontros do Grupo de Trabalho de Saúde da População Negra (instituído pela Resolução 614/2010), em 22/02 e 26/04/2018; do Comitê Técnico Estadual de Saúde da População em Situação de Rua (pela Resolução 629/2014), em 22/02 e 26/04/2018; do Grupo Condutor Estadual da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP) (Deliberação CIB nº 292, de 22/07/2014 e Deliberação CIB nº 206, de 17/08/2017), em 10/04/2018.
- Apresentadas as ações da SESA nas temáticas de equidade em saúde no Conselho Permanente dos Direitos Humanos do Estado do Paraná – COPED, em 06/04/2018; e as ações da SESA voltadas à saúde da população negra no Conselho Estadual de Saúde/Comissão de Acesso ao SUS, em 25/04/2018.

7. Manutenção do Incentivo Financeiro Estadual para ações e serviços de saúde aos municípios que tiveram adesão de Equipe de Atenção Básica Prisional (EABP) referente à Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP).

Quadrimestre/2018	No. de Municípios beneficiados	Valor empenhado ¹	Valor pago ¹
1º. Quadrimestre	04	R\$ 133.859,64	

Nota: Dados preliminares.

¹ Os valores informados são referentes ao valor indicado para repasse dos incentivos, pois não havia disponibilidade de Relatório do Novo SIAF para empenhado e pago.

8. Manutenção do incentivo Estadual para Comunidades Remanescentes de Quilombos (CRQ) aos municípios que fizeram a adesão ao incentivo.

Quadrimestre/2018	No. de Municípios beneficiados	Valor empenhado ¹	Valor pago ¹
1º. Quadrimestre	17	R\$ 25.800,00	

Nota: Dados preliminares.

¹ Os valores informados são referentes ao valor indicado para repasse dos incentivos, pois não havia disponibilidade de Relatório do Novo SIAF para empenhado e pago.

9. Manutenção do incentivo para os municípios sede de Centro de Socioeducação (CENSE) para o desenvolvimento de ações de promoção e prevenção em saúde, conforme previsto no Plano Operativo Estadual - POE.

Quadrimestre/2018	No. de Municípios beneficiados	Valor empenhado ¹	Valor pago ¹
1º. Quadrimestre	14	R\$ 188.927,50	

Nota: Dados preliminares.

¹ Os valores informados são referentes ao valor indicado para repasse dos incentivos, pois não havia disponibilidade de Relatório do Novo SIAF para empenhado e pago.

10. Manutenção de parcerias e estabelecimento de novas, conforme necessidade, com instituições governamentais e não governamentais para ações de saúde voltadas à população privada de liberdade, grupos de risco social, e outros.

- Mantidas parcerias e estabelecidas novas com a participação da SAS/SESA no(a): Comitê Estadual de Pessoas em Situação de Rua; Conselho Estadual para Migrantes, Refugiados e Apátridas do Paraná; Conselho Distrital Indígena Litoral Sul-CONDISI; Conselho Estadual dos Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais do Paraná; Comitê de Acompanhamento da Política de Promoção e Defesa dos Direitos de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais do Estado do Paraná (Comitê LGBT – PR); Comissão Permanente para Formulação, Implantação e Implementação da Política Estadual de Atenção às Mulheres Privadas de Liberdade e Egressas do Sistema Penal do Estado do Paraná – PEAME.

DIRETRIZ 9 – FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE.

Objetivo, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Promover a intersetorialidade no desenvolvimento das ações e reduzir vulnerabilidade e riscos à saúde relacionados aos seus determinantes e condicionantes.			
Meta Anual para 2018		Resultado 1º Quadr./2018	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
9.1.1	Estruturar serviços em hospitais de referência para o atendimento integral às pessoas em situação de violência sexual, em 18 regiões de saúde.	Previsto para 2º quadrimestre.	Número de regiões de saúde com serviços estruturados em hospitais de referência, vinculados ao cadastro no CNES/serviço especializado 165/classificação 001. (indicador corrigido em relação ao constante da Proposta no PES 2016-2019)
9.1.2	Manter em 80% o acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família.	13,38% ¹	Percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família na Saúde.
9.1.3	Ampliar para 60% o percentual de cobertura de acompanhamento nutricional das crianças beneficiárias pelo Programa Leite das Crianças.	22,59%	Percentual de cobertura de acompanhamento nutricional das crianças beneficiárias pelo PLC.
9.1.4	Realizar 15 iniciativas anuais voltadas à Promoção da Saúde para usuários, gestores e profissionais da saúde.	05	Número de iniciativas realizadas.

Fonte: SESA PR/SAS/ DEPS.

Nota: Dados preliminares.

¹ O prazo para inclusão dos dados pertinentes a 1ª vigência de 2018 do Programa Bolsa Família está aberto, com previsão de fechamento no final do 1º semestre.

Ações Programadas e Realizadas

Ações relacionadas à Meta 9.1.1

1. Sensibilização dos gestores e profissionais de saúde sobre a legislação e normas do serviço especializado 165 no CNES.

Prevista para os próximos quadrimestres.

2. Divulgação e disponibilização do Protocolo para Atendimento Integral às pessoas em situação de violência sexual, aos serviços de saúde.

Prevista para os próximos quadrimestres.

Ações relacionadas às Metas 9.1.2, 9.1.3 e 9.1.4

3. Implementação e monitoramento das ações da área de Alimentação e Nutrição.

- Realizados o monitoramento dos municípios que realizaram adesão à Estratégia de Fortificação da Alimentação Infantil com Micronutrientes em pó – NUTRISUS para o ano de 2018 e ao Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A; e do Sistema do PBF na Saúde, referente ao acompanhamento das condicionalidades da saúde, junto às famílias beneficiárias pelo Programa.

4. Monitoramento da situação alimentar e nutricional dos beneficiários do Programa Leite das Crianças - PLC.
 - Realizado monitoramento, por meio do SISVAN, da situação alimentar e nutricional dos beneficiários do Programa Leite das Crianças - PLC, pelas Regionais de Saúde. A SESA tem encontrado desafios em relação ao monitoramento, como: a subnotificação dos dados no sistema, a dificuldade da extração e consolidação dos referidos dados de forma sistemática. Realizadas ações de incentivo e divulgação junto às SMS para enfrentar a subnotificação dos dados por parte dos municípios;
 - Prevista para o próximo quadrimestre capacitação quanto à atualização dos profissionais, visando o melhor aproveitamento e utilização dos sistemas de informação.
5. Articulação intra e intersetorial para o desenvolvimento de ações de atenção e promoção em saúde e de prevenção de doenças e agravos relacionados à saúde no âmbito dos municípios que realizaram adesão ao Programa Saúde na Escola – PSE no ciclo 2017/2018.
 - Incentivada a implementação dos Grupos de Trabalhos Intersetoriais Municipais do Programa Saúde na Escola, por meio da discussão intersetorial (saúde e educação) sobre a gestão e o processo de trabalho integrado do Programa junto às Regionais de Saúde e aos Núcleos Regionais de Educação.
 - Videoconferência com os técnicos de referências para o Programa Saúde na Escola das 22 Regionais de Saúde e 32 Núcleos Regionais de Educação, para fortalecer a ação de verificação da situação vacinal no âmbito do Programa Saúde na Escola, em 05/03/2018.
6. Promoção da Educação Permanente, com vistas à qualificação dos profissionais e das práticas em saúde.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
Videoconferência referente a ações do programa de controle do tabagismo.	SESA	02/03/2018	29
Capacitação para Abordagem Intensiva ao Cuidado à Pessoa Tabagista na Rede SUS, para profissionais da APS e NASF AB.	11ª RS; 07ª RS; 04ª RS	06/03; 12/04 e 19/04/2018	386

7. Promoção de ações de educação em saúde para os usuários.
 - Entrevista para CMEI de Pinhais, sobre Alimentação Saudável e Prevenção de Obesidade Infantil – Programa Saúde na Escola, em 17/04.
8. Elaboração, impressão e distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidade.
 - Revisados e impressos materiais: 6.000 Cartilhas do Protocolo para o Atendimento às Pessoas em Situação de Violência Sexual; 1.000 cartilhas de Orientações para Coleta de Vestígios da Violência Sexual e Encaminhamentos dos Exames Forenses; 1.000 Cartazes Resumo: Exames e Profilaxias.
 - Distribuídos materiais para as 22 Regionais de Saúde: 300 unidades do Manual do Coordenador para subsidiar as capacitações do tabagismo; 8.930 unidades do Manual do participante para serem entregues aos usuários que participam dos grupos da cessação do tabagismo; 200 mapas da lei antifumo; 700 cartazes, 400 folders e 700 postais educativos sobre o tabagismo; 3.850 materiais educativos do tabagismo para empresas, escolares e sociedade civil; 1.215 exemplares do Manual do Aluno – Promovendo Alimentação Saudável.

- 9.** Qualificação de pedagogos e professores no Programa Saber Saúde, por meio da modalidade EAD, nas seguintes temáticas: Tabagismo; Uso Abusivo do Álcool; Alimentação Saudável; Atividade Física; Exposição Solar.
- Divulgado período de inscrições do Curso EAD Saber Saúde, às Regionais de Saúde e municípios de abrangência. Este curso é ofertado pelo Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA) e foram disponibilizadas 90 vagas, com início no mês de abril e término previsto para o mês de junho de 2018.
- 10.** Incentivo à utilização da tecnologia do Cuidado Compartilhado nas equipes de Atenção Primária à Saúde e com a elaboração dos planos de autocuidado apoiado junto aos usuários.
Prevista para os próximos quadrimestres.
- 11.** Promoção da intersetorialidade no desenvolvimento das ações.
- Representação da SESA no desenvolvimento das ações na promoção da intersetorialidade no (a): Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA/PR); Comissão Estadual Intersetorial do Programa Bolsa Família; Câmara Governamental de Segurança Alimentar e Nutricional (CAISAN/PR); Comissão Estadual Intersetorial de Prevenção de Acidentes e Segurança no Trânsito.
- 12.** Estruturação da Linha de Cuidado do sobrepeso e obesidade na Atenção à Saúde às Pessoas em Condição Crônica.
- Linha de Cuidado em elaboração, com previsão de finalização para os próximos quadrimestres.

DIRETRIZ 10 – FORTALECIMENTO DA REGULAÇÃO DO ACESSO AOS SERVIÇOS DO SUS

Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Propiciar o acesso qualificado do paciente ao serviço médico adequado, no tempo oportuno.			
Meta Anual para 2018		Resultado 1º Quadr./2018	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
10.1.1	Ampliar para 100% o acesso de toda a população SUS a regulação de urgência.	88,38%	Proporção da população vinculada à Regulação de Urgência.
10.1.2	Manter em 100% a regulação das internações em Leitos SUS.	100%	% de Leitos Regulados.

Fonte: SESA PR/SAS/ DAUE.

Nota: Dados preliminares.

Ações Programadas e Realizadas

Ações relacionadas a todas as Metas

1. Implantação efetiva da Norma Operacional de Regulação (Deliberação CIB PR nº363/2013, ou a que vier a substituí-la) como referência técnica operacional para organização do Complexo Regulador do Estado do Paraná.
 - Efetivada parametrização da operação do novo modelo de Complexo Regulador Macrorregional, com implantação de piloto junto à Central de Regulação Metropolitana, de acordo com as diretrizes estabelecidas na Norma Operacional de Regulação.
 - Início de operação do novo modelo do Complexo em Março/2018.
2. Estruturação e organização do Complexo Regulador do Estado do Paraná, mediante disponibilização de estrutura física compatível nas sedes de macrorregião de saúde
 - Em tramitação processo de convênio destinado ao apoio para construção da sede do Complexo Regulador Macronorte/Londrina.
3. Adoção de sistema operacional de regulação específico para atendimento da demanda de acesso dos pacientes nas diferentes modalidades – atendimento pré-hospitalar, atendimento hospitalar / internação e atendimento eletivo / consultas e procedimentos.
 - Realizada parametrização contínua do Sistema de Regulação Estadual.
 - Treinamentos realizados, com usuários capacitados em diversos módulos (APAC: 14 / AIH: 52 / CMCE: 228 / ELETIVO: 50 / LEITOS: 226 / SAMU: 1).
4. Instituição de protocolos de regulação baseados em evidências científicas para qualificação da demanda, priorização de atendimento e elegibilidade para acesso eletivo.
 - Realizado monitoramento da aplicação dos protocolos assistenciais e de regulação em uso no Central de Regulação Metropolitana para as linhas de cuidado: cardiovascular – AVC e IAM, hemorragia digestiva, insuficiência respiratória em crianças.

5. Implantação de modelo de gestão do Complexo Regulador do Estado do Paraná com mediação da SESA, a fim de garantir a integralidade da assistência.
 - Discutido modelo de gestão do Complexo Regulador Macrorregional no âmbito do Grupo Condutor de Urgência, a fim de determinar a estrutura de governança de todo o Complexo.
6. Instituição de protocolo de interface entre a regulação de urgência e de leito especializado.
 - Implantado Projeto Piloto de integração das Centrais de Regulação de Leitos Metropolitana, Macrorregional Leste e de Urgência/SAMU Metropolitano, com início de operação em Março / 2018.
7. Implementação da integração do registro de informações de regulação da urgência com os diversos componentes da rede, por meio de sistema de informação unificado. Prevista para os próximos quadrimestres.
8. Análise e compatibilização da oferta de serviços com a demanda assistencial, baseado nos indicadores epidemiológicos.
 - Realizada análise das demandas e ofertas identificadas junto ao Sistema de Regulação do Estado. Ação conjunta nível central e Regionais de Saúde.
 - Promovidas reuniões da SAS/DPUE com agendadores da 9ªRS para discussão sobre as referências para atendimento na média e alta complexidade no tratamento fora de domicílio; com a equipe dos hospitais Nossa Senhora da Luz e Ministro Costa Cavalcanti sobre o fluxo de operacionalização do Sistema Estadual de Regulação e das transferências inter-hospitalares; com equipe técnica da 10ªRS para discussão sobre as referências TFD ambulatorial e hospitalar; com o CEAPAC/HUOP para explanação sobre o fluxo de utilização do Sistema Estadual de Regulação, responsabilidades do prestador e das SMS, regras de oferta de primeiro atendimento, retorno e reserva técnica; com o grupo condutor de regulação ambulatorial da 2ª RS para discussão sobre a oferta ambulatorial dos grandes prestadores da Região Metropolitana e das referências estaduais para tratamento fora de domicílio nos prestadores da 2ªRS.
9. Realização da gestão de contratos de prestadores, vinculando-os as redes de assistência e linhas de cuidados.
 - Realizado acompanhamento do processo de contratualização e de monitoramento de indicadores de performance de diferentes prestadores hospitalares, visando melhor resposta às demandas da Rede.
10. Implementação da regulação médica do acesso dos pacientes aos diferentes pontos da Rede.
 - Em funcionamento no Estado: 04 Centrais Macrorregionais de Regulação de Leitos, 01 Central Estadual de Regulação de Leitos, 01 Central Estadual de Regulação de Leitos Psiquiátricos e 12 Centrais de Regulação Médica de Urgências, 22 Regionais de Saúde.

DIRETRIZ 11 – FORTALECIMENTO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL DA ATENÇÃO À SAÚDE

Objetivo, Metas, Resultados e Indicadores

Meta Anual para 2018		Resultado 1º Quadr./2018	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
11.1.1	Repassar recursos financeiros para concluir a construção de 01 Centro de Especialidades do Paraná – CEP (Jacarezinho).	Licitação a ser realizada em 2018.	Número de CEPs que receberão repasse de recursos financeiros para construção, ampliação ou reforma
11.1.2	Repassar recursos financeiros para aquisição de equipamentos para 03 CEPs (Cascavel, Jacarezinho e CRE-Kennedy, em Curitiba).	Previsto para o 2º semestre.	Número CEPs que receberão repasse financeiro para aquisição de equipamentos
11.1.3	Manter 21 Convênios do Programa COMSUS.	Mantidos 21 convênios do Programa COMSUS e realizado mais um convênio com o Consórcio Metropolitano de Saúde – COMESP.	Número de Convênios realizados entre a SESA e os CIS
11.1.5	Implantar o modelo de atenção às condições crônicas em 05 CEPs, por meio das Linhas de Cuidado – LC	Contemplado em 2017.	Número de CEPs com Linhas de Cuidado implantadas

Fonte: SESA-PR/DG/NDS.

Nota: Meta 11.1.4 – contemplada na PAS 2017.

Ações Programadas e Realizadas

Ações relacionadas à Meta 11.1.1

- Realização de convênios ou outro tipo de transferência para dar continuidade à construção do Centro de Especialidades da 19ª. Região de Saúde - Jacarezinho, visando melhorar qualidade do atendimento e acesso da população usuária do SUS.
 - A construção do Centro de Especialidades da 19ª. Região de Saúde – Jacarezinho aguarda licitação pela PRED/SEIL.
 - Firmado convênio para conclusão do Centro Regional de Especialidades de Cascavel, com a Prefeitura Municipal, no valor total de R\$ 3.126.145,36.

Ações relacionadas à Meta 11.1.2

2. Realização de convênios para repasse de recursos financeiros, visando à aquisição de equipamentos para os CEPs.
 - Firmado convênio com o CISCOPAR para aquisição de equipamentos para o CEP da Região de Toledo, no valor total de R\$ 1.000.000,00, visando a implantação e funcionamento do CEO, Laboratório de Análises Clínicas, Ambulatório de Ostomias, Centro Cirúrgico e Administrativo dos Blocos III e IV.
3. Monitoramento e avaliação dos convênios.
Realizado dentro dos procedimentos normativos.

Ações relacionadas à Meta 11.1.3

4. Manutenção do Programa de Apoio aos Consórcios Intermunicipais de Saúde do Paraná - COMSUS, mediante o repasse de recursos financeiros.
 - Firmado convênio com o Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná (COMESP) no valor total de R\$ 9.600.000,00, com o objetivo de implantar as Linhas de Cuidado de acordo com o Programa COMSUS e das Redes de Atenção à Saúde prioritárias para a SESA, no Modelo de Atenção às Condições Crônicas (MACC).
 - Em relação aos demais convênios do COMSUS – Custeio já existentes, teve-se a seguinte execução orçamentário-financeira:

Quadrimestre/2018	No. de Convênios	Valor empenhado	Valor pago ¹
1º. Quadrimestre	21	R\$ 5.804.836,3	-

Fonte: Dados do empenhado fonte SICOFI-CV/FUNSAÚDE.

¹ Incluindo valores de restos a pagar de exercícios anteriores e pagamentos de empenhos do exercício de 2018.

5. Monitoramento e avaliação do Programa.
Realizada Reunião de Avaliação e Acompanhamento do Programa em março de 2018, referente aos meses de novembro e dezembro/2017 e janeiro e fevereiro/2018.

Ações relacionadas à Meta 11.1.5

6. Pactuação da adesão das equipes da Atenção Ambulatorial Especializada (AAE) e da Atenção Primária à Saúde (APS) ao novo modelo.
7. Identificação das Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS) que estão em processo de tutoria da APS e que iniciarão o processo.
8. Definição com as equipes do fluxograma de atendimento.
9. Definição com as equipes da AAE e da APS de como será o agendamento de forma que o usuário seja vinculado à equipe da AAE.
10. Definição dos papéis da equipe multiprofissional.
11. Acompanhamento e avaliação do processo.

A Meta foi atingida no ano de 2017.

DIRETRIZ 12 – FORTALECIMENTO DA GOVERNANÇA REGIONAL E MACRORREGIONAL

Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Fortalecer a CIB Estadual e as CIBs Regionais.			
Meta Anual para 2018		Resultado 1º Quadr./2018	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
12.1.1	Manter a realização de 06 reuniões da CIB Estadual, Grupos Técnicos e 10 reuniões por CIBs Regionais.	Foram realizadas duas reuniões da CIB Estadual e 49 reuniões de CIB Regionais, média de 2 reuniões por Regional de Saúde.	Número de reuniões realizadas
12.1.3	Realizar 02 encontros macrorregionais.	Programado para o 2º semestre.	Número de encontros realizados
OBJETIVO 2: Implantar sistema de governança macrorregional das Redes de Atenção à Saúde.			
Meta Anual para 2018		Resultado 1º Quadr./2018	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
12.2.1	Implantar 01 Comitê Macrorregional para Governança da Rede Mãe Paranaense e Rede Paraná Urgência	Previsão para o 2º semestre.	Número de Comitês implantados

Fonte: SESA-PR/SE-CIB.

Nota: Metas 12.1.2 e 12.1.4 do PES 2016-2019 não constam da PAS 2018, conforme justificativas apresentadas nesse documento.

Ações Programadas e Realizadas

Ações relacionadas à Meta 12.1.1

1. Elaboração das pautas para as reuniões da CIB Estadual e para os Grupos técnicos em conjunto SESA e COSEMS-PR.
2. Provimento das condições de infraestrutura para a realização das reuniões, tanto da CIB Estadual, Grupos Técnicos e CIBs Regionais.
3. Atualização do link da CIB/PR no site da SESA após as reuniões.
4. Manutenção do convênio SESA/COSEMS, visando o aprimoramento das instâncias de governança regional e estadual do SUS.

Vide Quadro de Objetivos, Metas, Indicadores e Resultados.

Ações relacionadas à Meta 12.1.3

5. Provimento, em conjunto com as regionais que sediarão o encontro, da infraestrutura necessária.
6. Definição da pauta, em conjunto com a Regional de Saúde/SESA e o Conselho Regional de Secretários Municipais de Saúde - CRESEMS/COSEMS-PR.
7. Elaboração de Relatório do Encontro para subsidiar a CIB Estadual.

Vide Quadro de Objetivos, Metas, Indicadores e Resultados.

Ações relacionadas à Meta 12.2.1

8. Instituição do Comitê Executivo Macrorregional na CIB Estadual.
9. Realização de encontros mensais Macrorregionais dos Comitês Executivos.
10. Monitoramento trimestral do Painel de Bordo de cada Rede de Atenção à Saúde.
11. Apresentação semestral, na CIB Estadual, do Relatório das Atividades dos Comitês Executivos Macrorregionais.

Vide Quadro de Objetivos, Metas, Indicadores e Resultados.

DIRETRIZ 13 – FORTALECIMENTO DA GESTÃO DOS SERVIÇOS PRÓPRIOS

Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Investir em infraestrutura das Unidades Próprias.			
Meta Anual para 2018		Resultado 1º Quadr./2018	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
13.1.1	Construir 02 novas Unidades Hospitalares (Hospital Zona Oeste de Londrina e Hospital de Ivaiporã) - Previsão execução das obras anos 2018 e 2019.	Hospital Zona Oeste de Londrina Em trâmite o processo referente à regularização do Termo de Doação, conforme solicitado pela CCON/PGE, e o processo de elaboração do Estudo de Viabilidade. Hospital Regional de Ivaiporã Início da obra 06/11/2017 Relatório de Vistoria de Obra de 02/02/18, PRED/SEIL – 3,25% de execução. Valor empenhado R\$ 3.515.340,00.	N.º de Unidades construídas
13.1.2	Concluir 02 Unidades Hospitalares (Hospital de Guarapuava e Hospital de Telêmaco Borba) - previsão de conclusão das obras em 2018.	Hospital de Guarapuava Relatório de Vistoria de Obra de 17/04/18 – 82,49% de execução. Valor empenhado R\$ 39.961.138,65; pago R\$ 36.349.257,31. Hospital de Telêmaco Borba Relatório de Vistoria de Obra de 19/03/18 – 80,15% de execução (reforma e ampliação). Valor empenhado R\$ 9.507.882,45 e pago R\$ 7.342.434,51 .	N.º de Unidades concluídas
13.1.3	Construir as sedes da 08ª, 09ª, 12ª, 15ª. e 20ª. Regionais de Saúde (Francisco Beltrão, Foz do Iguaçu, Umuarama, Maringá e Toledo) – previsão de licitação e início das obras em 2018.	09ª e 20ª RS: Projetos Complementares em andamento.	No. de sedes de Regionais de Saúde Construídas
13.1.4	Ampliar a 3ª RS/Farmácia (Ponta Grossa) – em fase de execução da obra em 2018. Reformar as sedes da 5ª. e 17ª Regionais de Saúde (Guarapuava e Londrina) – previsão de licitação e início das obras em 2018.	03ª RS/Farmácia: obra em fase de execução (16,84%, vistoria PRED/SEIL de 03/04/2018), com valor já empenhado de R\$ 1.532.116,43. 05ª RS: projeto em execução. 17ª RS: em fase de regularização da cessão do imóvel, para após	No. de sedes de Regionais de Saúde Ampliadas e/ou Reformadas

		se dar a contratação do projeto.	
13.1.5	Construir o Anexo prédio sede da SESA – previsão de licitação e início das obras em 2018.	Projeto em execução.	Anexo ao prédio central da SESA construído.
13.1.6	Construir, ampliar e/ou reformar o Complexo Regulador e a Escola de Saúde Pública do Paraná – previsão de licitação e início das obras em 2018.	Complexo Regulador – Projeto pronto. Em processo de regularização da documentação do terreno em questão. Existe a necessidade de desmembramento do terreno utilizado pela SESA, uma vez que a matrícula original engloba diversos imóveis ao redor. Escola de Saúde Pública – Valor previsto de R\$ 9.681.975,69. Tramitação na PRED para licitar. Terreno está em fase final de regularização.	No. de obras de unidades técnico-administrativas localizadas na capital, construídas, ampliadas e/ou reformadas
13.1.7	Estruturar e reestruturar 25% das unidades técnico-administrativas da SESA com equipamentos e materiais permanentes.	Processo de licitação em andamento.	Percentual das unidades administrativas equipadas
13.1.8	Adquirir 75 veículos para reposição da frota da rede.	Fase de instrução processual para aquisição de parte da quantidade de veículos programada.	No. de veículos adquiridos e distribuídos às Unidades Administrativas da SESA

OBJETIVO 2: Aprimorar os processos de trabalho nos serviços próprios.			
Meta Anual para 2018		Resultado 1º Quadr./2018	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
13.2.1	Atingir no mínimo 67,5% na taxa de ocupação hospitalar.	66% ¹	Taxa de Ocupação Hospitalar
13.2.2	Atingir no mínimo 67,5% de produtividade hospitalar.	66% ¹	% de Produtividade Hospitalar
13.2.3	Implementar 78% do Programa de Segurança do Paciente.	78% ¹	% de implementação do Programa
13.2.4	Aumentar para 94 por milhão de habitantes o índice de notificação de morte encefálica(ME).	104 (111% da meta anual)	Índice de notificação por morte encefálica(ME)
13.2.5	Aumentar para 27 por milhão de habitantes o índice de doação de órgãos por morte encefálica(ME).	47,4 (175% da meta anual)	Índice de doação por morte encefálica(ME)
13.2.6	Aumentar para 89 % a cobertura transfusional do SUS pela Rede HEMEPAR.	89,5% (meta anual ultrapassada)	Percentual de cobertura transfusional do SUS pela Rede HEMEPAR
OBJETIVO 3: Aprimorar a gestão de hospitais universitários públicos estaduais.			
13.3.1	Atingir taxa de ocupação de no mínimo: HU – UEL – 85% HU – UEM – 80% HU – UNIOESTE - 90% HU – UEPG – 79,5%.	HU-UEL – 91,4% ¹ HU-UEM – 75,78% ¹ HU-UNIOESTE – 84,5% HU-UEPG – 63,2% ¹	Taxa de Ocupação Hospitalar (%)

Fonte: SESA-PR/SUP, SAD, SGS; SETI.

¹ Dados preliminares (Janeiro, Fevereiro e Março/2018).

Ações Programadas e Realizadas

Ações relacionadas à Meta 13.1.1

1. Ivaiporã: monitoramento do processo licitatório para execução da obra, monitoramento da execução da obra conjuntamente com a Paraná Edificações - PRED e Departamento de Engenharia da SESA.

Segundo Relatório de Vistoria de Obra – RVO da PRED/SEIL (02/02/2018), a situação da obra era “Em andamento”, com classificação de desenvolvimento bom.

2. Zona Oeste de Londrina: monitoramento do processo de regularização de terreno, monitoramento do processo licitatório para contratação de projeto arquitetônico e complementares, monitoramento da execução dos projetos conjuntamente com a PRED e Departamento de Engenharia da SESA.

Em tramitação, a nova minuta do Termo de Doação com Encargo. O processo de elaboração do Estudo de Viabilidade (EV) com apoio técnico da Paraná Edificações (PRED), aguarda a finalização do Termo Doação com Encargo para dar prosseguimento aos encaminhamentos necessários.

Ação relacionada à Meta 13.1.2

3. Monitoramento da execução das obras dos Hospitais de Telêmaco Borba e Guarapuava (PRED e Departamento de Engenharia da SESA).
- Telêmaco Borba: segundo Relatório de Vistoria de Obra – RVO da PRED/SEIL (24/04/2018), a situação da obra era “Em andamento”, com classificação de desenvolvimento bom. A entrega da obra e funcionamento do Hospital acontecerão em etapas. A primeira fase foi entregue em 02/04/2018 e em 16/04/2018 deu-se início as atividades do ambulatório Mãe Paranaense. Inicialmente, o hospital terá foco no atendimento materno-infantil, com 25 leitos na ala de maternidade, 10 de UTI neonatal e 04 salas de centro cirúrgico e obstétrico.
- Guarapuava: segundo RVO da PRED/SEIL (17/04/2018), a situação da obra era “Em andamento”, com classificação de desenvolvimento razoável.

Ações relacionadas à Meta 13.1.3

4. Contratação dos Projetos.
5. Implantação dos Projetos nas Regionais de Saúde.
6. Instrução de processo licitatório para contratação da obra.
7. Assinatura do contrato.
8. Acompanhamento das medições concluídas por fase de obra.
9. Entrega da obra.
10. Contrato de Projeto de Ambiência "layout" padrão da estrutura administrativa das unidades.

Vide “Quadro Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores”.

Ações relacionadas à Meta 13.1.4

11. Contratação dos Projetos.
12. Implantação dos Projetos nas Regionais de Saúde.
13. Instrução de processo licitatório para contratação da obra.
14. Assinatura do contrato.
15. Acompanhamento das medições concluídas por fase de obra.
16. Entrega da obra.
17. Contrato de Projeto de Ambiência "layout" padrão da estrutura administrativa das unidades.

Vide “Quadro Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores”.

Ações relacionadas à Meta 13.1.5

18. Instrução de processo licitatório para contratação da obra.
19. Assinatura do contrato.
20. Acompanhamento das medições concluídas por fase de obra.
21. Entrega da obra.
22. Contrato de Projeto de Ambiência "layout" padrão da estrutura administrativa das unidades.

Vide “Quadro Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores”.

Ações relacionadas à Meta 13.1.6

- 23. Instrução de processo licitatório para contratação das obras.
- 24. Assinatura de Contrato.
- 25. Acompanhamento das medições concluídas, por fase da obra.
- 26. Entrega das obras.
- 27. Contrato de Projeto de Ambiência "layout" padrão da estrutura administrativa das unidades.

Vide “Quadro Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores”.

Ação relacionada à Meta 13.1.7

- 28. Instrução de processo para aquisição de equipamentos e materiais permanentes às unidades da SESA.

Vide “Quadro Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores”.

Ação relacionada à Meta 13.1.8

- 29. Instrução de processo para aquisição de equipamentos e materiais permanentes às unidades da SESA.

Vide “Quadro Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores”.

Ações relacionadas às Metas 13.2.1 e 13.2.2

- 30. Promoção da regulação dos leitos.

a) Hospital Colônia Adauto Botelho – HCAB

Leitos já regulados pela Central do Estado de Psiquiatria.

b) Hospital de Dermatologia Sanitária do Paraná – HDSPR

Agendada reunião com Central de Leitos Estadual para entendimento e melhoria no fluxo de encaminhamento de pacientes.

c) Hospital Infantil Waldemar Monastier- Campo Largo – HICL

Atendimento alinhado com as normas da Central de Regulação de Leitos.

d) Hospital Osvaldo Cruz – HOC

- Implementado programa de Segurança do paciente 90%.
- Pactuado com SMS para realização de exames de Ressonância Magnética no Hospital São Vicente e para atendimento de consultas especializadas de Hematologia, Oftalmologia e Neurologia no Hospital de Clínicas.

e) Hospital Regional do Litoral – HRL

Atualizado junto ao CNES e 1ª Regional de Saúde o número de leitos hospitalares, de 165 para 140 leitos, conforme espaço físico do hospital, refletindo a realidade na taxa de ocupação.

f) Hospital Regional da Lapa São Sebastião – HRLSS

Implantado Núcleo Interno de Regulação de Leitos.

g) Hospital Regional Sudoeste – HRS

- Implantado Núcleo Interno de Regulação de Leitos coadunado à criação da Chefia de Internamento e Pronto Socorro pela Fundação Estatal de Atenção em Saúde, quando do encargo da Gestão Hospitalar.
- Ofertado 100% dos leitos à Central Estadual de Regulação por meio do Sistema MV de Regulação.

h) Hospital do Trabalhador – HT

- Definido reserva de leitos de UTI para pacientes que tem indicação de pós-operatório em UTI.
- Disponibilizado leitos nos diferentes setores para pacientes que serão submetidos a cirurgias eletivas e pacientes idosos (fraturas de fêmur proximal).
- Intermediadas as transferências externas, utilizando-se da Central de Leitos (CLM).
- Monitorada a espera por leitos de retaguarda de pacientes com indicação de transferência hospitalar (psiquiátricos /clínicos e sociais).

i) Hospital Zone Norte – HZN

Realizada aproximação com a Autarquia de Saúde para melhorar o processo de regulação por meio do Complexo Regulador. No mês de janeiro foram abertas 4.335 fichas para atendimento no Pronto Socorro, sendo que 3.814 (88%) foram procura espontânea e 12% regulados. No mês de fevereiro, abertas 3.892 fichas, sendo 3.339 (86%) procura espontânea e 14% regulados; e, no mês de março, abertas 5.131 fichas, sendo 4.531 (88%) procura espontânea e 12% regulados.

j) Hospital Zona Sul de Londrina – HZS

Implantado serviço de gestão de leitos hospitalares, onde: internamento, limpeza, hotelaria e enfermagem trabalham juntos para a rápida liberação, higienização e ocupação dos leitos. Ocupação do leito em até 40 minutos após a sua liberação.

Esta medida permite monitoração em tempo real da internação, transferência e alta do paciente no Sistema MV (Regulação de Leitos) e no sistema de prontuário eletrônico. Essa ação qualifica, agiliza e otimiza a utilização dos leitos, assim como aprimora a segurança e a qualidade da estadia do paciente no hospital, e também permite a tabulação dos dados referentes à gestão.

31. Realização da gestão dos leitos.

a) Hospital Colônia Adauto Botelho – HCAB

O Hospital apresentou queda da taxa de ocupação para 77% no último mês do trimestre, aguardando a contratação de médicos.

b) Hospital de Dermatologia Sanitária do Paraná – HDSPR

Em desenvolvimento, o Plano de Ações Estratégicas (PAE) para estudo de viabilidade em disponibilizar 15 leitos para uma Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI).

c) Hospital Infantil Waldemar Monastier- Campo Largo – HICL

Realizada gestão com avaliação dos casos solicitados pela Central de Regulação de Leitos e, internamente, para pacientes oriundos das Unidades de Tratamento Intensivo (Neonatal e Pediátrica).

d) Hospital Luiza Borba Carneiro

- Realizado controle da média de permanência por procedimento realizado.
- Em discussão, pela direção técnica e corpo clínico os critérios de admissão, terapêutica e alta.

e) Hospital Osvaldo Cruz – HOC

- Liberados leitos bloqueados para isolamento o mais breve possível, com a CCIH avaliando diariamente esses pacientes.
- Reduzido tempo de espera de resultados de exames para liberação dos leitos em isolamento, CCIH estreitando a relação com laboratórios.
- Realizado planejamento de altas, utilizando estratégias e “rounds” com visitas diárias da equipe multiprofissional de forma sistemática.

f) Hospital Regional do Litoral – HRL

- Realizadas alterações no Núcleo Interno de Regulação: inclusão de uma enfermeira e uma médica na equipe; adequação da equipe de administrativa para 02 por plantão de 12h diurno e noturno; centralização dos internamentos e altas no NIR; implantação do gerenciamento de leitos; implantação dos fluxos de transferência interna, transferência externa e transferência para UTI; implantação da solicitação de leitos centralizada.
- Implantados formulários para: solicitação de vagas de enfermagem e de UTI; transferência interna; e termo de transferência externa, assinado pelo médico com o direcionamento do tipo de transporte (básico ou avançado) e ciência do paciente ou responsável.
- Implantado script direcionado ao corpo clínico objetivando inserção adequada de pacientes na Central Estadual de Leitos; do fluxograma de recebimento de pacientes do SAMU, com direcionamento do paciente de acordo com a especialidade (clínica médica, cirurgia geral, pediatria e obstetrícia); e da rotina de repatriamento de pacientes para outros estados e países.
- Acompanhados indicadores como taxa de ocupação, tempo de permanência e estruturação de leitos no GSUS.
- Organizados fluxos de entrada e saída dos pacientes pelo Pronto Socorro e das gestantes. Entrada pelo PS passando pela triagem do enfermeiro.
- Realizada a contratação de 140 profissionais de enfermagem por meio de processo licitatório. Nomeação das Chefias de enfermagem e NUIAS com cargos FUNEAS e alteração na Direção de Enfermagem.

g) Hospital Regional da Lapa São Sebastião – HRLSS

- Considerado Hospital de Referência para pacientes com Tuberculose que não aderem ao tratamento ambulatorial em seu município de residência, tendo populações vulneráveis como abandono pela família, situação de rua, dependentes químicos, casos judiciais entre outros, os quais possuam laudo de confirmação da patologia, além de questões clínicas como: hepatopatias, HIV, diabetes mellitus entre outros.
- Transformados 03 leitos de pediatria em Clínica Médica, por motivo de fechamento de Clínica Pediátrica.

h) Hospital Regional Sudoeste – HRS

- Planejado o aumento da oferta de leitos hospitalares à disposição do SUS, com vistas à redução do tempo-resposta na urgência e consequentemente utilização da capacidade máxima - nível de utilização da capacidade instalada.
- Realizada sensibilização das equipes em relação à necessidade / importância da regulação de leitos para a otimização dos mesmos.
- Estabelecido tempo de ocupação do leito após a alta hospitalar.
- Definida conservação de no mínimo 90% na taxa de ocupação por meio de auditoria interna de leitos.

i) Hospital do Trabalhador – HT

- Visitas diárias nas unidades de internação e acompanhamento pelo Kanban (visando otimizar ocupação de leitos e possíveis altas).
- Monitorado o tempo de permanência de pacientes no Pronto Socorro.
- Indicado para as chefias das especialidades o número de pacientes em pré-operatório que estão aguardando cirurgia nas enfermarias.
- Monitorada a previsão de alta previamente estabelecida pelo médico no momento do internamento.
- Acompanhado o tempo de espera por cirurgias.

j) Hospital Zone Norte – HZN

- Transformados 10 leitos cirúrgicos em leitos de clínica médica, visando a redução no número de macas no corredor. Limitado o quantitativo de macas nos corredores para até a maca nº15 e bloqueado no sistema de prontuário eletrônico admissão de pacientes em espaços anexos (consultórios médicos, sala de eletrocardiograma, sala de soro) para um melhor controle e gestão. Obtidos bons resultados no mês de fevereiro até meados de março, porém com a grande demanda de pacientes, não foi possível manter a meta pré-estabelecida.
- Instituído gerenciamento de leitos por profissional enfermeiro.

32. Otimização das cirurgias e salas cirúrgicas.

a) Hospital Regional do Litoral – HRL

Parceria entre a 1ª Regional de Saúde/HRL/FUNEAS, para a realização do Mutirão da Cirurgia de Catarata, o qual beneficiou cerca de 600 pessoas.

b) Hospital Regional da Lapa São Sebastião – HRLSS

Adequado o número das consultas iniciais disponíveis do Sistema MV para os municípios (consultas ambulatoriais pré-cirúrgicas por especialidade).

c) Hospital Regional Sudoeste – HRS

- Ampliada ocupação das salas cirúrgicas.
- Reduzido o tempo ocioso das salas operatórias.
- Determinado tempo de limpeza das salas cirúrgicas de 15 a 20 minutos.
- Implementadas soluções operacionais no agendamento de cirurgias.
- Cumprimento criterioso dos horários das cirurgias eletivas.

d) Hospital do Trabalhador – HT

- Acompanhamento do mapa cirúrgico com 48 horas de antecedência e do tempo de limpeza das salas cirúrgicas (15 a 20 minutos no máximo).
- Realizado monitoramento da utilização do tempo nos Centro Cirúrgico para otimização das salas cirúrgicas.
- Em estudo, a criação de kits por cirurgia.
- Realizados mutirões de ortopedia: ortopedia joelho, ortopedia membro inferior, ortopedia membro superior.

e) Hospital Zone Norte – HZN

Elaborado Plano de Trabalho para contratação de profissionais médicos anestesistas e cirurgião geral, visando o atendimento de cirurgias de urgência e emergência e ampliação das cirurgias eletivas.

33. Aquisição de Equipamentos.

Não houve aquisições de equipamentos neste período pela SUP/SESA para os hospitais próprios.

34. Monitoramento do cumprimento do objeto de parcerias para gerência das unidades assistenciais próprias.

Realizado acompanhamento concomitante dentro da vigência dos convênios para verificar a correspondência das ações executadas com as programadas; bem como o acompanhamento subsequente realizado após o término da vigência, para verificar o cumprimento do objeto, atendimento das metas e suas etapas.

35. Realização de estudo para reavaliação do perfil assistencial de hospitais próprios com menos de 50 leitos e especializados.

Estudo em andamento com apresentação de projetos para Diretoria Geral e Secretário de Estado da Saúde.

- 36.** Aperfeiçoamento do processo de gestão de hospitais públicos estaduais selecionados, por meio: da assinatura de Contrato de Gestão entre a SESA e a Fundação Estatal de Atenção à Saúde do Paraná - FUNEAS, do acompanhamento de sua execução, e de sua avaliação.

A SESA avalia o cumprimento das metas do Contrato de Gestão e realiza fiscalização e monitoramento da execução do mesmo.

Ações relacionadas à Meta 13.2.3

- 37.** Educação permanente dos profissionais.

Conforme Objetivo 2, aprimorar os processos de trabalho nos serviços próprios, está em processo de acompanhamento o Projeto de Plano de Ações Estratégicas (PAE) nos hospitais próprios Zona Norte e Zona Sul de Londrina, Hospital Regional do Sudoeste/Francisco Beltrão, Hospital Regional São Sebastião da Lapa e Hospital de Dermatologia Sanitária do Paraná. O Projeto propõe a construção de um plano diretor estratégico, que envolve a equipe de gestão ampliada (líderes formais e informais) de cada hospital e tem como objetivo nortear as ações do hospital. Neste primeiro quadrimestre, não houve capacitações.

- 38.** Implementação das ações do Programa de Segurança do Paciente.

Realizada reunião da Comissão Inter-Hospitalar da Qualidade em Londrina e em Curitiba no mês de março/2018.

Teve início, no mês de abril, o segundo ciclo das auditorias cruzadas nos hospitais, desta vez com a participação de 14 hospitais próprios e 04 hospitais universitários estaduais. As atividades de Auditorias Cruzadas Externas do Programa da Qualidade e Segurança do Paciente entre os hospitais próprios são realizadas com supervisão da SUP, por um grupo de profissionais de cada hospital (estes profissionais são coordenadores e/ou desenvolvem atividades afins a temática de Qualidade e Segurança do Paciente); os quais auditarão outro hospital com base no Check List de Auditoria que foi previamente padronizado pela SUP, onde constam o cumprimento das ações do Cronograma de Implantação do Programa de Qualidade e Segurança do Paciente. Esse Cronograma é uma ferramenta utilizada pela SUP para fazer o acompanhamento e monitoramento das ações nos hospitais.

As auditorias cruzadas entre os hospitais próprios têm como objetivo proporcionar a troca de experiências, benchmarking sobre as melhores práticas entre os mesmos, bem como o envolvimento da alta direção dos hospitais e de toda comunidade hospitalar para que haja otimização dos processos de qualidade e disseminação da cultura de segurança.

Ações relacionadas às Metas 13.2.4 e 13.2.5

- 39.** Destinação de fonte de financiamento para a Comissão Intra-hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos (CIHDOTT).

Sem informação para o quadrimestre.

- 40.** Alinhamento dos serviços e políticas de transplantes de órgãos.

Sem informação para o quadrimestre.

- 41.** Realização de busca ativa de potenciais doadores nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs).

Sem informação para o quadrimestre.

- 42.** Sensibilização da população sobre a importância da doação.

Sem informação para o quadrimestre.

43. Implementação de ações relacionadas ao desenvolvimento de competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) no âmbito da Educação Permanente em Saúde e nos processos relativos à mesma.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
Acolhimento e Entrevista Familiar para Doação	8ª Regional de Saúde	19/03/2018	30
Acolhimento e Entrevista Familiar para Doação	7ª Regional de Saúde	20/03/2018	30
Acolhimento e Entrevista Familiar para Doação	17ª Regional de Saúde	24/04/2018	30
Capacitação em Determinação de Morte Encefálica	15ª Regional de Saúde	27/04/2018	8
Capacitação em Determinação de Morte Encefálica	12ª Regional de Saúde	28/04/2018	8
Capacitação em Acolhimento e Entrevista Familiar para Doação de Órgãos	15ª Regional de Saúde	26/04/2018	50
Curso de Doppler Transcraniano para Diagnóstico de Morte Encefálica	Curitiba – Hospital de Clínicas	Iniciou em Agosto de 2017 e encerrou em 24/02/2018	9
Palestra Educativa	Justiça Federal	12/03/2018	50
Palestra Educativa	Condor Hipermercados	15/03/2018	80

Ações relacionadas à Meta 13.2.6

44. Mapeamento das necessidades e prioridades de cada unidade da Hemorrede.

- O interfaceamento de equipamentos de coleta e processamento do sangue foram concluídos nos Hemocentros Regionais (HR) de: Cascavel, Maringá e Guarapuava, e Hemonúcleo (HN) de Foz do Iguaçu. Com relação às demais unidades da Hemorrede HEMEPAR, faltam implantar o interfaceamento nos Hemonúcleos de: Campo Mourão, Apucarana, Pato Branco, Francisco Beltrão, Umuarama; e da Unidade de Coleta e Transfusão (UCT) de União da Vitória.
- O processo de reforma do HN de Pato Branco está em tramitação, bem como a reforma elétrica de Guarapuava e a reforma predial de Francisco Beltrão.
- Em tramitação, a proposta da incorporação do Banco de Sangue do Hospital de Clínicas da UFPR na Rede HEMEPAR.

45. Parcerias com os consórcios intermunicipais de saúde (CIS) para gestão de unidades da Hemorrede.

- As Unidades da Hemorrede: HN de Pato Branco e UCT de Cianorte estão sob a gestão da SESA/PR. As unidades: Hemonúcleos de Francisco Beltrão e Paranavaí e UCT de Ivaiporã, Toledo e União da Vitória, estão em processo de mudança de vínculos dos consórcios para a gestão da SESA.

46. Manutenção de termos de cooperação técnica (convênios) com as Universidades (Universidade Estadual de Londrina - UEL e Universidade Estadual de Maringá – UEM) e a Fundação Itaiguapy de Foz do Iguaçu.

Os Termos de Cooperação Técnica estão mantidos com as Instituições acima referidas.

47. Sensibilização da população sobre a doação de sangue.

Nas Unidades da Hemorrede, foram realizadas palestras e outras ações de sensibilização sobre a importância da doação de sangue, num total de 99 ações com 4.307 participantes.

48. Investimentos em infraestrutura física e de equipamentos, com base nas necessidades e demandas.

Investimento em Infra estrutura física:

Em tramitação, documentação para construção do HN de Foz do Iguaçu e UCT de Toledo, e reforma do HN de Ponta Grossa.

Aquisição dos equipamentos:

Quanto ao item investimentos em equipamentos, o HEMEPAR recebeu no 1º Quadrimestre/2018:

Janeiro/2018

06 Freezers - 36° C –R MS-10253020014- Modelo CLC 504 D - Contrato nº 2220-148/2017, Processo nº 14.499.153-2, Pregão Eletrônico PE nº 022/2017.

01 Unidade Hemocentro Coordenador de Curitiba
01 Unidade Hemocentro Regional de Cascavel
01 Unidade Hemocentro Regional de Londrina
01 Unidade Hemonúcleo de Francisco Beltrão
01 Unidade Hemonúcleo de Campo Mourão
01 Unidade Hemonúcleo de Ponta Grossa

07 Agitadores de Plaquetas 48 bolsas, nota fiscal 4270, processo 14.542.619-7, empenho 720554-2, PE – 035/17

01 Unidade Hemocentro Regional de Londrina
01 Unidade Hemonúcleo de Apucarana
01 Unidade Hemonúcleo de Francisco Beltrão
01 Unidade Hemonúcleo de Umuarama
01 Unidade Hemonúcleo de Pato Branco
01 Unidade Unidade de Coleta de Cianorte
01 Unidade Hemocentro Regional de Guarapuava

02 Agitadores de Plaquetas 48 bolsas, nota fiscal 4271, processo 14.542.619-7, empenho 720553-2, PE 035/17.

02 unidades – Hemonúcleo de Foz do Iguaçu

Março/2018

02 Câmaras de Conservação de Sangue, nota fiscal 19, processo 14.512.728-9, empenho 740270-1, PE 168/17

01 Unidade de Coleta e Transfusão de Paranaguá
01 Unidade Hemocentro Coordenador de Curitiba

O processo de aquisição dos equipamentos relacionados abaixo retornou ao HEMEPAR em 2017 e será encaminhado um novo processo em 2018 pela modalidade Registro de Preço, conforme determinação da Procuradoria Geral do Estado – PGE.

Equipamento	Quantidade
Agitador de plaquetas.....	17
Blast freezer.....	03
Cadeira de coleta.....	34
Centrífuga imunohematológica.....	19
Centrífuga sorológica.....	18
Freezer -30° C.....	06

Geladeira BS.....	10
Geladeira de Fator.....	07
Notebook.....	90
Seladora dielétrica	25

49. Capacitação de profissionais da Hemorrede.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
31 ações de sensibilização à doação	Macro Leste	1ºQuadrimestre	217
37 ações de sensibilização à doação	Macro Oeste	1ºQuadrimestre	249
28 ações de sensibilização à doação	Macro Noroeste	1ºQuadrimestre	216
04 ações de sensibilização à doação	Macro Norte	1ºQuadrimestre	41

Ações relacionadas à Meta 13.3.1

50. Investimentos em infraestrutura física.

HU- UEL

- Reforma do Pronto Socorro Pediátrico, área de 72m² e valor R\$ 121.535,75 - obra encerrada e entregue em 2017.
- Reforma das UTIs I e II Adulto está 100% executada, área total de 619,53m², no valor de R\$ 2.734.731,42 - obra encerrada e entregue em 2017.
- Cobertura da entrada de serviços e guarita do HU - área de 116,22 m² e valor de R\$ 45.664,51 - obra finalizada e entregue em 2017.
- Executados serviços de varrição, limpeza mecanizada, fresagem, recomposição com BGS, imprimadura ligante betuminosa e camada de rolamento em CBUQ, visando recapeamento asfáltico em 870 m² das áreas internas do hospital. Valor do investimento R\$ 45.800,00 - 01/2018.
- Serviços de troca do piso do corredor da UTI Neonatal, UTI III e Unidade Masculina, área de 247,01 m² e valor de R\$ 107.100,38 - serviço encerrado e entregue em 02/2018.
- Executado serviço especializado em instalação de Caixa Separadora de Água e Óleo na Casa de Caldeira do Hospital, valor de investimento R\$ 9.800,00; e de polimento e vitrificação dos pisos do corredor da UTI Neonatal, UTI III e Unidade Mãe Canguru, R\$ 55.855,87 – ambos finalizados em fevereiro/2018.
- Executados serviços de reforma e adequações do Laboratório de Criopreservação da Terapia de Medula Óssea, com área de 72,26 m², no valor de R\$ 54.720,15 - finalizado em 03/2018; e de substituição de telhamento do Hospital, num total de 14.550 m² de telha de fibrocimento e 850 m² de telhas maxiplac; também, substituição de calhas, rufos, contra-rufo e afins, cujos serviços totalizaram o valor de R\$ 894.991,78 - finalizado em 04/2018.
- Em execução, os serviços de reforma da Lavanderia do HU-UEL, com área de 230 m², e valor de R\$ 266.161,42 - já executado 85% dos serviços.
- Em execução os serviços de: recuperação e impermeabilização da Cisterna e Caixa D'água do HU-UEL, no valor total de R\$ 121.000,00 - já executado 35% dos serviços, pois foi necessária interrupção para ajustes estruturais; adequações do Espaço Saúde e Lazer dos servidores, com área de 72,91 m² e valor de R\$ 47.706,57 - já executados 40% dos serviços; e da obra da nova Guarita de Acesso de Veículos ao Hospital, com área de 127,02 m² e valor previsto de R\$ 384.696,23. Já executado 50% da obra.
- Iniciado em 04/2018, os serviços de reforma do forro e parede da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal à Unidade Masculina, com área de 250,56 m² e valor de R\$ 234.322,92.
- Iniciada em 04/2018 a execução da obra de reforma da Unidade Masculina (Fase III), com área de 278,29 m² e valor previsto de R\$ 307.727,69;

- A Obra da nova Maternidade do HU-UEL está 74% concluída. O valor investido até o momento é de R\$ 8.157.681,55. A maternidade comportará 76 leitos (08 de Pronto Socorro Obstétrico, 22 de Alojamento Conjunto, 07 de Pré-parto, 15 de Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal, 20 de UTI Neonatal e 04 de Mãe Canguru. A área da obra compreende 4.695,75m², com custo total previsto de R\$ 12.568.578,90.
- Finalizado o processo licitatório da obra da Reforma e ampliação do Pronto Socorro do HU-UEL, com área de 5.030,53 m², com investimento no valor de R\$ 17.408.542,81- Início da obra previsto para 05/2018.
- Em execução, os Projetos Complementares da Construção do DASC e SEBEC - HU (fundação, hidráulico, elétrico, estrutural, sondagem e orçamento), com investimento no valor de R\$ 10.900,00; e da Construção da Nova Central de Resíduos Hospitalares do HU (fundação, hidráulico, elétrico, estrutural, sondagem, prevenção de incêndio e orçamento), com investimento no valor de R\$ 46.510,48.

HU- UEM

- Em andamento, a Construção da Obra do Bloco S05 – Clínica Adulta – 100 novos Leitos Hospitalares, com área total de 8.699,70 m² (78,18%, em 24/04/2018; valor empenhado de R\$ 16.111.191,00). Quando finalizada a capacidade instalada será aumentada em mais de 80%, proporcionando a população da macrorregião noroeste melhores condições de atendimento, evitando assim pacientes nos corredores em macas improvisadas.
- Em fase final de execução da 1ª Etapa da Fase 01 do Bloco S05 – Centro Cirúrgico e Obstétrico (CCO), com área total de 4.216,49 m² (99,41%, em 22/04/2018; valor empenhado de R\$ 4.484.770,00). Quando finalizada a totalidade da obra em condições de funcionamento a produção do Centro Cirúrgico e Obstétrico poderá aumentar em 350% o número de cirurgias mês. Proporcionará ainda um ambiente moderno para toda equipe de profissionais que atuarão na Unidade.
- Iniciada reforma e melhoria na área física do Bloco S05 onde está instalado o Laboratório de Análises Clínicas do Hospital, com metragem de 176,81 m². Essa reforma foi necessária para atender as normas da Vigilância Sanitária, a melhoria nas condições de trabalho da equipe de profissionais, bem como dar melhores condições de atendimento aos pacientes.
- Iniciada a execução da rede interna de gases medicinais, adequação do andar técnico, adequação das salas com instalação de portas padrão sala limpa e “pass throughs” do Bloco S-36 Oncopediatria (Valor empenhado de R\$ 315.033,00). Uma das etapas para dar funcionalidade a Unidade de Oncopediatria do Hospital Universitário.

HU- UNIOESTE

- Execução da obra da Ala Materno-Infantil do Hospital Universitário do Oeste do Paraná - HUOP (Fase 01). 59,61%, vistoria em 12/03/2018, valor empenhado de R\$ 3.378.683,89.
- Reforma e ampliação do Pronto Socorro do Hospital Universitário do Oeste do Paraná – HUOP. 72,85%, vistoria em 12/03/2018, valor empenhado de R\$ 2.549.002,87.
- Conclusão do Centro de Referência em Tratamento de Queimados do Hospital Universitário do Oeste do Paraná (Valor empenhado R\$ 7.178.510,19).
- Readequação da Rede de Esgoto Sanitário do Hospital Universitário do Oeste do Paraná.
- Adequação ao Acesso PNE de Pedestres da Recepção de Visitantes e da Ala Ambulatorial do Hospital Universitário do Oeste do Paraná.

- Revisão dos Telhados da UTI Geral do Hospital Universitário do Oeste do Paraná e do Centro Obstétrico do Hospital Universitário do Oeste do Paraná.

HU- UEPG

Não foram realizados investimentos em infraestrutura física com recursos provenientes da Fonte 100.

51. Aquisição de Equipamentos.

HU- UEL

- Microscópio Cirúrgico, Bisturi Elétrico Microprocessado, Camisa Endoscópica para Cistoscopia 19 e 20FR para o Centro Cirúrgico.
- Amperímetro tipo alicate digital, Multímetro digital e analógico para Divisão de manutenção de Equipamentos.
- Cama hospitalar tipo fawler, Monitor multiparamétrico e Aspirador de vapores para melhor qualidade na assistência aos pacientes nas unidades de internação.
- Câmara de refrigeração para Laboratório de Histo-Criopreservação (TMO). e
- Leitor de código de barras, Mini impressora térmica e Impressora código de barras visando a implantação gradativa do prontuário eletrônico.
- Instalado na lavanderia sistema automatizado de fornecimento de produtos químicos para as máquinas lavadora e extratora Maltec, para o processo de higienização do enxoval hospitalar.

HU- UEM

- Microscópio biológico binocular. O equipamento será utilizado na realização de exames laboratoriais de pacientes.
- Catraca eletrônica. Servirá para melhorar o controle de acesso ao recinto hospitalar, dando maior segurança.
- Condicionadores de ar. Substituição dos condicionadores de ar destinados a sala de procedimentos pediátricos e climatização da UTI Neonatal.
- Carro aspirador com lixeira sobre rodas. Melhorar as condições de trabalho da equipe de limpeza principalmente no recolhimento de folhas evitando a proliferação de poeiras no ar.
- 30 (trinta) microcomputadores para utilização do sistema de prontuário eletrônico no ambulatório de especialidades.

HU- UNIOESTE

- 14 Poltronas para acompanhante, 2 secadoras de pisos, 3 Ar-condicionado, 1 notebook, 1 refrigerador duplex, 30 Camas hospitalar, 12 mesa auxiliar, 3 Impressoras para etiqueta, 10 smart tvs, 3 tvs, 2 hd externo, 13 Estantes de aço, 90 Cadeiras giratória, 5 Carrinhos de emergência, 15 Cadeiras fixa, 2 Aspiradores de sólidos e líquidos, 2 Processadores de alimentos, 6 Aspiradores cirúrgico, 2 Armários vitrine, 2 Bebedouros industrial, 1 Ultrassom de bolso, 2 Lavadoras de alta pressão, 2 craniotomo, 10 Detectores fetal, 1 Computador, 1 Marca-passo-Passo cardíaco, 1 Incubadora de bancada, 1 Sistema de ultrassom.

HU- UEPG

- Não foram realizadas aquisições de equipamentos com recursos provenientes da Fonte 100.

52. Implantação de novas tecnologias.

HU- UEL

- Desenvolvido o Projeto de Gestão unificada do serviço de Hotelaria Hospitalar, com incorporação dos Serviços de Higiene Hospitalar, Lavanderia, Costura e Zeladoria, visando a otimização dos processos de trabalho.
- Aumentado o número de câmeras de monitoramento, de 70 para 82, incluído a área do Hemocentro, assim como a capacidade de armazenamento das imagens.
- Realizado o credenciamento do serviço de Nutrição Parenteral junto ao Ministério da Saúde e de mais 03 leitos de UTI Neonatal e 04 leitos do Programa Mãe-Canguru.
- Desenvolvido o Programa de Dose Unitária para Manipulação de Medicamentos Psicotrópicos Injetáveis pelo Serviço de Farmácia do HU-UEL, com a incorporação de profissionais de enfermagem ao setor.
- Implementado de forma parcial do Prontuário Eletrônico do Paciente por meio do módulo de sistema de informação MedView da Agfa HealthCare. Inicialmente, ainda em 2017 as Unidades UTI I, UTI III, TMO, MI e CTQ adotaram a Prescrição - Eletrônica, a qual já foi expandida para as demais Unidades de Internação do HU. As próximas funcionalidades a serem implantadas do módulo MedView serão a Evolução Clínica do Paciente e o Pedido Eletrônico de Exames Laboratoriais.

HU- UEM

- Implantado Sistema de Gestão Hospitalar e Ambulatorial – GSUS no Serviço de Medicina e Segurança no Trabalho – SESMT.
- Em andamento, a implantação do Prontuário Eletrônico no Pronto Atendimento do Hospital.
- Iniciados a configuração para implantação do Sistema de Gestão Hospitalar e Ambulatorial – GSUS no Laboratório de Ensino e Pesquisa em Análises Clínicas – LEPAC e o processo de implantação do Sistema de Gestão Hospitalar e Ambulatorial – GSUS, no Ambulatório de Especialidades do Hospital.
- Realizada no Hemocentro Regional de Maringá a Auditoria nº SQ-1947 de Certificação NBR ISSO 9001:2015, nos dias 20 e 21 de fevereiro. O Hemocentro mantém a certificação de Qualidade Isso 9001.

HU- UNIOESTE

- Adquiridos computadores e componentes de TI (Item 50) – Tecnologia da Informação e para áreas diversas do Hospital Universitário do Oeste do Paraná.

HU- UEPG

- Não foram implantadas novas tecnologias no período com recursos provenientes da Fonte 100.

HOSPITAIS PRÓPRIOS DA SESA

HOSPITAL	MUNICÍPIO
Centro Hospitalar de Reabilitação Ana Carolina Moura Xavier	Curitiba
Hospital Colônia Adauto Botelho	Pinhais
Hospital de Dermatologia Sanitária do PR	Piraquara
Hospital Regional de Guaraqueçaba	Guaraqueçaba
Hospital Infantil de Campo Largo Waldemar Monastier	Campo Largo
Hospital Luiza Borba Carneiro	Tibagi
Hospital Oswaldo Cruz	Curitiba
Hospital Regional do Litoral	Paranaguá
Hospital Regional da Lapa São Sebastião	Lapa
Hospital Regional do Norte Pioneiro	Santo Antônio da Platina
Hospital Regional do Sudoeste Walter Alberto Pecoits	Francisco Beltrão
Hospital do Trabalhador	Curitiba
Hospital Zona Norte de Londrina	Londrina
Hospital Zona Sul de Londrina	Londrina
Hospital Regional de Guarapuava ¹	Guarapuava
Hospital de Telêmaco Borba ¹	Telêmaco Borba

Fonte: SESA-PR/SUP.

¹ Em fase de construção.

Na sequência, são apresentadas as ações desenvolvidas no 1º. Quadrimestre/2018 nas unidades hospitalares próprias da SESA.

1) Centro Hospitalar de Reabilitação Ana Carolina Moura Xavier – CHR

Inauguração: 06/2008

Localização: Curitiba

Especialidade: Reabilitação

Capacidade Instalada: 81 leitos

Em funcionamento 25 leitos.

• Ações de Gerenciamento

- Inauguração de espaço para biblioteca, dedicado ao hábito da leitura que reforça o rol de ações inclusivas que o CHR pretende desenvolver em benefício de seus usuários e colaboradores que circulam pelo hospital diariamente. O evento ocorreu em 23/04/18 e contou com programação que inclui contação de histórias e flautas em vários horários e bênção de padres. A data escolhida coincidiu com o Dia Mundial do Livro e dos Direitos do Autor, criada pela UNESCO.
- Entrada de mais 15 voluntários ao projeto de voluntariado iniciado no final de 2017. O programa completou 3 meses e tem contribuído favoravelmente no acolhimento dos pacientes e acompanhantes.
- Projeto em andamento de informatização das portarias e redistribuição das entradas de funcionários, estagiários, professores e alunos para o pavimento subsolo, de forma que diminui o fluxo da outra entrada, permitindo melhor controle e acesso dos pacientes e acompanhantes.
- Realização do PSS (Processo Seletivo Simplificado) pela FUNEAS para reposição e aumento dos funcionários de contratos encerrados (04 técnicos administrativos

novos). Esse novo vínculo, diferentemente dos anteriores, auxilia nos processos internos de melhorias contínuas e educação continuada, pois a relação e gestão são diretas.

- Projeto CER III elaborado em 2017 mantém status em andamento. Aprovada no pleno da CIB a transferência da habilitação do CER III da Associação Paranaense de Reabilitação (APR) ao CHR sob gestão da FUNEAS em 03/04/18. Dessa forma serão retomados em breve os atendimentos assistenciais aos usuários do SUS nas modalidades de reabilitação física, auditiva e visual. O projeto segue a partir deste momento, com contratação de profissionais especializados, aquisição de equipamentos e materiais especiais.
- Aplicação da metodologia *tracer* na assistência farmacêutica para diagnóstico das não conformidades no processo de gerenciamento e uso de medicamentos. Esse método é utilizado pela certificadora internacional da Qualidade *Joint Commission International* (JCI) para rastrear a linha de cuidado do paciente em instituições que passam por processo de acreditação. O tracer foi realizado pelo Serviço da Qualidade do CHR sem adição de nenhum custo. Pretende-se em posse dos resultados e plano de ação pactuado, trabalhar para sanar as fragilidades e oportunidades de melhorias encontradas no prazo de um ano e meio.
- Criação do setor de Gestão de Suprimentos para organizar processos de compras, melhorar a comunicação entre setores solicitantes, setor de compras e mantenedora e dar suporte gerencial aos setores. Além de aprimorar o gerenciamento e controle dos processos de compras com celeridade, planejamento e redução de faltas e atrasos.

- **Projetos / Obras / Reformas**

- Desenvolvimento de Plano de Manutenção para 2018. Para realização, aderiu-se à carona de registro de preços contendo R\$ 50.000,00 destinados a manutenções elétricas e R\$ 50.000,00 para manutenções hidráulicas.
- Planejamento de reforma do sistema de climatização da unidade.
- Pintura da parede do pavimento térreo.
- Processos licitatórios em andamento da impermeabilização das lajes para correção de infiltrações e de ancoragem para limpeza predial externa.

- **Adequação de Áreas / Ampliações**

Adequação do espaço maior no saguão do pavimento térreo para instalação da biblioteca.

- **Ampliação de Serviços Médicos e Assistenciais**

- Início do programa de odontologia hospitalar preventiva, com visitas de odontólogos aos pacientes internados para avaliação, acompanhamento e orientação nos cuidados e higiene bucal. Também está incorporada ao programa, a orientação aos profissionais de saúde do internamento.
- Ampliação da entrega de produtos (OPMAL) de aproximadamente 27% (média mensal).
- Contratação de dois radiologistas para aumento de oferta externa de exames de tomografia e Raio X.
- Iniciadas as atividades de educador físico da SMELJ para complementar o plano terapêutico no ambulatório. As atividades são focadas nos exercícios de paradesporto que além de ser terapêutico, incentiva a prática de exercícios físicos aos pacientes.

- **Aquisições de materiais e equipamentos**

- Materiais para reforma do sistema de climatização da unidade.
- Conversores digitais para adequação do sinal digital dos televisores para

– melhor conforto aos pacientes.

- **Recursos Humanos: admissões e exonerações**
 - 03 admissões e 03 exonerações (SESA).

AUDITORIAS - Sem auditorias externas no 1º quadrimestre.

2) Hospital Colônia Adauto Botelho – HCAB

Inauguração: 06/1954

Localização: Pinhais

Especialidade: Psiquiatria

Capacidade Instalada: 160 leitos

Em funcionamento: 80 leitos.

- **Ações de Gerenciamento**

- Com o intuito de antecipar a entrega da nova Unidade de Transtorno Psiquiátrico Masculino (Unidade 1M), foi promovido um mutirão, com voluntários externos, supervisionada pela equipe do hospital, onde realizaram a preparação das paredes para a pintura a ser realizada nos próximos dias. A participação foi de 18 (dezoito) voluntários. Esta nova unidade, atenderá até 30 pacientes internados, com transtornos psiquiátricos.

- Continuidade da implantação dos módulos de prescrição médicas e evolução clínica do sistema GSUS. Duas Unidades passaram a operar com o GSUS, na sua integralidade. As unidades Flor de Lis e Unidade Assistida.

- **Projetos / Obras / Reformas**

Continuidade da reforma da unidade 1 masculino (com mão de obra) do hospital. Unidade que abrigará 30 pacientes em excelentes condições de hotelaria.

- **Adequação de Áreas / Ampliações**

Não houve ampliações no primeiro quadrimestre.

- **Ampliação de Serviços Médicos e Assistenciais**

Não houve ampliações de serviços médicos e assistenciais no primeiro quadrimestre.

- **Aquisições: materiais e equipamentos**

- 01 Balança Antropométrica (Recebido Do DEMP Por Transferência).
 - 01 Lâmpada Auxiliar (Recebido Do DEMP Por Transferência).

- **Recursos Humanos: admissões e exonerações**

- Aposentados ou Realocados:

- 01 Psicólogo, 01 Motorista, 07 Auxiliares de Saúde ou de Enfermagem, 02 Médicos, 03 Agentes de Apoio.

- Novos Servidores:

- 01 Agente de Apoio, 02 Médicos (Modalidade de DL. Tempo máximo de 04 meses).

AUDITORIAS - Sem auditorias externas no 1º quadrimestre.

3) Hospital de Dermatologia Sanitária do PR – HDSPR

Inauguração: 10/1926

Localização: Piraquara

Especialidade: Dermatologia
Capacidade Instalada: 84 leitos
Em funcionamento 40 leitos.

- **Ações de Gerenciamento**

- Atuação no Plano de Ações Estratégicas (PAE).
- Estudo para viabilizar a implantação de banho de leito humanizado.

- **Projetos / Obras / Reformas**

Reforma e adequação das salas de serviço da CME, conforme RDC 50 e RDC 15.

- **Adequação de Áreas / Ampliações**

Não houve ampliações no primeiro quadrimestre.

- **Ampliação de Serviços Médicos e Assistenciais**

Não houve ampliações de serviços médicos e assistenciais no primeiro quadrimestre.

- **Aquisições: materiais e equipamentos**

Não houve aquisições de materiais e equipamentos no primeiro quadrimestre.

- **Recursos Humanos: admissões e exonerações**

Aposentadorias: 01 Técnico de Enfermagem, 02 Auxiliar de Enfermagem, 01 Assistente de Farmácia, 01 Auxiliar de Manutenção, 01 Telefonista, 01 Auxiliar Operacional e 01 médico.

AUDITORIAS – Sem auditorias externas no 1º quadrimestre.

4) Hospital Regional de Guaraqueçaba – HGUA

Inauguração: 09/2010

Localização: Guaraqueçaba

Especialidade: Geral

Capacidade Instalada: 20 leitos

Em funcionamento 14 leitos.

- **Ações de Gerenciamento**

- Participação na operação verão 2018.
- Dimensionamento e solicitação de contratação emergencial de equipe assistencial.
- Reorganização dos protocolos institucionais e assistenciais.
- Realização de reunião entre Atenção Básica e HRG para elaboração das redes e dos protocolos interinstitucionais de atendimento.
- Reunião capacitação técnica em Febre Amarela – 1ª regional.
- Planejamento e execução da auditoria cruzada entre HRG (26/04) e HLBC (03/05).
- Implantação do PCIH.

- **Projetos / Obras / Reformas**

Não houve projeto / obra ou reforma no primeiro quadrimestre.

- **Adequação de Áreas / Ampliações**

Não houve ampliações no primeiro quadrimestre.

- **Ampliação de serviços Médicos e Assistenciais**

Não houve ampliações de serviços médicos e assistenciais no primeiro quadrimestre.

- **Aquisições: materiais e equipamentos**

Aquisição de quatro carros funcionais para limpeza.

- **Recursos Humanos: admissões e exonerações**

01 Funcionário exonerado.

AUDITORIAS - Sem auditorias externas no 1º quadrimestre.

5) Hospital Infantil de Campo Largo Waldemar Monastier – HICL

Inauguração: 12/2009

Localização: Campo Largo

Especialidade: Pediatria

Capacidade Instalada: 144 leitos

Em funcionamento 74 leitos.

- **Ações de Gerenciamento**

- Hospital passou à Gestão da FUNEAS – Fundação Estatal de Atenção à Saúde do Estado do Paraná, a partir de 04 de janeiro de 2018.
- Lançamento do Protocolo de Comunicação.
- Implantação do módulo do GSUS do pacote IV da Enfermagem - SAE
- Instalação e organização da sala institucional de treinamento.

- **Projetos / Obras / Reformas**

Não houve projeto / obra ou reforma no primeiro quadrimestre.

- **Adequação de Áreas / Ampliações**

- Instalação e organização da sala institucional de treinamento
- Readequação de salas para arquivo de prontuários

- **Ampliação de serviços Médicos e Assistenciais**

Não houve ampliações de serviços médicos e assistenciais no primeiro quadrimestre.

- **Aquisições: materiais e equipamentos**

- 01 (um) oxímetro de pulso

- **Recursos Humanos: admissões e exonerações**

- 03 Admissões, pela FUNEAS.

AUDITORIAS - Sem auditorias externas no 1º quadrimestre.

6) Hospital Luiza Borba Carneiro – HLBC

Inauguração: 05/1960

Localização: Tibagi

Especialidade: Geral

Capacidade Instalada: 30 leitos

Em funcionamento 09 leitos.

- **Ações de Gerenciamento**

- Reunião do Comitê de Qualidade.
- Participação da Direção Geral com o Secretário de Saúde e Superintendente para assuntos relacionados do hospital, termo de parceria PMT/SESA.

- **Projetos / Obras / Reformas**

Não houve projeto / obra ou reforma no primeiro quadrimestre.

- **Adequação de Áreas / Ampliações**

Adequação nas salas de observação, sala partos, sala de procedimentos médicos, sala de triagens e consultórios médicos.

- **Ampliação de Serviços Médicos e Assistenciais**

Não houve ampliações de serviços médicos e assistenciais no primeiro quadrimestre.

- **Aquisições: materiais e equipamentos**

Realocação de máquina de lavar do HRSS para HLBC

- **Recursos Humanos: admissões e exonerações:**

- 01 exoneração servidora SESA.
- 01 nomeação servidora SESA.
- 01 demissão servidora terceirizada.
- 01 aposentadoria SESA.

AUDITORIAS - Sem auditorias externas no 1º quadrimestre.

7) Hospital Oswaldo Cruz – HOC

Inauguração: 01/1928

Localização: Curitiba

Especialidade: Infectologia

Capacidade Instalada: 40 leitos

Em funcionamento 20 leitos.

- **Ações de Gerenciamento**

- Implantação no Sistema GSUS da sistematização da assistência de enfermagem pela CELEPAR.
- Parceria com o Hospital CHR para transporte de amostra de sangue emergencial no período noturno para protocolo de Sepsis.
- Intensificado, avaliado o Protocolo de Gestão de Quedas (segurança do paciente).

- **Projetos / Obras / Reformas**

- Colocação de Lâmpadas de cabeceira nos leitos das enfermarias.
- Reforma de adequação para novo espaço do Almoxarifado: conserto de calhas pintura e telhado.
- Colocação de aquecedores a gás em substituição do aquecimento atual feito pela caldeira, pendente (processo na engenharia).
- Reforma das venezianas em madeira pendente (processo na engenharia)
- Troca de Piso vinílico nos corredores, enfermarias e consultórios.
- Reparos nas calçadas externas.
- Reforma geral em banheiros dos funcionários e banheiros externos.
- Asfaltamento do pátio externo do Hospital (solicitação feita a prefeitura Municipal).
- Construção de área para o setor de manutenção e garagem para guarda de veículos.

- **Adequação de Áreas / Ampliações**

- Mudança de espaço do setor de almoxarifado

– Inaugurado Miniauditório – Maria Helena Pisteli no antigo espaço do almoxarifado.

- **Ampliação de serviços Médicos e Assistenciais**
 - Farmácia para Ambulatório, Hospital dia e HIV (-)
 - Retorno Ambulatorial para pacientes internados
- **Aquisições: materiais e equipamentos**
 - 01 Forno Micro-ondas
 - 01 Fogão de 4 bocas
 - 01 carrinho térmico (fornecido pelo Hospital da Lapa)
 - 03 Televisores LED 32 polegadas
 - 02 Maquinas de costura (Cedidas pelo Hospital do Litoral)
- **Recursos Humanos: admissões e exonerações**
 - Exoneração = 01 médico
 - Aposentadoria = 01 Médico
 - Afastamento para aposentadoria, ou seja, servidores que contam como ativos mas não trabalham e não trabalharão mais no hospital:
 - 09 Vínculos Médicos
 - 01 Técnicos em Radiologia
 - 01 Telefonista
 - 01 Técnico Administrativo
 - 01 Técnica de Enfermagem

AUDITORIAS - Sem auditorias externas no 1º quadrimestre.

8) Hospital Regional do Litoral – HRL

Inauguração: 02/2009

Localização: Paranaguá

Especialidade: Geral

Capacidade Instalada: 165 leitos

Em funcionamento 138 leitos.

- **Ações de Gerenciamento**
 - Abertura do edital do Processo Seletivo Simplificado, para a contratação de 192 profissionais.
 - Em março realizado treinamento da Meta 5: Protocolo de Higienização das Mãos em parceria com o SCIH.
 - Readequação da parametrização dos documentos institucionais.
 - Divulgação das ações do núcleo de gestão da qualidade por meio de mural informativo.
 - Aprovação dos protocolos de segurança do paciente.
 - Realização de visita técnicas ao DEMP e Hospital Infantil Waldemar Monastier para aprimoramento dos processos de aquisição de insumos.
 - Inserção da equipe do Serviço de Nutrição e Dietética como usuários do GSUS, com vistas a utilização do módulo.
 - Início reuniões do Projeto "Alta Responsável".
- **Projetos / Obras / Reformas**
 - Projeto para Instalação de Capela Ecumênica.
- **Adequação de Áreas / Ampliações**

- Regularização do pátio anexo

- **Ampliação de serviços Médicos e Assistenciais**

- Serviço de Hemodiálise (janeiro/2018)
- Início da visita multi na UTI Adulto

- **Aquisições: materiais e equipamentos**

- 02 Bebedouros, marca FRISBEL, modelo B100 (Origem FUNEAS)
- 05 Bebedouros, marca FRISBEL, modelo B50 (Origem FUNEAS)
- 01 Expositor de revista (Origem SESA)
- 02 Divãs clínicos (mesas de exames), marca Metalic, modelo MT300, adulto (Origem SESA)
- 01 Detector fetal, marca VComin Technology, modelo FD200A (Origem SESA)
- 01 Fototerapia Alógena, marca Olidef, modelo FTH (Origem SESA)
- 01 Oxímetro digital, marca Masimo, modelo Radical 7 BLUE (Origem SESA)

- **Recursos Humanos: admissões e exonerações**

- 02 Médicos exonerados

AUDITORIAS - Sem auditorias externas no 1º quadrimestre.

9) Hospital Regional da Lapa São Sebastião – HRLSS

Inauguração: 10/1927

Localização: Lapa

Especialidade: Geral e Tisiologia

Capacidade Instalada: 93 leitos

Em funcionamento 59 leitos.

- **Ações de Gerenciamento**

- Reestruturação do CQSP - Comitê da Qualidade e Segurança do Paciente.
- Organização e participação na realização do I Seminário Paranaense pelo Fim da Tuberculose como Problema de Saúde Pública, com capacitação dos profissionais.
- Aumento do número de atendimentos e redução da demanda reprimida de consultas com médicos especialistas, devido à realização de triagem por médico clínico no ambulatório cirúrgico no HRLSS, verificando assim a real necessidade da especialidade solicitada. Caso contrário, o paciente é contra-referenciado para origem.
- Idealização de realizar o Programa de Tratamento Compartilhado de Tuberculose (HRLSS/Município/Paciente) via ambulatorial, após alta o paciente realiza acompanhamento, consultas e exames, para evitar a recorrência de internamentos e evitando casos de Tuberculose Multirresistente.

- **Projetos / Obras / Reformas**

- Em andamento em conjunto com o DEEN, elaboração do processo de "Estudo de Viabilidade" para a realização de projeto para futura manutenção e substituição da rede de energia elétrica da unidade, com a realocação da subestação de entrada, substituição da rede de baixa e média tensão e manutenção dos transformadores de toda a rede de energia.
- Em andamento em conjunto com o DEEN, elaboração do processo de "Estudo de Viabilidade" para a realização de projeto para Plano de Segurança Contra Incêndio e Pânico - PSCIP

- Em andamento em conjunto com o DEEN, elaboração do processo de "Estudo de Viabilidade" para a realização de Reforma de Antiga Ala Masculina de Tisiologia.
- Baixa patrimonial dos bens móveis inservíveis e doação para PROVOPAR conforme protocolo nº 145841658, visando à idealização e elaboração de projeto para área de pesquisa dentro da área de Tuberculose neste espaço.
- Reformas e manutenção nas estradas e vias de acesso internas da unidade hospitalar, com aplicação de material (pedras, massa asfáltica) e patrolamento nas vias não asfaltadas, bem como a aplicação de massa asfáltica, nas áreas deterioradas pelo uso e ação do tempo, nas vias pavimentadas.

- **Adequação de Áreas / Ampliações**

- Adequação em consultório de Ginecologia, sendo instalada porta de acesso a sala ao lado facilitando e agilizando a realização de exames, preservando o paciente durante o atendimento.
- Adequação das salas de fracionamento, diluição e estoque da farmácia incluindo troca de pisos e pintura das paredes, cumprindo desta forma com as exigências da vigilância sanitária, preservando a qualidade e eficácia dos medicamentos utilizados nos tratamentos em nossa Instituição.
- Adequação no setor de Copa, incluindo troca de pisos e revestimentos, conforme exigências da vigilância sanitária.
- Adequação no Consultório Odontológico, referente à troca de piso, seguindo exigências da vigilância sanitária, aumentando o número de atendimentos em média de 17%.
- Adequação na Biblioteca para os pacientes das tisiologias, incluindo pintura e instalação de divisória em alvenaria, com intuito de aumentar a procura para empréstimos de livros, CDs e DVDs, auxiliando na aceitação e conclusão do tratamento ao paciente de longa permanência (06 meses a 02 anos).
- Instalação de porta lateral de acesso ao setor de Raios-x para pacientes internos.

- **Ampliação de serviços Médicos e Assistenciais**

- Aumento de atendimentos de consultas especializadas no Ambulatório.
- Aumento de 03 leitos na Clínica Médica, decorrente de fechamento da Ala de Pediatria.
- Adequação de horário de atendimento no ambulatório cirúrgico, conforme demanda enfocando horário comercial.

- **Aquisições: materiais e equipamentos**

- 55 extintores
- 39 extintores de Pó Químico 4 KG
- 8 extintores de Gás Carbônico 6 KG
- 8 extintores de Água Pressurizada 10 Litros

- **Recursos Humanos: admissões e exonerações**

Nomeações: 01 Agente de Apoio, na função de Auxiliar Operacional Geral, 02/2018; 01 Agente de Apoio, na função de Auxiliar Manutenção, 03/2018.
Exonerações: 01 Agente de Apoio, na função de Auxiliar Operacional, 02/2018.
Aposentadoria: 01 Agente Profissional, na função de Enfermeira, 04/2018; e 01 Agente de Apoio, na função de Auxiliar Manutenção, 04/2018.

AUDITORIAS - Sem auditorias externas no 1º quadrimestre.

10) Hospital Regional do Norte Pioneiro - HRNP

Inauguração: 08/2006

Localização: Santo Antônio da Platina

Especialidade: Obstetrícia e Ortopedia

Capacidade Instalada: 74 leitos

Em funcionamento 73 leitos.

- **Ações de Gerenciamento**

Unidade encontra-se em processo de transição de Gestão para FUNEAS, iniciando nova gestão a partir de 26/04/2018.

- **Projetos / Obras / Reformas**

Não houve projetos, obras e reformas no primeiro quadrimestre.

- **Adequação de Áreas / Ampliações**

Não houve ampliações no primeiro quadrimestre.

- **Ampliação de Serviços Médicos e Assistenciais**

Não houve ampliações de serviços médicos e assistenciais no primeiro quadrimestre.

- **Aquisições: materiais e equipamentos**

Não houve aquisições de materiais e equipamentos no primeiro quadrimestre.

- **Recursos Humanos: admissões e exonerações**

- 109 Exonerações.

- Abertura do Edital do Processo Seletivo Simplificado em 17/04/2018 para contratação dos novos servidores.

AUDITORIAS - Sem auditorias externas no 1º quadrimestre.

11) Hospital Regional do Sudoeste Walter Alberto Pecoits – HRS

Inauguração: 02/2010

Localização: Francisco Beltrão

Especialidade: Geral

Capacidade Instalada: 149 leitos

Em funcionamento 115 leitos.

- **Ações de Gerenciamento**

- Divulgação do Protocolo de Segurança Medicamentosa pelos prescritores (médicos), dispensadores (farmacêuticos e assistentes de farmácia) e administradores (enfermeiros e técnicos de enfermagem) para toda comunidade hospitalar.

- Treinamento GSUS módulo Centro de Material e Esterilização.

- Realização de Processo Seletivo Simplificado pela FUNEAS para contratação de técnicos assistenciais tendo em vista a ampliação de leitos.

- Abertura do chamamento nº 001/2018 da Fundação Estatal de Atenção em Saúde para credenciamento das empresas para prestação de serviço médico.

- **Projetos / Obras / Reformas**

- Manutenções preventivas e corretivas no hospital (Ex: paredes da maternidade, troca de lâmpadas, cabos, válvulas, ar condicionado, conserto de goteiras, reparos em forro, troca de válvulas, trocas de janelas, adição de novos pontos de internet, entre outros).

- **Adequação de Áreas / Ampliações**
 - Instalação de divisórias na Sala da Tecnolimp (terceirizada) e estar.
- **Ampliação de serviços Médicos e Assistenciais:**
 - Abertura do Ambulatório de Cardiologia Pediátrica.
 - Ampliação Ambulatório de Ortopedia com mais 01 profissional em atuação.
 - Ampliação do Ambulatório de Cirurgia Geral com mais 01 profissional em atuação.
- **Aquisições: materiais e equipamentos**
 - 12 Mesas MAYO em inox.
 - 03 Mochos giratórios sem encosto pistão a gás.
 - 01 Aparelho de ar condicionado 9000 BTU GREE.
 - 12 CPUs Positivo Master – PE 602/16.
 - 04 Impressoras zebra + leitor de código de barra.
 - 03 Divãs Clínico Adulto pintado PE-35/15.
 - 02 Mesas de exame ginecológica balcão 2 portas 4 gavetas ovo curvin creme com bandeja.
 - 02 oxímetros radical 7 BLUE masimo.
 - 01 Fototerapia AJ Maxiphoto halogena.
 - 04 Detectores fetais portáteis GNATUS LD4.
 - 03 Suportes de soro sem rodas.
 - 02 Ressuscitadores infantis Babypuff 1020.
 - 01 Armário madeira 2 portas.
 - 12 Monitores 21,5 LED AOC.
- **Recursos Humanos: admissões e exonerações**

Saídas: 03 Exonerações/Processo sob judice: Agente Profissional / Enfermeiro em 09/02/2018; 01 Transferência para Hemonúcleo de Auxiliar Operacional/COPA em 12/03/2018.

Entradas: - Sem entrada de funcionários.

AUDITORIAS - Sem auditorias externas no 1º quadrimestre.

12) Hospital do Trabalhador – HT

Inauguração: 08/1997

Localização: Curitiba

Especialidade: Geral

Capacidade Instalada: 222 leitos

Em funcionamento 222 leitos.

- **Ações de Gerenciamento**
 - Implantação do módulo de acompanhantes no sistema de gestão de leitos, com a finalidade de gerenciar as refeições fornecidas aos acompanhantes.
 - Desenvolvimento do módulo de requisição de exames laboratoriais e de imagens diretamente do sistema de gestão hospitalar (Visual Hospub).
 - Complementação do módulo de Segurança do Paciente com a avaliação da Escala de NAS (Nurse Active Score), no prontuário eletrônico do paciente.
 - Readequações no sistema de Gestão Hospitalar (Hospub), com a implantação de movimentação de pacientes no Centro Cirúrgico e REPAI.
 - Consolidação do sistema GSUS e gerenciamento de indicadores na Farmácia.

- **Projetos / Obras / Reformas / Adequação de Áreas / Ampliações**
 - Continuação da Obra do Anexo da Mulher, com área construída de 3.998,63m², obra sendo executada pela Construtora Guetter de Curitiba/PR, com aproximadamente 79,52% executado até o dia 10/2017, em andamento aditivo para ampliação do Subsolo do Anexo da Mulher, com área construída de 1.054,32m², com valor de R\$ 1.040.000,00 (saldo de aplicação financeira Caixa Econômica Federal).
 - Em andamento processo licitatório para Reforma do Posto 1, após as adequações dos espaços físicos e reformas, consistirá de uma ala de enfermarias constituindo de: 21 Enfermarias Normais com 60 leitos e 01 UTI com 10 leitos, totalizando 70 leitos, com área de reforma de 1.162,27m², sendo 220,30m² exclusivos para a UTI.
 - Em andamento o Processo Licitatório 13.221.262-7 da Ampliação do Heliponto do Hospital do Trabalhador, para possibilitar pousos e decolagens dos Helicópteros de maior porte, no momento, os pousos são feitos com risco, devido a classe do Heliponto que atualmente é H2, sendo que após as adequações passará para a classe H3, o mesmo estará contemplado com a execução de uma rampa, possibilitando uma outra via de acesso.
 - Em fase final de conclusão a execução da Obra Ressonância Magnética do Hospital do Trabalhador, processo 14.311.261-6, com valor executivo de R\$ 1.028.656,15, com área construída de 226,00 m², com 87,34% da obra já executada, com previsão de conclusão MAI/2018.
 - Em andamento, execução da Obra de Ampliação do Centro de Estudos do Hospital do Trabalhador, obra com área construída de 704,82 m², tal empreendimento terá as seguintes destinações: o pavimento térreo será de pilotis com acesso - hall principal ao Centro de Pesquisas e Aprimoramento de Habilidades. e, o segundo pavimento será totalmente destinado a vários ambientes que comporão o Centro de Pesquisas, está com 45,50% executado, com previsão de conclusão JUL/2018.
 - Em andamento processo licitatório para continuidade da Obra de Reforma e Ampliação da Central de Materiais, Processo 14.564.906-4, com orçamento estimativo de R\$ 1.328.771,93.
 - Em andamento processo licitatório para conclusão da Obra de Climatização da UTIG, CCG e PS, com custo estimado atualizado de R\$ 1.117.692,30, Processo 14.380.284-1.
- **Ampliação de Serviços Médicos e Assistenciais**
 - Reorganização do fluxo administrativo do Ambulatório.
 - Ampliação de agendas de consultas ginecológica para triagem cirúrgica no ambulatório.
 - Ampliação dos atendimentos ambulatoriais de Neurocirurgia.
 - Ampliação da oferta de consultas ambulatoriais de proctologia/pólipos.
 - Oferta de mutirões de cirurgia geral-triagem cirúrgica de vesícula biliar.
 - Aquisição de um Dermátomo Elétrico, favorecendo o serviço da Cirurgia Plástica Reparadora.
 - Recebimento de instrumental para endoscopia, ampliando a capacidade dos exames.
 - Ampliação da capacidade operacional para exames de ultrassonografia, com a aquisição de mais dois equipamentos de Ultrassom.
 - Aquisição de um Endoscópio Rígido para procedimentos urológicos.
 - Início das atividades de residentes vinculados ao Programa de Residência Médica de Gineco-Obstetrícia e Ortopedia da SESA.
- **Aquisições: materiais e equipamentos**
 - 50 Colchão pneumático

03 Foco cirúrgico LED de teto
01 Lupa de bancada LED, modelo HL 500
01 Microcomputador completo c/ Windows
01 Monitor LG 19,5" LED 20M37AA
03 Aparelho de ar condicionado
02 Aparelho de ecografia Toshiba, modelo TUS-A300
06 Cadeira de banho para obeso
07 Cadeira de banho padrão
02 Mesa de cabeceira c/ refeição acoplada
01 Aquecedor de acumulação vertical (Boiler)
02 Aparelho de Anestesia GE Carestation 620 c/ monitor multiparamétrico.
03 Estadiômetro

- **Recursos Humanos: admissões e exonerações**

28 Admissões FUNPAR
63 Demissões FUNPAR
54 Admissões SESA
05 Exonerações SESA

AUDITORIAS - Sem auditorias externas no 1º quadrimestre.

13) Hospital Zona Norte de Londrina – HZN

Inauguração: 03/2010

Localização: Londrina

Especialidade: Geral

Capacidade Instalada: 131 leitos

Em funcionamento 126 leitos.

- **Ações de Gerenciamento**

- Aditivo no convênio para contratação de profissionais médicos nas categorias, Radiologia, Anestesia, Ortopedia, Cirurgia geral, Pediatria e Clínica médica.
- Escala de Pediatria completa.
- Em andamento a organização da escala de ortopedia e anestesia.
- Realizado treinamento dos servidores para implantação do GSUS.
- Em andamento permuta do terreno para regularização do projeto de construção da UTI.
- Implantação e capacitação de médicos e equipe de enfermagem do protocolo de dor torácica e SCA (Síndrome de coronariana aguda).

- **Projetos / Obras / Reformas**

- Manutenção do telhado do hospital, contando com parceria de empresa privada externa, na manutenção de calhas e rufos.
- Construção de sala dentro do centro cirúrgico para armazenamento de equipamentos.
- Construção de banheiro grande na enfermaria cirúrgica.
- Reforma na enfermaria cirúrgica, envolvendo telhado, paredes, pinturas, instalação elétricas e trilhos de cortina.

- **Adequação de Áreas / Ampliações**

- Não houve ampliações no primeiro quadrimestre.

- **Ampliação de Serviços Médicos e Assistenciais**

- Contratação pelo Convenio 002 de 02 Pediatras e 01 Ortopedista.

- **Aquisições: materiais e equipamentos**
 - Não houve aquisições de materiais e equipamentos no primeiro quadrimestre.
- **Recursos Humanos: admissões e exonerações**
 - Admissões: 02 (01 em março, 01 em abril)
 - Exonerações: 04 (01 em fevereiro, 02 em março, 01 em abril)

AUDITORIAS - Sem auditorias externas no 1º quadrimestre.

14) Hospital Zona Sul de Londrina – HZS

Inauguração: 03/2010

Localização: Londrina

Especialidade: Geral

Capacidade Instalada: 119 leitos

Em funcionamento 117 leitos

- **Ações de Gerenciamento**
 - Implantação do serviço de cuidados paliativos – após análise do perfil dos pacientes atendidos no hospital, que verificou um alto número com idade avançada com doenças crônicas, degenerativas, sem perspectiva terapêutica curativa, onde eram feitas medidas invasivas para manutenção da vida, gerando superlotação da sala de emergência e demanda de transferência para hospitais de nível terciário.
 - Curso de capacitação da liderança (habilidades sociais) – após construção do Planejamento Estratégico (PAE).
 - Adequação das unidades de internação (criação de unidades femininas e masculinas) – após detectar que o excesso de remanejamento dos pacientes dentro do hospital era grande devido ao gênero, levando à troca de internista, gerando perda da sequência do tratamento, consequentemente manutenção do paciente por mais tempo na instituição. Esta medida diminuiu a alta rotatividade de prescritores, levando o mesmo médico acompanhar o paciente do internamento à alta.
 - Criação do grupo de Trabalho (GT) para elaboração dos protocolos assistenciais do Centro Cirúrgico, Centro de Material e Unidade de internação cirúrgica – após formação do planejamento estratégico, que detectou que um dos macros problemas era a falta de protocolos assistências, que gerava medidas individuais dos médicos em todas as fases do processo, trazendo insegurança assistencial.
 - Participação da direção do hospital nos comitês de Urgência e emergência e Comitê de Saúde Londrina Norte
 - Instituição de lideranças médicas por setor (enfermaria, pronto socorro e internação).
 - Reestruturação da comunicação interna (Elaboração de jornal interno para melhoria da comunicação institucional. Criação de urnas de notificação de eventos adversos para evidenciar situações de riscos para os pacientes e funcionários que necessitam de intervenção para melhoria da qualidade.
 - Fortalecimento da comunicação institucional por meio da utilização de e-mails, murais, murais itinerantes.
- **Projetos / Obras / Reformas**
 - Não houve projetos, obras e reformas no primeiro quadrimestre.
- **Adequação de Áreas / Ampliações**
 - Não houve ampliações no primeiro quadrimestre.

- **Ampliação de serviços Médicos e Assistenciais**
 - Não houve ampliações de serviços médicos e assistenciais no primeiro quadrimestre.
- **Aquisições: materiais e equipamentos**
 - Materiais: de rotina e equipamentos: 3 ventiladores pulmonares
- **Recursos Humanos: admissões e exonerações**
 - Saída: 03 aposentadorias, 02 exonerações a pedido, 02 transferências.
 - Entrada: 02 transferências.

AUDITORIAS - Sem auditorias externas no 1º quadrimestre.

FUNDAÇÃO ESTATAL DE ATENÇÃO EM SAÚDE DO PR - FUNEAS

O Contrato de Gestão nº 001/2016 e seus Aditivos nº 01 e nº02, ambos de 2018, celebrado entre a FUNEAS e a Secretaria de Estado da Saúde do Paraná, tem como objetivo desenvolver e executar ações e serviços de saúde ambulatorial e hospitalar, desenvolvimento, pesquisa e tecnologia em produção de imunobiológicos, medicamentos e insumos, e de educação permanente no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS do Estado do Paraná nas unidades próprias da SESA.

A Fundação Estatal de Atenção em Saúde do Estado do Paraná – FUNEAS é um órgão da administração indireta e vincula-se a Secretaria de Estado da Saúde do Estado do Paraná para efeito de supervisão e de fiscalização de suas finalidades, porém não constitui a entidade parte integrante da estrutura da Secretaria de Estado da Saúde; demonstrando, portanto, a autonomia conferida pela Lei, e ampliada por meio do Contrato de Gestão na medida do objeto e metas a serem atingidas.

A FUNEAS no primeiro quadrimestre de 2018 efetuou a gestão das seguintes Unidades Próprias: Centro Hospitalar de Reabilitação Ana Carolina Moura Xavier (CHR); Hospital Regional do Litoral (HRL); Hospital Estadual Lucy Requião de Melo e Silva (HRGUA); Hospital Regional do Sudoeste Dr. Walter Alberto Pecóits (HRS); Hospital Infantil Waldemar Monastier (HIWM); Centro de Produção e Pesquisa; e Escola de Saúde Pública do Paraná. Ademais, assumiu a gestão no mês de abril do Hospital Regional do Norte Pioneiro e iniciou as atividades no Hospital Regional de Telêmaco Borba.

No exercício de 2018 foi repassado à FUNEAS o valor de R\$ 17.110.954,00 referente às parcelas de janeiro e fevereiro do referido ano. O acompanhamento das metas pactuadas no Contrato de Gestão é apresentado por Anexo Técnico – Plano Operativo de cada hospital.

ANEXO TÉCNICO – PLANO OPERATIVO (CHR)

<u>Metas a serem atingidas</u>							
Metas Quantitativas		Prazo		Monitoramento			
		Data Inicial	Data Final	Indicador	1º Quad	2º Quad	3º Quad
1	Ativar mais 20 leitos. Totalizando 45 leitos ativos	01/01/2018	31/12/2018	Número de leitos ativos	25		
2	Realizar 155 saídas hospitalares mensais, compatíveis com o número de leitos operacionais (em atividade) cadastrados no SUS. As saídas abrangem altas hospitalares, transferências externas e óbitos	01/01/2018	31/12/2018	Total de saídos	50		
3	Realizar 800 consultas médicas mensais.	01/01/2018	31/12/2018	Quantidade de atendimentos ambulatoriais	885		
4	Realizar 120 procedimentos cirúrgicos mensais, divididos nas especialidades médicas cirúrgicas diversas, de acordo com demanda interna, da Central de Regulação do Estado e Central de Regulação do Município de Curitiba	01/01/2018	31/12/2018	Total de cirurgias	32		
5	Realizar 5000 atendimentos de terapias (fisioterapia, terapia ocupacional, psicologia, fonoaudiologia, assistente social, nutrição e musicoterapia)	01/01/2018	31/12/2018	Total de terapia	2347		
6	Realizar 1600 exames laboratoriais mensais	01/01/2018	31/12/2018	Total de exames de análise clínica	413		
7	Realizar 580 exames de raio X mensais	01/01/2018	31/12/2018	Total de exames de Raio-X	369		
8	Realizar 70 tomografias mensais	01/01/2018	31/12/2018	Total de tomografias	44		
9	Aplicar mensalmente Pesquisa de Satisfação do Usuário (utilizando o Cálculo de Amostragem e o Modelo de Pesquisa de Satisfação padronizado pela SUP). Com meta de satisfação superior a 95%.	01/01/2018	31/12/2018	Percentual de satisfação Paciente	91		
10	Garantir 100% de consulta pré-anestésica para as cirurgias eletivas.	01/01/2018	31/12/2018	Percentual de consulta pré anestésica para cirurgias eletivas realizado	100%		
11	Apresentar taxa de infecção de sítio operatório, com valor máximo aceitável de 2,7% no mês, considerando 100% dos procedimentos cirúrgicos realizados no mês.	01/01/2018	31/12/2018	Taxa de infecção de sítio cirúrgico	n/i*		

12	Apresentar taxa de infecção hospitalar, com valor máximo aceitável de 2,5% no mês.	01/01/2018	31/12/2018	Taxa global de infecção hospitalar	3%		
13	Implantar 90% do cronograma de gestão de qualidade e segurança do paciente.	01/01/2018	31/12/2018	% Implantação do Programa Qualidade e SP	88%		
Metas Qualitativas		Prazo		Monitoramento			
		Data Inicial	Data Final	Evidência	1º Quad	2º Quad	3º Quad
1	Aderir em 100% ao Check List de Cirurgia Segura, atendendo à RDC 36/2013	01/01/2018	31/12/2018	Presença do documento no prontuário do paciente (amostragem)	Sim		
2	Realizar treinamento e capacitação de toda sua equipe, própria ou não, trimestralmente	01/01/2018	31/12/2018	Apresentar cronograma de capacitação anual, ementa das capacitações do trimestre, lista de presença e resultado da pesquisa de reação aplicada aos participantes	n/i		
3	Capacitar novos colaboradores (contratado pelas diversas formas previstas na legislação), como parte da Política de Contratações de Pessoal do Hospital, pré-definida pela FUNEAS e aprovada pela SESA, com 100% de aderência	01/01/2018	31/12/2018	Apresentar ementa das capacitações do trimestre, lista de presença e resultado da pesquisa de reação aplicada aos participantes	n/i		
4	Informar o consumo de preparação alcoólica e sabonete para as mãos - protocolo de higienização das mãos	01/01/2018	31/12/2018	Informar o consumo de preparação alcoólica e sabonete para as mãos em ml	n/i		
5	Entregar o relatório SIG (Sistema de Informações Gerenciais) até o dia 15 de cada mês à SESA/SUP	01/01/2018	31/12/2018	Entrega do SIG na data estabelecida mensalmente	Sim		
6	Manter ativa a comissão de revisão de prontuário do paciente	01/01/2018	31/12/2018	Entregar trimestralmente as atas da comissão de revisão de prontuário *	Sim		
7	Manter ativa a comissão de óbitos	01/01/2018	31/12/2018	Entregar trimestralmente as atas da comissão de óbito	Sim		
8	Manter ativa a comissão de ética médica	01/01/2018	31/12/2018	Entregar trimestralmente as atas da comissão de ética médica	n/i		
9	Manter ativa a comissão de controle de infecção hospitalar	01/01/2018	31/12/2018	Entregar trimestralmente as atas da comissão de Controle de Infecção Hospitalar	Sim		
10	Manter ativa a comissão de ética de enfermagem	01/01/2018	31/12/2018	Entregar trimestralmente as atas da comissão de Comissão de Ética de Enfermagem	n/i		

11	Manter ativa a comissão de farmácia e terapêutica	01/01/2018	31/12/2018	Entregar quadrimestralmente as atas da Comissão de Farmácia e Terapêutica	Sim		
12	Manter ativa a Comissão de Humanização	01/01/2018	31/12/2018	Entregar quadrimestralmente as atas da Comissão de Humanização	Sim		
13	Manter ativo o Comitê de Qualidade e Segurança do Paciente	01/01/2018	31/12/2018	Entregar quadrimestralmente as atas do Comitê de Qualidade e Segurança do Paciente	Sim		

Fonte: SIG/SUP/SESA

* Não Informando

Os dados apresentados do CHR são preliminares, referem-se aos meses de janeiro, fevereiro e março. O plano operativo prevê que as metas têm prazo até 31/12/2018 para seu cumprimento integral.

ANEXO TÉCNICO – PLANO OPERATIVO (HRL)

Metas a serem atingidas							
Metas Quantitativas		Prazo		Monitoramento			
		Data Inicial	Data Final	Indicador	1º Quad	2º Quad	3º Quad
1	Realizar 800 saídas hospitalares mensais, compatíveis com o número de leitos operacionais (em atividade) cadastrados no SUS. As saídas abrangem altas hospitalares, transferências externas e óbitos	01/01/2018	31/12/2018	Total de saídos	863		
2	Realizar 15 saídas mensais da UTI Adulto	01/01/2018	31/12/2018	Total de saídos da UTI Adulto	14		
3	Realizar 9 saídas mensais da UTI Neonatal	01/01/2018	31/12/2018	Total de saídos da UTI Neonatal	12		
4	Realizar 625 consultas médicas mensais	01/01/2018	31/12/2018	Quantidade de atendimentos ambulatoriais	779		
5	Realizar 350 procedimentos cirúrgicos mensais, divididos nas especialidades médicas cirúrgicas diversas, de acordo com demanda interna e da Central de Regulação do Estado.	01/01/2018	31/12/2018	Total de cirurgias	282		
6	Realizar 175 partos mensais	01/01/2018	31/12/2018	Total de partos	188		
7	Realizar 3100 atendimentos de PS mensais	01/01/2018	31/12/2018	Total de atendimento de PS	3307		
8	Realizar 20.000 exames laboratoriais mensais	01/01/2018	31/12/2018	Total de exames de análise clínica	18857		
9	Realizar 2450 exames de raio-X mensais	01/01/2018	31/12/2018	Total de exames de Raio-X	2457		
10	Realizar 525 tomografias mensais	01/01/2018	31/12/2018	Total de tomografias	456		
11	Realizar 185 ultrassonografias mensais	01/01/2018	31/12/2018	Total de ultrassonografias	215		

12	Aplicar mensalmente Pesquisa de Satisfação do Usuário (utilizando o Cálculo de Amostragem e o Modelo de Pesquisa de Satisfação padronizado pela SUP). Com meta de satisfação superior a 90%.	01/01/2018	31/12/2018	Percentual de satisfação Paciente	81%		
13	Garantir 100% de consulta pré-anestésica para as cirurgias eletivas.	01/01/2018	31/12/2018	Percentual de consulta pré-anestésica para cirurgias eletivas realizado	n/i		
14	Apresentar taxa de infecção de sítio operatório, com valor máximo aceitável de 2,7% no mês, considerando 100% dos procedimentos cirúrgicos realizados no mês.	01/01/2018	31/12/2018	Taxa de infecção de sítio cirúrgico	n/i		
15	Apresentar taxa de infecção hospitalar, com valor máximo aceitável de 3,0% no mês.	01/01/2018	31/12/2018	Taxa global de infecção hospitalar	3%		
16	Implantar 78% do cronograma de gestão de qualidade e segurança do paciente.	01/01/2018	31/12/2018	% Implantação do Programa Qualidade e SP	33%		
Metas Qualitativas		Prazo		Monitoramento			
		Data Inicial	Data Final	Evidência	1º Quad	2º Quad	3º Quad
1	Aderir em 100% o Check List Cirurgia Segura, atendendo à RDC 36/2013	01/01/2018	31/12/2018	Presença do documento no prontuário do paciente (amostragem)	n/i		
2	Realizar treinamento e capacitação de toda sua equipe, própria ou não, trimestralmente.	01/01/2018	31/12/2018	Apresentar cronograma de capacitação anual, ementa das capacitações do trimestre, lista de presença e resultado da pesquisa de reação aplicada aos participantes	n/i		
3	Capacitar novos colaboradores (contratado pelas diversas formas previstas na legislação), como parte da Política de Contratações de Pessoal do Hospital, pré-definida pela FUNEAS e aprovada pela SESA, com 100% de aderência.	01/01/2018	31/12/2018	Apresentar ementa das capacitações do trimestre, lista de presença e resultado da pesquisa de reação aplicada aos participantes	n/i		
4	Informar o consumo de preparação alcoólica e sabonete para as mãos - protocolo de higienização das mãos	01/01/2018	31/12/2018	Informar o consumo de preparação alcoólica e sabonete para as mãos em ml	n/i		
5	Entregar o relatório SIG (Sistema de Informações Gerenciais) até o dia 15 de cada mês à SESA/SUP	01/01/2018	31/12/2018	Entrega do SIG na data estabelecida mensalmente	Sim		
6	Manter ativa a comissão de revisão de prontuário do paciente	01/01/2018	31/12/2018	Entregar trimestralmente as atas da comissão de revisão de prontuário *	Sim		
7	Manter ativa a comissão de óbitos	01/01/2018	31/12/2018	Entregar trimestralmente as atas da comissão de óbito	Sim		
8	Manter ativa a comissão de ética médica	01/01/2018	31/12/2018	Entregar trimestralmente as atas da comissão de ética médica	n/i		

9	Manter ativa a comissão de controle de infecção hospitalar	01/01/2018	31/12/2018	Entregar quadrimestralmente as atas da comissão de Controle de Infecção Hospitalar	Sim		
10	Manter ativa a comissão de ética de enfermagem	01/01/2018	31/12/2018	Entregar quadrimestralmente as atas da comissão de Comissão de Ética de Enfermagem	n/i		
11	Manter ativa a comissão de farmácia e terapêutica	01/01/2018	31/12/2018	Entregar quadrimestralmente as atas da Comissão de Farmácia e Terapêutica	Sim		
12	Manter ativa a Comissão de Humanização	01/01/2018	31/12/2018	Entregar quadrimestralmente as atas da Comissão de Humanização	n/i		
13	Manter ativo o Comitê de Qualidade e Segurança do Paciente	01/01/2018	31/12/2018	Entregar quadrimestralmente as atas do Comitê de Qualidade e Segurança do Paciente	Sim		

Fonte: SIG/SUP/SESA

* Não Informando

Os dados apresentados do HRL são preliminares, referem-se aos meses de janeiro, fevereiro e março. O plano operativo prevê que as metas têm prazo até 31/12/2018 para seu cumprimento integral.

ANEXO TÉCNICO – PLANO OPERATIVO (HRGUA)

Metas a serem atingidas							
Metas Quantitativas		Prazo		Monitoramento			
		Data Inicial	Data Final	Indicador	1º Quad	2º Quad	3º Quad
1	Realizar 1300 consultas médicas mensais.	01/01/2018	31/12/2018	Quantidade de atendimentos ambulatoriais	977		
2	Realizar 280 exames de raio X mensais	01/01/2018	31/12/2018	Total de exames de Raio-X	293		
3	Aplicar mensalmente Pesquisa de Satisfação do Usuário (utilizando o Cálculo de Amostragem e o Modelo de Pesquisa de Satisfação padronizado pela SUP). Com meta de satisfação superior a 95%.	01/01/2018	31/12/2018	Percentual de satisfação Paciente	75%		
4	Implantar 85% do cronograma de gestão de qualidade e segurança do paciente.	01/01/2018	31/12/2018	% Implantação do Programa Qualidade e SP	78%		
Metas Qualitativas		Prazo		Monitoramento			
		Data Inicial	Data Final	Evidência	1º Quad	2º Quad	3º Quad
1	Realizar treinamento e capacitação de toda sua equipe, própria ou não, quadrimestralmente	01/01/2018	31/12/2018	Apresentar cronograma de capacitação anual, ementa das capacitações do quadrimestre, lista de presença e resultado da pesquisa de reação aplicada aos participantes	n/i		
2	Capacitar novos colaboradores (contratado pelas diversas formas previstas na legislação), como parte da Política de Contratações de Pessoal do Hospital, pré-definida pela FUNEAS e aprovada pela SESA, com 100% de aderência	01/01/2018	31/12/2018	Apresentar ementa das capacitações do quadrimestre, lista de presença e resultado da pesquisa de reação aplicada aos participantes	n/i		
3	Informar o consumo de preparação alcoólica e sabonete para as mãos - protocolo de higienização das mãos	01/01/2018	31/12/2018	Informar o consumo de preparação alcoólica e sabonete para as mãos em ml	n/i		
4	Entregar o relatório SIG (Sistema de Informações Gerenciais) até o dia 15 de cada mês à SESA/SUP	01/01/2018	31/12/2018	Entrega do SIG na data estabelecida mensalmente	Sim		

Fonte: SIG/SUP/SESA

* Não Informando

Os dados apresentados do HRGUA são preliminares, referem-se aos meses de janeiro, fevereiro e março. O plano operativo prevê que as metas têm prazo até 31/12/2018 para seu cumprimento integral.

ANEXO TÉCNICO – PLANO OPERATIVO (HRS)

Metas a serem atingidas							
Metas Quantitativas		Prazo		Monitoramento			
		Data Inicial	Data Final	Indicador	1º Quad	2º Quad	3º Quad
1	Ativar 44 leitos de maternidade. Totalizando 146 leitos ativos	01/07/2018	31/01/2018	Número de leitos ativos	115		
2	Realizar 740 saídas hospitalares mensais, compatíveis com o número de leitos operacionais (em atividade) cadastrados no SUS. As saídas abrangem altas hospitalares, transferências externas e óbitos	01/01/2018	31/12/2018	Total de saídos	597		
3	Realizar 25 saídas mensais da UTI Adulto	01/01/2018	31/12/2018	Total de saídos da UTI Adulto	9		
4	Realizar 15 saídas mensais da UTI Neonatal	01/01/2018	31/12/2018	Total de saídos da UTI Neonatal	6		
5	Realizar 1500 consultas médicas mensais	01/01/2018	31/12/2018	Quantidade de atendimentos ambulatoriais	1724		
6	Realizar 430 procedimentos cirúrgicos mensais, divididos nas especialidades médicas cirúrgicas diversas, de acordo com demanda interna e da Central de Regulação do Estado.	01/01/2018	31/12/2018	Total de cirurgias	292		
7	Realizar 132 partos mensais	01/01/2018	31/12/2018	Total de partos	87		
8	Realizar 13.000 exames laboratoriais mensais	01/01/2018	31/12/2018	Total de exames de análise clínica	9746		
9	Realizar 1550 exames de raio X mensais	01/01/2018	31/12/2018	Total de exames de Raio-X	1290		
10	Realizar 800 tomografias mensais	01/01/2018	31/12/2018	Total de tomografias	854		
11	Aplicar mensalmente Pesquisa de Satisfação do Usuário (utilizando o Cálculo de Amostragem e o Modelo de Pesquisa de Satisfação padronizado pela SUP). Com meta de satisfação superior a 95%.	01/01/2018	31/12/2018	Percentual de satisfação Paciente	100%		
12	Garantir 100% de consulta pré-anestésica para as cirurgias eletivas.	01/01/2018	31/12/2018	Percentual de consulta pré-anestésica para cirurgias eletivas realizado	n/i		
13	Apresentar taxa de infecção de sítio operatório, com valor máximo aceitável de 2,7% no mês, considerando 100% dos procedimentos cirúrgicos realizados no mês.	01/01/2018	31/12/2018	Taxa de infecção de sítio cirúrgico	n/i		
14	Apresentar taxa de infecção hospitalar, com valor máximo aceitável de 2,3% no mês.	01/01/2018	31/12/2018	Taxa global de infecção hospitalar	n/i		
15	Implantar 90% do cronograma de gestão de qualidade e segurança do paciente.	01/01/2018	31/12/2018	% Implantação do Programa Qualidade e SP	86%		
Metas Qualitativas		Prazo		Monitoramento			
		Data Inicial	Data Final	Evidência	1º Quad	2º Quad	3º Quad
1	Aderir em 100% ao Check List Cirurgia Segura, atendendo à RDC 36/2013	01/01/2018	31/12/2018	Presença do documento no prontuário do paciente (amostragem)	100%		

2	Realizar treinamento e capacitação de toda sua equipe, própria ou não, quadrimestralmente	01/01/2018	31/12/2018	Apresentar cronograma de capacitação anual, ementa das capacitações do quadrimestre, lista de presença e resultado da pesquisa de reação aplicada aos participantes	n/i		
3	Capacitar novos colaboradores (contratado pelas diversas formas previstas na legislação), como parte da Política de Contratações de Pessoal do Hospital, pré-definida pela FUNEAS e aprovada pela SESA, com 100% de aderência.	01/01/2018	31/12/2018	Apresentar ementa das capacitações do quadrimestre, lista de presença e resultado da pesquisa de reação aplicada aos participantes	n/i		
4	Informar o consumo de preparação alcoólica e sabonete para as mãos - protocolo de higienização das mãos	01/01/2018	31/12/2018	Informar o consumo de preparação alcoólica e sabonete para as mãos em ml	n/i		
5	Entregar o relatório SIG (Sistema de Informações Gerenciais) até o dia 15 de cada mês à SESA/SUP	01/01/2018	31/12/2018	Entrega do SIG na data estabelecida mensalmente	Sim		
6	Manter ativa a comissão de revisão de prontuário do paciente	01/01/2018	31/12/2018	Entregar quadrimestralmente as atas da comissão de revisão de prontuário *	Sim		
7	Manter ativa a comissão de óbitos	01/01/2018	31/12/2018	Entregar quadrimestralmente as atas da comissão de óbito	Sim		
8	Manter ativa a comissão de ética médica	01/01/2018	31/12/2018	Entregar quadrimestralmente as atas da comissão de ética médica	Sim		
9	Manter ativa a comissão de controle de infecção hospitalar	01/01/2018	31/12/2018	Entregar quadrimestralmente as atas da comissão de Controle de Infecção Hospitalar	Sim		
10	Manter ativa a comissão de ética de enfermagem	01/01/2018	31/12/2018	Entregar quadrimestralmente as atas da comissão de Comissão de Ética de Enfermagem	n/i		
11	Manter ativa a comissão de farmácia e terapêutica	01/01/2018	31/12/2018	Entregar quadrimestralmente as atas da Comissão de Farmácia e Terapêutica	Sim		
12	Manter ativa a Comissão de Humanização	01/01/2018	31/12/2018	Entregar quadrimestralmente as atas da Comissão de Humanização	Sim		
13	Manter ativo o Comitê de Qualidade e Segurança do Paciente	01/01/2018	31/12/2018	Entregar quadrimestralmente as atas do Comitê de Qualidade e Segurança do Paciente	Sim		

Fonte: SIG/SUP/SESA

* Não Informando

Os dados apresentados do HRS são preliminares, referem-se aos meses de janeiro, fevereiro e março. O plano operativo prevê que as metas têm prazo até 31/12/2018 para seu cumprimento integral.

ANEXO TÉCNICO – PLANO OPERATIVO (HIWM)

Metas a serem atingidas							
Metas Quantitativas		Prazo		Monitoramento			
		Data Inicial	Data Final	Indicador	1º Quad	2º Quad	3º Quad
1	Ativar 8 leitos de clínica pediátrica e 4 leitos de psiquiatria. Totalizando 86 leitos ativos	01/01/2018	31/01/2018	Número de leitos ativos	74		
2	Realizar 320 saídas hospitalares mensais, compatíveis com o número de leitos operacionais (em atividade) cadastrados no SUS. As saídas abrangem altas hospitalares, transferências externas e óbitos	01/01/2018	31/12/2018	Total de saídos	262		
3	Realizar 3500 consultas médicas mensais	01/01/2018	31/12/2018	Quantidade de atendimentos ambulatoriais	1419		
4	Realizar 300 procedimentos cirúrgicos mensais, divididos nas especialidades médicas cirúrgicas diversas, de acordo com demanda interna e da Central de Regulação do Estado.	01/01/2018	31/12/2018	Total de cirurgias	174		
5	Realizar 500 atendimentos de terapias (fisioterapia, terapia ocupacional, psicologia, fonoaudiologia, assistente social, nutrição e musicoterapia)	01/01/2018	31/12/2018	Total de partos	4559		
6	Realizar 15.000 exames laboratoriais mensais	01/01/2018	31/12/2018	Total de exames de análise clínica	13361		
7	Realizar 120 ultrassonografias mensais	01/01/2018	31/12/2018	Total de ultrassonografias	121		
8	Realizar 180 exames de raio X mensais	01/01/2018	31/12/2018	Total de exames de Raio-X	271		
9	Realizar 70 tomografias mensais	01/01/2018	31/12/2018	Total de tomografias	70		
10	Aplicar mensalmente Pesquisa de Satisfação do Usuário (utilizando o Cálculo de Amostragem e o Modelo de Pesquisa de Satisfação padronizado pela SUP). Com meta de satisfação superior a 95%.	01/01/2018	31/12/2018	Percentual de satisfação Paciente	96%		
11	Garantir 100% de consulta pré-anestésica para as cirurgias eletivas.	01/01/2018	31/12/2018	Percentual de consulta pré anestésica para cirurgias eletivas realizado	n/i		
12	Apresentar taxa de infecção de sítio operatório, com relatórios mensais	01/01/2018	31/12/2018	Taxa de infecção de sítio cirúrgico	n/i		
13	Apresentar taxa de infecção hospitalar, com relatórios mensais	01/01/2018	31/12/2018	Taxa global de infecção hospitalar	3%		
14	Implantar 90% do cronograma de gestão de qualidade e segurança do paciente	01/01/2018	31/12/2018	% Implantação do Programa Qualidade e SP	86%		

Metas Qualitativas		Prazo		Monitoramento			
		Data Inicial	Data Final	Evidência	1º Quad	2º Quad	3º Quad
1	Aderir em 100% ao Check List Cirurgia Segura, atendendo à RDC 36/2013	01/01/2018	31/12/2018	Presença do documento no prontuário do paciente (amostragem)	100%		
2	Realizar treinamento e capacitação de toda sua equipe, própria ou não, trimestralmente	01/01/2018	31/12/2018	Apresentar cronograma de capacitação anual, ementa das capacitações do trimestre, lista de presença e resultado da pesquisa de reação aplicada aos participantes	n/i		
3	Capacitar novos colaboradores (contratado pelas diversas formas previstas na legislação), como parte da Política de Contratações de Pessoal do Hospital, pré-definida pela FUNEAS e aprovada pela SESA, com 100% de aderência.	01/01/2018	31/12/2018	Apresentar ementa das capacitações do trimestre, lista de presença e resultado da pesquisa de reação aplicada aos participantes	n/i		
4	Informar o consumo de preparação alcoólica e sabonete para as mãos - protocolo de higienização das mãos	01/01/2018	31/12/2018	Informar o consumo de preparação alcoólica e sabonete para as mãos em ml	7100 ml		
5	Entregar o relatório SIG (Sistema de Informações Gerenciais) até o dia 15 de cada mês à SESA/SUP	01/01/2018	31/12/2018	Entrega do SIG na data estabelecida mensalmente	Sim		
6	Manter ativa a comissão de revisão de prontuário do paciente	01/01/2018	31/12/2018	Entregar trimestralmente as atas da comissão de revisão de prontuário *	Sim		
7	Manter ativa a comissão de óbitos	01/01/2018	31/12/2018	Entregar trimestralmente as atas da comissão de óbito	Sim		
8	Manter ativa a comissão de ética médica	01/01/2018	31/12/2018	Entregar trimestralmente as atas da comissão de ética médica	n/i		
9	Manter ativa a comissão de controle de infecção hospitalar	01/01/2018	31/12/2018	Entregar trimestralmente as atas da comissão de Controle de Infecção Hospitalar	Sim		
10	Manter ativa a comissão de ética de enfermagem	01/01/2018	31/12/2018	Entregar trimestralmente as atas da comissão de Comissão de Ética de Enfermagem	n/i		
11	Manter ativa a comissão de farmácia e terapêutica	01/01/2018	31/12/2018	Entregar trimestralmente as atas da Comissão de Farmácia e Terapêutica	Sim		
12	Manter ativa a Comissão de Humanização	01/01/2018	31/12/2018	Entregar trimestralmente as atas da Comissão de Humanização	Sim		
13	Manter ativo o Comitê de Qualidade e Segurança do Paciente	01/01/2018	31/12/2018	Entregar trimestralmente as atas do Comitê de Qualidade e Segurança do Paciente	Sim		

Fonte: SIG/SUP/SESA

* Não Informando

Os dados apresentados do HIWM são preliminares, referem-se aos meses de janeiro, fevereiro e março. O plano operativo prevê que as metas têm prazo até 31/12/2018 para seu cumprimento integral.

ANEXO TÉCNICO – PLANO OPERATIVO (HOSPITAL REGIONAL DE TELÊMACO BORBA)

A entrega da obra e funcionamento do Hospital acontecerá em etapas. A primeira fase foi entregue em 02/04/2018 e em 16/04/2018 deu-se início as atividades do ambulatório Mãe Paranaense.

DIRETRIZ 14 – FORTALECIMENTO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Promover o acesso da população paranaense aos medicamentos contemplados nas políticas públicas e ao cuidado farmacêutico.			
Meta Anual para 2018		Resultado 1º Quadr./2018	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
14.1.1	Ampliar em 4% a distribuição de medicamentos, soros, vacinas e insumos padronizados nas políticas públicas e sob responsabilidade de gerenciamento estadual, alcançando 182.800.000 milhões de unidades.	72.559.361 (39,7% da meta anual)	Nº de unidades distribuídas
14.1.2	Manter o repasse de recursos financeiros ao Consórcio Intergestores Paraná Saúde para a execução das contrapartidas estadual e federal do Componente Básico da Assistência Farmacêutica - CBAF, para aquisição centralizada de medicamentos, por meio de 02 convênios.	02	Nº de Convênios em execução
14.1.3	Repassar os recursos financeiros referentes à contrapartida estadual do CBAF a 100% dos municípios não consorciados (02 municípios).	Previsto próximos quadrimestres.	Nº de municípios não consorciados com o repasse do recurso efetuado.
14.1.4	Implantar a consulta farmacêutica nas farmácias de 06 Regionais de Saúde.	01 Regional de Saúde (21ª. Telêmaco Borba)	Nº de farmácias das Regionais de Saúde com Consulta Farmacêutica implantada
OBJETIVO 2: Estruturar as Farmácias e as Centrais de Abastecimento Farmacêutico das Regionais de Saúde da SESA e o CEMEPAR.			
Meta Anual para 2018		Resultado 1º Quadr./2018	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
14.2.1	Estruturar 03 Farmácias Regionais e 03 Centrais de Abastecimento Farmacêutico das Regionais de Saúde.	02 Regionais de Saúde (8ª Francisco Beltrão e 12ª Umuarama).	Nº de unidades estruturadas

OBJETIVO 3: Qualificar a Assistência Farmacêutica.			
Meta Anual para 2018		Resultado 1º Quadr./2018	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
14.3.1	Capacitar os profissionais envolvidos na Assistência Farmacêutica no Estado do Paraná, por meio da execução de 80% do Plano de Educação Permanente para a Assistência Farmacêutica.	Previsto próximos quadrimestres.	% de execução do Plano de Educação Permanente para a Assistência Farmacêutica
14.3.2	Manter o Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica (IOAF) a 100% dos municípios paranaenses elegíveis.	Previsto próximos quadrimestres.	% de municípios elegíveis que aderiram ao IOAF

Fonte: SESA-PR/DEAF.

Nota Técnica

A meta 14.1.3 está prevista para os próximos quadrimestres, uma vez que no primeiro quadrimestre foi elaborado o processo administrativo (15.137.589-8) para a transferência dos recursos financeiros.

A meta 14.1.4 está prevista para os próximos quadrimestres, uma vez que a implantação da consulta farmacêutica nas farmácias depende da capacitação dos farmacêuticos, ação programada para os próximos quadrimestres. A farmácia da 21ª RS foi capacitada para a implantação do serviço no 3º Quadrimestre de 2017, sendo o mesmo efetivamente implantado no 1º Quadrimestre de 2018.

A meta 14.3.1 está prevista para os próximos quadrimestres, uma vez que o Plano de Educação Permanente para a Assistência Farmacêutica encontra-se em processo de elaboração.

A meta 14.3.2 está prevista para os próximos quadrimestres, uma vez que o processo de monitoramento e avaliação da aplicação dos recursos anteriormente repassados, bem como do alcance dos indicadores estabelecidos e pactuados está em elaboração.

Ações Programadas e Realizadas

Ações relacionadas à Meta 14.1.1

1. Aquisição, recebimento, armazenamento e distribuição de medicamentos, soros, vacinas e insumos padronizados nas políticas públicas e sob responsabilidade de gerenciamento estadual.

Vide Quadro do Demonstrativo Físico-Financeiro.

Ações relacionadas à Meta 14.1.2

2. Elaboração dos procedimentos administrativos para a transferência dos recursos financeiros, do Fundo Estadual de Saúde/SESA ao Consórcio Intergestores Paraná Saúde.

Em relação aos Convênios nº 24/2017 e nº 34/2017 que tratam, respectivamente, do repasse da Contrapartida Federal do Componente Básico da Assistência Farmacêutica e da Contrapartida Estadual do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, no primeiro quadrimestre/2018, foi dada continuidade aos processos administrativos para a transferência dos recursos financeiros, do Fundo Estadual de Saúde ao Consórcio Intergestores Paraná Saúde.

O Convênio nº 24/2017 com o Consórcio Intergestores Paraná Saúde, celebrado em 06/07/2017 para execução da Contrapartida Federal do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, possui valor total de R\$ 83.758.107,60 e tem validade para 2

anos. Foram pagos R\$ 34.671.086,00. O referido convênio encontra-se com 41,4% de execução.

O Convênio nº 34/2017 com o Consórcio Intergestores Paraná Saúde, celebrado em 17/11/2017, para execução da Contrapartida Estadual do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, possui valor total de R\$ 38.852.666,16 e tem validade para 2 anos. Foram pagos R\$ 22.159.041,54. O referido convênio encontra-se com 57,0% de execução.

3. Monitoramento e avaliação da execução dos convênios.

Vide Quadro 2 do “Demonstrativo Físico-Financeiro da distribuição de medicamentos, soros, vacinas e insumos pelo CEMEPAR e programação de medicamentos e insumos do CBAF junto ao Consórcio Paraná Saúde”.

Ações relacionadas à Meta 14.1.3

4. Elaboração dos procedimentos administrativos para a transferência dos recursos financeiros, do Fundo Estadual de Saúde aos Fundos Municipais de Saúde dos municípios não consorciados.

No primeiro quadrimestre/2018, foi elaborado processo administrativo (Protocolo 15.137.589-8) para a transferência dos recursos financeiros, do Fundo Estadual de Saúde aos Fundos Municipais de Saúde dos dois municípios não consorciados – Curitiba e Foz do Iguaçu. O valor total a ser repassado no exercício 2018 é de R\$ 6.213.575,20, que tem por base a Deliberação CIB nº 103, de 19 de março de 2018, que aprova a transferência direta do Fundo Estadual de Saúde para os respectivos Fundos Municipais de Saúde, conforme Anexo III da referida Deliberação.

5. Monitoramento e avaliação da aplicação dos recursos.

Com relação ao monitoramento da aplicação dos recursos referentes ao exercício 2017 e repassados do Fundo Estadual de Saúde aos Fundos Municipais de Saúde dos municípios não consorciados (Araucária, Curitiba, Foz do Iguaçu e Ponta Grossa), é possível informar que os Relatórios Anuais de Gestão estão com status de apreciação pelos Conselhos Municipais de Saúde em estágios diferenciados para cada um deles. No que tange especificamente à utilização dos recursos pela Assistência Farmacêutica, não há menção acerca de irregularidades nos Pareceres dos Conselhos Municipais de Saúde, que constam dos Relatórios Anuais de Gestão já avaliados, conforme acesso eletrônico ao Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão, em 23/04/2018. Após análise, constata-se que os valores informados pelos municípios contemplam os valores repassados do Fundo Estadual de Saúde aos Fundos Municipais de Saúde dos municípios não consorciados em 2017 (Araucária, Curitiba, Foz do Iguaçu e Ponta Grossa).

No exercício 2017, os municípios de Araucária e Ponta Grossa celebraram convênio com o Consórcio Intergestores Paraná Saúde, passando a integrar o rol de municípios consorciados em 2018.

Ações relacionadas à Meta 14.1.4

6. Capacitação dos farmacêuticos e equipes de apoio para a implantação das consultas farmacêuticas nas farmácias das Regionais de Saúde.

As capacitações para a implantação das consultas farmacêuticas estão programadas para os próximos quadrimestres.

Ações relacionadas à Meta 14.2.1

7. Adequação (reforma, ampliação ou construção) das Farmácias, das Centrais de Abastecimento Farmacêutico/CAF das Regionais de Saúde, em conformidade com as diretrizes do Programa Farmácia do Paraná.

No primeiro quadrimestre, foram inauguradas as seguintes unidades: Farmácia e CAF da 08ª RS – Francisco Beltrão e Farmácia e CAF da 12ª RS – Umuarama.

Está em andamento, a adequação das seguintes unidades, conjuntamente com o DEEN/SAD/SESA: obras da farmácia da 3ª RS – Ponta Grossa. obras e adequações para a expansão da farmácia da 9ª RS – Foz do Iguaçu. acompanhamento da tramitação do processo para adequação da farmácia da 11ª RS – Campo Mourão. monitoramento junto à equipe regional do planejamento para a mudança de espaço físico da farmácia da 15ª RS - Maringá. obras e adequações para a mudança de espaço físico da farmácia da 17ª RS - Londrina. acompanhamento da adequação da farmácia da 18ª RS – Cornélio Procopio. acompanhamento da adequação da farmácia do Centro Psiquiátrico Metropolitano (CPM), em Curitiba. elaboração de layout arquitetônico para adequação da farmácia do Centro Regional de Atendimento Integrado ao Deficiente (CRAID), situado na Capital.

Ações relacionadas à Meta 14.3.1

8. Elaboração do Plano de Educação Permanente para a Assistência Farmacêutica.

A elaboração do Plano de Educação Permanente para a Assistência Farmacêutica acontecerá em consonância com o Mapa Estratégico da Assistência Farmacêutica, que se encontra em processo de desenvolvimento. Esta elaboração está acontecendo juntamente com a Escola de Saúde Pública do Paraná.

9. Planejamento dos eventos de qualificação, com fomento das capacitações por videoconferências e descentralizadas em âmbito regional.

No ano de 2018, as iniciativas para capacitação das equipes regionais e municipais somaram 33 eventos, incluindo todas as Regionais de Saúde, o Departamento de Assistência Farmacêutica e o Centro de Medicamentos do Paraná.

10. Realização dos eventos de capacitação.

Para esta ação, vide Quadro das Capacitações.

TEMAS DE CAPACITAÇÕES TRABALHADOS JUNTO AOS PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA – 1º QUADRIMESTRE/2018

EIXO	TEMA DA CAPACITAÇÃO	PÚBLICO ALVO	LOCAL
GESTÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	Comissão de Farmácia e Terapêutica	Farmacêuticos municipais	15ª RS
	Relação Regional de Medicamentos	Farmacêuticos municipais e da Regional	15ª RS / 20ª RS
	CBAF - Reajuste do repasse financeiro	Farmacêuticos municipais	12ª RS
	Utilização de incentivos financeiros destinados à qualificação da Assistência Farmacêutica	Colaboradores da Regional e farmacêuticos municipais	05ª RS
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	Sistema GSUS - gerenciamento dos programas de Tuberculose/Tabagismo/Anticoncepcionais/Hanseníase	Farmacêuticos municipais	05ª RS / 17ª RS
	Sistema SIES - Gerenciamento de Imunobiológicos e insumos	Enfermeiro municipal / colaboradores da Regional	17ª RS / 19ª RS
	Sistema SISMEDEX - funcionalidades	Equipe de colaboradores da Farmácia da 2ª RS / farmacêuticos municipais	CEMEPAR / 13ª RS
OPERACIONALIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	CBAF - Logística de recebimento dos medicamentos adquiridos através do Consórcio Intergestores Paraná Saúde.	Servidores da Regional e Farmacêuticos municipais	19ª RS
	CESAF - Prevenção do vírus sincicial respiratório: fluxos de trabalho	Equipe de colaboradores da Farmácia da 2ª RS / Farmacêuticos, enfermeiros dos municípios da 20ª Regional de Saúde	02ª RS / 20ª RS
	CESAF - Rotinas e informações sobre Tabagismo	Farmacêuticos e coordenadores regionais / Colaboradores da Regional de Saúde e farmacêuticos municipais	CEMEPAR / 9ª RS / 19ª RS
	CESAF - Rotinas e informações sobre Tuberculose	Enfermeiro municipal	9ª RS
	CESAF - Rotinas e informações sobre Hanseníase	Enfermeiro municipal	9ª RS
	CEAF - Processos administrativos de solicitação de medicamentos	Equipe de colaboradores da Farmácia da 2ª RS	02ª RS
	CEAF - Avaliação técnica de solicitação dos medicamentos clopidogrel e ácido ursodesoxicólico	Avaliadores técnicos da Farmácia da 2ª RS	02ª RS
	Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas - Asma grave	Farmacêuticos municipais	12ª RS
	Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas e Normas Técnicas Estaduais	Equipe de colaboradores da Farmácia da 2ª RS	CEMEPAR
	Rotinas e informações sobre o Componente Especializado da Assistência Farmacêutica	Estagiários e servidores da Seção / Farmacêuticos municipais	09ª RS / 16ª RS
	Gestão descentralizada de estoque de medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica	Farmacêuticos municipais	13ª RS
	Logística de distribuição de medicamentos pelo Similar às Regionais de Saúde	Farmacêuticos regionais / Colaboradores Regionais	CEMEPAR / 19ª RS
	A gestão do Componente Estratégico, Oncologia e Elenco Complementar no âmbito da SESA-PR	Profissionais do Similar e DEAF	CEMEPAR
	Manejo de dispositivos inalatórios	F+ C23 farmacêuticos municipais	12ª RS
CUIDADO FARMACÊUTICO	Implantação do serviço de cuidado farmacêutico no âmbito da Regional de Saúde	Colaboradores da Regional	12ª RS
	Cuidados da pessoa idosa	Profissionais do NASF	16ª RS
	Serviço de Cuidado Farmacêutico – monitoramento da implantação e discussão de casos clínicos.	Farmacêuticos das Regionais de Saúde com as consultas farmacêuticas implantadas (2ª RS, 3ª RS, 4ª RS, 5ª RS, 7ª RS, 9ª RS, 10ª RS, 11ª RS, 12ª RS, 13ª RS, 17ª RS, 20ª RS)	DEAF
DEMANDAS JUDICIAIS	A gestão das demandas judiciais por medicamentos no âmbito da SESA-PR	Profissionais do Similar e DEAF	CEMEPAR
OUTROS	Agendamento de atendimento na Farmácia da 2ª RS	Equipe de colaboradores da Farmácia da 2ª RS	02ª RS
	Atuação dos Assistentes Sociais na Farmácia do Paraná	Assistentes sociais dos municípios de abrangência da 2ª RS, Hospitais, ouvidoria e da 2ª RS	02ª RS

Fonte: SESA-PR/DEAF

Ações relacionadas à Meta 14.3.2

11. Repasse dos recursos aos municípios contemplados e que aderiram ao IOAF.

O repasse dos recursos aos municípios contemplados e que aderirem ao IOAF será subsidiado pelo resultado do processo de monitoramento e avaliação da aplicação dos recursos já transferidos.

12. Monitoramento e avaliação da aplicação dos recursos.

O monitoramento e avaliação da aplicação dos recursos será iniciado nos próximos quadrimestres, uma vez que o Descritivo da Aplicação dos Recursos (instrumento que subsidia as análises) está em fase de elaboração, conclusão e validação.

DEMONSTRATIVO FÍSICO-FINANCEIRO DA DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS, SOROS, VACINAS E INSUMOS PELO CEMEPAR E PROGRAMAÇÃO DE MEDICAMENTOS E INSUMOS DO CBAF JUNTO AO CONSÓRCIO PARANA SAÚDE

Quadro 1 - Distribuição de medicamentos, soros, vacinas e insumos padronizados nas políticas públicas e sob gerenciamento estadual		
COMPONENTES DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E OUTROS	1º QUADRIMESTRE 2018	
	UNIDADES	VALOR (R\$)
COMPONENTE BÁSICO DA AF - Financiado pela SESA/PR		
Tratamento sintomático dengue e cisticercose	4.021	3.827,43
COMPONENTE BÁSICO DA AF - Financiado pelo MS		
Diabetes (Insulinas NPH Humana e Regular)	375.862	3.608.193,71
Saúde da Mulher e da criança	1.169.598	898.188,92
Saúde Prisional	2.150	1.892,00
Subtotal	1.547.610	4.508.274,63
Total do CBAF	1.551.631	4.512.102,06
COMPONENTE ESTRATÉGICO DA AF - Financiado pelo Ministério da Saúde (MS)		
AIDS/ Antirretrovirais	7.160.305	18.911.083,92
Desastres naturais	0	0,00
Endemias	1.265.452	3.661.995,43
Hanseníase	154.078	117.576,92
Imunobiológicos (Insumos)	2.218.070	255.505,63
Imunobiológicos (Soros e Vacinas)	1.679.761	69.547.616,77
Imunodiagnóstico (Kits)	560.625	1.298.940,39
Prev.infecção pelo Vírus Sincial Respiratório	3.353	4.019.103,51
Tabagismo	434.068	82.166,89
Tuberculose	1.117.302	150.348,89
Total	14.593.014	98.044.338,35
COMPONENTE ESPECIALIZADO DA AF - Financiado pelo MS e pela SESA/PR		
	30.600.364	141.517.171,91

MEDICAMENTOS PARA ONCOLOGIA - Financiado pelo Ministério da Saúde		
	173.010	14.278.484,19
Elenco Complementar da SESA-PR - Financiado pela SESA/PR		
AIDS/Doenças Oportunistas	503.611	1.619.992,41
Diabetes (Análogos de Insulina)	10.754.327	10.000.425,98
Especiais (1)	1.288.228	1.092.636,66
Fibrose Cística	72.083	989.529,93
Hospitais e Unidades Próprias	1.978.256	4.092.733,45
Imunobiológicos (Insumos)	2.424.900	502.202,23
Imunobiológicos (Vacinas) (2)	37.450	4.714.206,00
Paraná Sem Dor	8.380.052	4.007.735,67
Saúde Bucal	108.500	87.624,60
Saúde da Mulher e da Criança(3)	54.735	423.810,43
Saúde Prisional	0	0,00
CPATT (4)	39.200	68.835,20
Total	25.641.342	27.599.732,56

(1) Especiais: medicamentos para terapêuticas específicas.

(2) Vacina da dengue.

(3) Saúde da Mulher e da Criança: Imunoglobulina Anti Rho, Palivizumabe e Medicamentos para Toxoplasmose Congênita.

(4) Medicamentos para o Centro de Pesquisa e Atendimento a Travestis e Transexuais/CPATT da 2ª RS.

RESUMO DO QUADRO 1	1º QUADRIMESTRE/2018	
	UNIDADES	VALOR (R\$)
Componente Básico da AF	1.551.631	4.512.102,06
Componente Estratégico da AF	14.593.014	98.044.338,35
Componente Especializado da AF	30.600.364	141.517.171,91
Oncologia	173.010	14.278.484,19
Elenco Complementar da SESA - PR	25.641.342	27.599.732,56
TOTAL	72.559.361	285.951.829,07

Quadro 2 - Medicamentos e insumos programados pelos municípios junto ao Consórcio Intergestores Paraná Saúde¹		
ORIGEM DA CONTRAPARTIDA	1º QUADRIMESTRE/2018	
	UNIDADES	VALOR (R\$)
Contrapartida Municipal ²	122.477.549	12.552.362,53
Contrapartida Estadual	43.880.089	4.861.244,76
Contrapartida Federal	124.191.195	12.839.413,45
Total	290.548.833	30.253.020,74

¹ Dos 399 municípios do Paraná, 397 adquirem os medicamentos do CBAF por meio do Consórcio Paraná Saúde.

² Dos 397 municípios consorciados, **299 aportaram no 1º trimestre/2018 a contrapartida municipal e/ou recursos municipais complementares para aquisição de medicamentos** por meio do Consórcio Intergestores Paraná Saúde, representando um aumento de 4,5% em relação ao 3º Trimestre do exercício anterior.

Quadro 3 - Medicamentos para atendimento às demandas judiciais pela SESA-PR		
FONTE DO FINANCIAMENTO	1º QUADRIMESTRE/2018	
	UNIDADES	VALOR (R\$)
Financiados pela SESA/PR	1.771.836	57.608.874,18
Financiados pelo MS	0	0,00
Total	1.771.836	57.608.874,18

FONTE: SESA-PR/ Departamento de Assistência Farmacêutica - DEAF. SESA-PR/Centro de Medicamentos do Paraná - CEMEPR. Consórcio Intergestores Paraná Saúde.

DIRETRIZ 15 – FORTALECIMENTO DA POLÍTICA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Analisar a situação de saúde, identificar e controlar determinantes e condicionantes, riscos e danos à prevenção e promoção da saúde, por meio de ações de vigilância epidemiológica, vigilância sanitária, vigilância ambiental, vigilância da saúde do trabalhador e vigilância laboratorial.			
Meta Anual para 2018		Resultado 1º Quadr./2018	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
15.1.1	Investigar 92% dos óbitos infantis e 94% fetais.	93,2% Óbitos Infantis investigados (Total: 506. investigados: 472) 86,6% Óbitos Fetais investigados (Total: 367. investigados: 318)	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados
15.1.2	Investigar 100% dos óbitos maternos.	90,0% (Óbitos maternos: 10. Investigados: 9)	Proporção de óbitos maternos investigados
15.1.3	Investigar 97% dos óbitos em mulheres em idade fértil – MIF.	92,3% (Óbitos MIF: 884. Investigados: 816)	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados
15.1.4	Monitorar 70% dos casos novos de sífilis congênita em menores de 1 (um) ano de idade, notificados no SINAN.	63,33% (226 casos com 152 crianças que receberam o tratamento adequado ao nascer)	Proporção do número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1(um) ano de idade notificados e avaliados com tratamento adequado ao nascer
15.1.5	Alcançar coberturas vacinais do Calendário Básico de Vacinação em 70% dos municípios.	27,3%	Percentual de municípios do Estado com cobertura vacinal adequadas para as vacinas do calendário básico da criança
15.1.6	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial para 83%.	64,7%	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial
15.1.7	Aumentar a proporção de testagem para HIV nos casos novos de tuberculose para 89,5%.	90,3%	Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose

15.1.8	Manter em 96%, no mínimo, a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	96,86% (Óbitos com causa básica definida: 22.247. Total de óbitos: 22.969)	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida
15.1.9	Encerrar a investigação de pelo menos 80% dos casos de doenças de notificação compulsória imediata - Doenças de Notificações Compulsórias Imediatas (DNCI), registrados no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.	81,8% (DNCI encerrados oportuno: 162. Total de DNCI: 198)	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação
15.1.10	Reduzir para menos de 01 caso para cada 100 mil habitantes a incidência de AIDS em menores de 5 anos.	01 caso para 723.432 habs. menores de 05 anos (0,1 /100.000 habs.)	Taxa de incidência do número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos de idade na população da mesma faixa etária/100.000 habs.
15.1.11	Aumentar em até 10%, em relação a 2015 (1.116), as Unidades de Saúde que notificam violência Interpessoal e autoprovocada.	4,2% (50 novas unidades notificadoras, em relação a 2015)	Percentual de unidades novas implantadas
15.1.12	Atingir 99% dos municípios, executando todas as ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias.	92,98% (371 municípios)	Percentual dos municípios, executando todas as ações de Vigilância Sanitária, de acordo com a legislação vigente
15.1.13	Ampliar para 90,76% a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	23,91% 20,17% (10.006 amostras examinadas para Coliformes) 22,51% (11.169 amostras examinadas para Cloro Residual) 29,80% (14.783 amostras examinadas para Turbidez)	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez
15.1.14	Elaborar e divulgar 80% do plano de contingência e protocolo de atuação para o enfrentamento e resposta a emergências em saúde pública (<u>programado 2018 - desastres</u> , envolvendo produtos	Plano de Resposta às Emergências em Saúde Pública elaborado. Plano de Desastres/QBRN em andamento.	Plano de contingência de respostas à emergência em saúde pública (desastres) elaborado e divulgado

	químicos, biológicos, radiológicos e nucleares - QBRN), em conjunto com áreas técnicas governamentais e não governamentais.		
15.1.15	Realizar no mínimo 4 ciclos de visita domiciliar em 80% dos domicílios, por ciclo, em <u>85,0% dos municípios</u> infestados por <i>Aedes aegypti</i> .	20,31% (de 320 municípios infestados por <i>Aedes aegypti</i> , 65 municípios realizaram 2 ciclos com 80% ou mais de cobertura)	Proporção de municípios infestados que realizaram 4 ciclos de visitas domiciliares em 80% dos domicílios
15.1.16	Atingir pelo menos 95% dos municípios, notificando os casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho.	71,1%	Proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados
15.1.17	Atingir no mínimo 78% das ações pactuadas no Programa VIGIASUS.	Acompanhamento do 1º Quadrimestre/2018 será finalizado em 31/05/2018.	Proporção de ações realizadas no ano pelos municípios que aderiram ao Programa
15.1.18	Construir a Fase II do Laboratório Central do Estado do Paraná - LACEN/PR, a fim de ampliar a capacidade laboratorial para atender as ações de Vigilância em Saúde (programado 2018 - execução da obra).	O projeto encontra-se concluído, está na PRED para atualização das cotações e licitação da obra.	Obra construída (para 2018 – execução da obra)
15.1.19	Aumentar para 103 o número de supervisões e monitoramento nos laboratórios que prestam serviços ao SUS.	21 supervisões	Número de supervisões realizadas nos laboratórios no ano de 2018
OBJETIVO 2: Implementar e qualificar a pesquisa e produção de imunobiológicos no Estado do Paraná.			
Meta Anual para 2018		Resultado 1º Quadr./2018	Indicador para monitoramento e avaliação da meta
15.2.1	Qualificar a pesquisa e produção de imunobiológicos no Estado do Paraná, por meio de 06 (seis) ações estratégicas.	04	Número de ações executadas

Fonte: SESA-PR/SVS.

15.1.10 - Dados Preliminares.

15.1.12 - Dados do SIA-SUS disponíveis dos meses de janeiro e fevereiro/2018. Vinte e oito municípios não registraram ações de vigilância sanitária, no SIA-SUS e no SIEVISA nos meses de janeiro e fevereiro, são eles: Brasilândia do Sul, Balsa Nova, Campina Grande do Sul, Cafeara, Carambei, Cantagalo, Carlópolis, Doutor Ulysses, Figueira, Florestópolis, Flórida, Itaguagé, Inácio Martins, Jardim Olinda, Laranjal, Lupionópolis, Marquinho, Marumbi, Miraselva, Pitangueiras, Querência do

15.1.13 - Dados extraídos do SISAGUA, em 03 de maio de 2018.

15.1.15 - 30,62% (98 municípios) realizaram 01 ciclo no primeiro quadrimestre/2018.

Ações Programadas e Realizadas

Ações relacionadas às Metas 15.1.1, 15.1.2 e 15.1.3

1. Implantação e desenvolvimento do GTARO (Grupo de Trabalho de Agilização da Investigação de Óbito) em todas as Regionais de Saúde (RS).
 - Todas as RS já iniciaram o processo de implantação do GTARO Regional, porém há diferenças entre os estágios de completude do processo de trabalho. As RS que já estão aplicando o modelo na totalidade e já obtiveram resultados de melhoria no processo de informação oportuna, planejamento e ação são: 4ª RS, 5ª RS, 6ª RS, 8ª RS, 10ª RS, 12ª RS, 14ª RS, 16ª RS, 21ª RS e 22ª RS.
2. Validação amostral das investigações dos Óbitos Infantis e Fetais das esferas municipais:
Previsto a partir de junho de 2018.
3. Monitoramento mensal das investigações dos óbitos por meio de relatório.
 - Realizada a divulgação dos cadernos de Séries Históricas de Taxa Mortalidade Fetal, Taxa de Mortalidade Infantil e Razão de Mortalidade Materna, atualizados mensalmente por Municípios e Regionais de Saúde.
4. Fortalecimento do processo de investigação, cumprindo o tempo oportuno determinado em legislação.
Acompanhamento no decorrer do mês com contatos com as RS.
5. Encontro Estadual de Fortalecimento do GTARO.
Planejado para outubro de 2018.
6. Encontros macrorregionais de implantação e fortalecimento de GTARO Regional.
Planejado para as quatro semanas de junho de 2018

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
Palestra no seminário da sala de situação: monitoramento da mortalidade infantil com a ferramenta de análise espacial ArcGis	Curitiba	22/03/2018	200
Palestras sobre epidemiologia da mortalidade materna e infantil no Evento da Rede Mãe Paranaense	Curitiba	03/04/2018	2000
Palestra sobre GTARO como ferramenta de gestão ao enfrentamento da mortalidade materna e infantil no Evento da Rede Mãe Paranaense	Curitiba	04/04/2018	200

Ações relacionadas à Meta 15.1.4

7. Capacitações técnicas, integradas com a Atenção Primária à Saúde (APS) e Controle Social.
Previstas para 2º e 3º Quadrimestre.
8. Realização de 01 seminário anual para profissionais das referências e APS, atualizando as informações, tratamento e fluxos de acordo com os protocolos vigentes.
Previsto para 2º semestre.

9. Monitoramento mensal e avaliação dos sistemas de informação.

Ação contínua.

10. Realização de Testes Rápidos na rotina e campanhas anuais da Operação Verão.

- Total de Testes Rápidos realizados na Operação Verão Litoral: 34.410. 9ª RS: 1.236.
- Total de Testes Rápidos realizados 1º quadrimestre/Rotina SISLOGLAB: HIV - 205.546. Sífilis - 250.550.

11. Manutenção do Comitê de Investigação de Transmissão Vertical nas Regionais de Saúde.

- Resolução em fase de elaboração.
- Videoconferência realizada em 19 de janeiro de 2018.

Ações relacionadas à Meta 15.1.5

12. Apoio técnico às Regionais de Saúde e municípios para o desenvolvimento de ações relacionadas às metas e aos indicadores de coberturas vacinais.

- Realizados acompanhamento, supervisão e monitoramento às Regionais de Saúde com dificuldades no sistema de informação.
- Promovidas Videoconferências: Ações de Imunização. Campanha de Vacinação Influenza. 4ª. etapa da Vacinação Contra Dengue.

13. Gerenciamento mensal do sistema de informação de Eventos Adversos Pós-Vacinação.

- Realizada avaliação contínua do banco de dados online, visando dirimir as inconsistências das notificações dos Eventos Adversos Pós-Vacinação.

14. Promoção de ações de educação permanente, em parceria com Regionais de Saúde e municípios.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
Capacitação Regional da quarta etapa da vacinação contra Dengue (fevereiro e março)	Londrina, Maringá, Paranaguá e Foz	22 de fevereiro a 08 de março de 2018	300

15. Estímulo à busca ativa dos usuários com esquema de vacinação incompleto em tempo oportuno.

- Entrevista na mídia para estimular os usuários a buscarem os serviços para vacinação.
- Emitidos Relatórios de Coberturas Vacinais para os municípios realizarem a busca ativa dos faltosos.

16. Elaboração de materiais informativos sobre imunização para distribuição em estabelecimentos de interesse da saúde pública.

- Elaborados: Informe, Folder de orientação e Panfleto sobre a Campanha Contra Dengue.

17. Sensibilização da população sobre a importância das vacinas.

- Entrevista na mídia para estimular os usuários a buscarem os serviços para vacinação.
- Campanhas de Vacinação (Dengue e Influenza).

18. Acompanhamento e avaliação bimestralmente da indicação de imunobiológicos especiais pelo Centro de Imunobiológicos Especiais - CRIE.

A avaliação é realizada diariamente para liberação de imunobiológicos especiais para as Regionais de Saúde e para o atendimento da demanda espontânea da população.

Ações relacionadas à Meta 15.1.6

19. Capacitações das Unidades de Saúde em Manejo Clínico com formação de multiplicadores, dos serviços de referência em Manejo Clínico de TBDR, e sobre o manejo clínico Coinfecção TB/HIV.

- Apresentado o tema “Manejo clínico Coinfecção TB/HIV” no I Seminário Paranaense Pelo fim da Tuberculose como Problema de Saúde Pública, dias 15 e 16 de março de 2018.
- Confirmada Capacitação em TBDR para Multiplicadores para 05 e 06 de junho de 2018 e programada Capacitação de Manejo Clínico de TB para junho de 2018.
- Elaborado e divulgado Protocolo Telemedicina para referência em situações especiais para apoio especializado aos profissionais da atenção primária e secundária em Tuberculose (março/2018).

20. Desenvolvimento de ações integradas junto aos serviços de saúde para o aumento de detecção de casos por meio da busca ativa de sintomáticos respiratórios (SR) e realização de tratamento diretamente observado (TDO) para todo caso notificado.

Foram enviados materiais específicos para busca do sintomático respiratório entre a População Privada de Liberdade, nos Municípios com Sistema Prisional (delegacias e penitenciárias), no mês de março de 2018.

21. Realização de visitas de monitoramento aos municípios prioritários para o Programa Estadual de Controle da Tuberculose (PECT).

Visita de monitoramento ao Hospital Regional da Lapa São Sebastião.

22. Monitoramento de banco do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), com oficinas de qualificação dos dados.

Foram realizadas análises de consistência do banco de dado do SINAN, solicitadas correções às RS e municípios, bem como oferecido suporte permanente quanto a dúvidas.

Ações relacionadas à Meta 15.1.7

23. Fornecimento pelo SUS do exame anti-HIV (sorologia ou teste rápido) a todos os casos novos de tuberculose diagnosticados.

Os insumos foram fornecidos no período para manutenção da ação.

24. Realização de capacitação permanente em saúde com as equipes técnicas integradas no processo.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
I Seminário Paranaense pelo fim da Tuberculose como Problema de Saúde Pública.	Curitiba e Lapa	15 e 16 de março de 2018	303

Ações relacionadas à Meta 15.1.8

25. Realização de Cursos de formação/atualização de codificadores de causa básica do óbito, de investigação de causa básica mal definida.

Curso planejado para o segundo semestre de 2018.

26. Criação da Rede Estadual de Serviços de Verificação de Causa de Óbito (SVO).

- Apresentado o projeto da Rede de Serviço de Verificação de Causa de Óbito Regional para a CIB-PR e CES em abril/2018.
- Realizado contato com todos os municípios com proposta de ser sede do Serviço de Verificação de Causa de Óbito.
- Reunião com a Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba, 2ª Regional de Saúde e Instituto Médico Legal, para discussão sobre adesão ao Serviço de Verificação de Causa de Óbito Regional no município de Curitiba.
- Em processo de elaboração, a Resolução para implantação do Incentivo Estadual de Habilitação da Rede de Serviço de Verificação de Causa de Óbito Regional.

27. Realização de workshop para profissionais da saúde.
Planejado Minicurso e Seminário para 2º Semestre de 2018.

Ações relacionadas à Meta 15.1.9

- 28.** Retroalimentação junto às áreas técnicas da Secretaria Estadual da Saúde e municípios, para encerramento oportuno das DNCI.
- Realizado acompanhamento por meio de relatórios mensais, que são enviados para áreas técnicas.
 - Homologado Relatório 5.0 do SINAN e Sistema de Informação de Saúde da Vigilância em Saúde e Ações - SISVIGIA.

29. Educação Permanente para os profissionais da vigilância e assistência sobre as Doenças de Notificações Compulsórias Imediatas (DNCI).

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
Curso básico do uso do Tabwin para doenças e agravos do SINAN	Curitiba	24 e 25/01/2018	24

Ações relacionadas à Meta 15.1.10

30. Sensibilização e Capacitação dos profissionais para ampliar a testagem para HIV e AIDS e o diagnóstico precoce.

Vide resposta no item 34.

31. Descentralização dos testes rápidos, pelo envio da testagem para as RS e serviços de saúde, e tratamento das Doenças Sexualmente Transmissíveis - DST. Ação promovida continuamente.

32. Capacitação e atualização anual para profissionais da rede de referência, APS e Controle Social, visando à redução das DST e identificação de casos de violência em menores de cinco anos.

Previsto para 2º semestre.

33. Monitoramento mensalmente e avaliação dos sistemas de informação. Ação contínua.

34. Realização e incentivo às campanhas alusivas ao tema para mobilização e sensibilização da população e profissionais de saúde, salientando a importância da adesão ao TARV para atingir a carga viral indetectável, reduzindo a cadeia de transmissão.

- Prevista para 1º. de dezembro, a campanha alusiva ao Dia Mundial de Luta contra a AIDS.
- Incorporado tema em cada ação realizada pelas regionais e municípios, como:

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
Capacitação de teste rápido	Pato Branco–7ªRS	20 a 22 de março	30
Manejo Clínico da Sífilis	Cianorte 13ª RS	16 a 18 de abril	110
Simpósios de Saúde	União da Vitória- 6ª RS	22 de abril	
Capacitação de Teste Rápido	Maringá- 15ªRS	Fevereiro	45
Capacitação protocolo de sífilis	Ivaiporã- 22ªRS	Fevereiro	60
Atualização sobre sífilis	Campo Mourão- 11ª RS	Março	60
Semana acadêmica Unioeste-Unila	Foz do Iguaçu- 9ªRS	07 de abril	183

Ações relacionadas à Meta 15.1.11

35. Incentivo Financeiro e apoio técnico para implementação de Núcleos de Prevenção de Violências e Promoção da Saúde e da Cultura da Paz (NPVPS).

Acompanhamento do processo para repasse do incentivo financeiro para 16 municípios do Paraná que fizeram adesão à Resolução SESA nº618/2015.

36. Capacitações integradas com a APS para a implementação da notificação em serviços de saúde e apoio à notificação intersectorial nos municípios.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
Videoconferência “Violência, Saúde e Direitos da Mulher”, pelo Núcleo da Paz	Nível Central e as 22 RS	26/03	329
“II Seminário Estadual de Enfrentamento às Violências contra Crianças e Adolescentes: fortalecendo as Comissões Regionais para o trabalho intersectorial”, parceria com SEDS e Núcleo da Paz	Curitiba	21 e 22/02	300
Minicurso “Fortalecendo a Rede de Proteção” durante o <i>Congresso Estadual de Enfrentamento às violências contra crianças e adolescentes: formas de expressão da violência na contemporaneidade</i> (a convite da SEDS)	Curitiba	22/03	250

37. Monitoramento mensal e avaliação dos dados dos sistemas de informação.

Avaliação do banco de dados do SINAN no Módulo de Violência Interpessoal e Autoprovocada para qualificação.

Fornecidos dados para monitoramento de indicadores para outras políticas públicas para enfrentamento e prevenção de violências.

Ações relacionadas à Meta 15.1.12

38. Monitoramento dos registros dos procedimentos de vigilância sanitária no Sistema de Informações Ambulatoriais (SIASUS) e no Sistema Estadual de Vigilância Sanitária (SIEVISA).

– 372 Municípios registraram ações de vigilância sanitária no SIA-SUS nos meses de janeiro e fevereiro de 2018.

– 261 Municípios registraram ações de vigilância sanitária no SIEVISA, com 10.517 registros de inspeção sanitária, tanto das ações de competência municipal quanto as do nível estadual (Regionais de Saúde), no período de 1º. de janeiro de 2018 a 30 de março de 2018, com os seguintes motivos de inspeção:

- Agroindústria Familiar: 33
- Apoio Técnico a Município: 15
- Avaliação de Cronograma de Adequação: 17
- Certificação de Boas Práticas de Distribuição: 22
- Certificação de Boas Práticas de Fabricação: 51
- Coleta de Amostra para Análise: 89
- Comunicação de Início de Fabricação: 07
- Concessão de Licença Sanitária: 8.804

- Demanda do Ministério Público: 65
- Inspeção Programada (Rotina): 2.184
- Investigação de Acidente do Trabalho: 68
- Lei Antifumo: 2.420
- Programas Específicos: 116
- Verificação da Resolução 29/11 – Pontos Estratégicos: 480
- Verificação de Pendências: 183
- Verificação ou Apuração de Denúncias: 166
- Vigiaqua: 198
- Vigilância Ambiental - Denúncia: 57
- Vigilância Ambiental – Rotina: 840
- Vigilância em Saúde do Trabalhador – Denúncia: 19
- Vigilância em Saúde do Trabalhador – Rotina: 2.499

39. Orientações e capacitações quanto ao preenchimento das ações nos Sistemas.

- Emitido Boletim SIEVISA 2017, contendo dados dos registros das ações.
- Realizada Capacitação para o município de Pinhais em março de 2018.

40. Elaboração de Informes técnicos sobre o SIASUS e envio destes ao Conselho de Secretários Municipais de Saúde (COSEMS-PR), ao Conselho Estadual de Saúde e Conselhos Municipais de Saúde.

Previsto a partir do 1º Quadrimestre de 2018.

41. Monitoramento do Cadastro de Estabelecimentos sujeitos a VISA.

- Cadastrados 124.251 estabelecimentos no SIA-SUS, nos meses de janeiro a fevereiro de 2018, tanto do nível municipal quanto estadual.

42. Instauração de processos administrativos de VISA.

- Registradas a instauração de 368 processos administrativos sanitários no SIA-SUS, nos meses de janeiro a fevereiro de 2018, tanto do nível municipal quanto estadual.

43. Inspeção em estabelecimentos sujeitos a VISA.

- 37.941 registros de inspeção em estabelecimentos sujeitos a VISA no SIA-SUS, nos meses de janeiro a fevereiro de 2018, tanto do nível municipal quanto estadual.
- Atualizados procedimentos operacionais padrão que tratam de cronogramas de inspeção, condução de inspeção, envio de relatórios, ações pós-inspeção, entre outros, como instrumentos fundamentais do processo de harmonização para qualificação das ações de VISA.
- Videoconferência sobre Produtos Controlados e SNGPC (Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados) para técnicos de Vigilância Sanitária das 22 Regionais de Saúde e municípios de abrangência, em 26 de janeiro/2018. Parceria com a ANVISA.
- Realizada, de 12 a 16 de março/2018, a “Jornada Técnica de Inspetores: Desenvolvimento e Fortalecimento de Competências para as Ações de Vigilância Sanitária de Produtos”, para mais de 100 técnicos do Centro Estadual de Vigilância Sanitária, das 22 Regionais de Saúde e Vigilâncias Sanitárias Municipais de Porte III. com o objetivo de avaliar e discutir as ações, além de capacitar e atualizar os técnicos nos procedimentos operacionais padrão vigentes, conforme estabelece o Programa de Qualificação e Capacitação dos Inspetores de Estabelecimentos Fabricantes de Medicamentos, Insumos Farmacêuticos e Produtos para Saúde, PROG-CEVS-DVVSP-01, harmonizado em tripartite.

- Coleta de 46 amostras de carcaças de frango para pesquisa de gene de resistência microbiana dentro do Programa de Monitoramento de Drogas Veterinárias – PAMVET.

44. Realização de atividades educativas para população e para o setor regulado.

- Elaborados e divulgados o 1º Boletim de Vigilância Pós-Comercialização, com o objetivo de conscientizar a população, profissionais de saúde, empresas e técnicos de VISA da importância das ações de pós-comercialização, do papel de cada um nesse processo, buscando estimular a realização de notificações quando identificado algum evento adverso ou queixa técnica. e o Boletim SONIH – 2017 das taxas de infecções relacionadas à assistência em serviços de saúde e perfil de resistência microbiana dos meses de agosto a dezembro de 2017.
- Lançamento do Guia de Consulta Rápida para Investigação de Surtos de Doenças Transmitidas por Alimentos, e da cartilha de Segurança de Pacientes em Instituições de Longa Permanência de Idosos. ambos durante o I Encontro Estadual de Vigilância Sanitária e II Intervisa, em Pinhais no dia 24/04/2018.

Ações relacionadas à Meta 15.1.13

45. Implantação de metodologia para realização de inspeção em Sistemas de Abastecimento de Água.

Realizado no período de 17 a 20 de abril de 2018, reunião com o Grupo Técnico de Inspeção do Paraná para planejamento e programação das inspeções para 2018, e juntamente com representantes do Ministério da Saúde e Estado do Sul para uniformização de metodologia e validação de instrumentos de Inspeção em abastecimento de água para o Brasil.

46. Viabilização do suporte laboratorial para as análises de água.

Tramitação administrativa para renovação das parcerias com os laboratórios das Universidades Estaduais, por meio de encaminhamentos para novos Termos de Cooperação com a FAFIUV/União da Vitória, UEL e UEPG.

47. Manutenção da REDE AGUALAB, sob coordenação do LACEN, nas onze Regionais de Saúde, nas quais existem laboratórios de referência para análise de água (7ª. 8ª. 9ª. 11ª. 13ª. 14ª. 16ª. 18ª. 19ª. 20ª. 22ª).

Viabilizado suporte laboratorial com insumos suficientes para realização das análises programadas por meio do LACEN aos laboratórios da REDE AGUALAB.

48. Manutenção de parceria com Universidades Públicas Estaduais (UEPG, UNICENTRO, UNIOESTE, UEM, UEL e FAFIUV), como referência para realização de análises de água nos municípios de oito Regionais de Saúde (3ª., 4ª., 5ª., 10ª., 12ª., 15ª., 17ª., 21ª.), para os parâmetros microbiológico, turbidez e flúor.

Em consequência da manutenção de parcerias com as 05 Universidades Estaduais (UEPG, UNIOESTE, UEM, UEL e FAFIUV) e 11 Laboratórios Regionais de baixa complexidade da SESA/LACEN, com as coletas de amostras e análises de campo pelos municípios foram realizados o monitoramento da água de sistemas e soluções alternativas e individuais para os parâmetros básicos, com: 10.006 análises para coliformes totais, 11.169 para cloro residual, 14.783 para turbidez e 5.667 para flúor, no 1º quadrimestre de 2018.

49. Realização de educação permanente aos coordenadores técnicos do VIGIAGUA das 22 RS.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
Capacitação para o Gerenciamento	13ª RS	23/02/2018 a	22

Ambiente VIGIÁGUA	Laboratorial/Ambiental	e	Ivaiporã	23/04/2018	
----------------------	------------------------	---	----------	------------	--

50. Sensibilização e capacitação para que todos os municípios e Regionais de Saúde operem a nova Plataforma do SISAGUA.

Ação desenvolvida “a distância”, por e-mail e telefone, para sanar dúvidas operacionais e presencial para capacitar novos profissionais.

51. Monitoramento e Avaliação contínua das ações relacionadas às análises de água. Realizadas atividades de rotina no desenvolvimento do Programa VIGIÁGUA, entre nível central, regional, municipal e laboratórios de referência.

Ações relacionadas à Meta 15.1.14

52. Articulação com as áreas técnicas para a elaboração dos planos de contingência e protocolos de atuação em surtos, epidemias, agravos inusitados, doenças emergentes e reemergentes, eventos de massa e **desastres**.

Elaborado o Plano de Resposta às Emergências em Saúde Pública. Plano de Desastres/QBRN em andamento.

53. Divulgação dos planos de contingência e desencadeamento da elaboração de protocolos específicos pelas áreas técnicas responsáveis.

- Apresentado Plano de Respostas às Emergências em Saúde Pública para as áreas técnicas da SVS, SGS, SAS, LACEN e Diretoria da SESA.
- Capacitação dos profissionais das Regionais de Saúde prevista para o 2º. Quadrimestre/2018.

Ações relacionadas à Meta 15.1.15

54. Promoção da integração Agente de Combate de Endemias/ACE e Agentes Comunitários de Saúde/ACS.

Previsto próximos quadrimestres.

55. Capacitação permanente das equipes de controle vetorial.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
Padronização dos trabalhos conforme diretrizes do PNCD.	17ª Regional de Saúde - Londrina	19 a 23 de março de 2018	29 participantes
Padronização dos trabalhos conforme diretrizes do PNCD	4ª Regional de Saúde - Irati	16 a 20 de abril de 2018	09 Municípios da 4ª Regional de Saúde
Padronização para leitura de larvas	4ª Regional de Saúde- Irati	23 a 27 de abril de 2018	20 agentes de endemias

56. Monitoramento das ações por levantamento de índice de infestação por *Aedes aegypti*.

- Janeiro e fevereiro/2018, 1º ciclo: 347 municípios realizaram levantamento de índice de infestação.
- Março e abril/2018, 2º ciclo: 292 municípios realizaram levantamento de índice (dados parciais).

57. Mobilização interinstitucional em situação de surtos/epidemias.

- Liberado uso de UBV acoplado a veículos: Foz do Iguaçu em janeiro. Paranaguá em fevereiro. Itaipulândia, Londrina, Sarandi e Francisco Beltrão em março. São João do Ivaí em abril.

- Realizadas Reunião do Comitê Gestor Intersectorial da Dengue em 1º. de março. e da Sala Estadual de Coordenação e Controle nas datas de 17/01, 07/02, 07/03 e 04/04.

Ações relacionadas à Meta 15.1.16

58. Implementação da Rede de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST), conforme política estadual de atenção integral à saúde do trabalhador, por meio das seguintes ações prioritárias: manter atualizado o diagnóstico do perfil produtivo e da situação de Saúde dos Trabalhadores nos municípios. disseminar a cultura da centralidade do trabalho no processo saúde doença em todas as áreas de atenção à saúde. aprimorar as ações de vigilância de ambientes e processos de trabalho.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
Reunião com os técnicos do CEREST Macro Centro Sul, para discutir ações do VIGIASUS e planejamento de ações para o ano de 2018.	Guarapuava	22 e 23 de fevereiro	10
Curso básico em Saúde do Trabalhador para os técnicos da saúde do trabalhador e atenção primária dos municípios da 14ªRS	Paranavaí	12 a 16 de março	60
Reunião com os técnicos do CEREST Macro Norte II, para discutir ações do VIGIASUS.	Jacarezinho	14 e 15 de março	10
Reunião com os técnicos do CEREST Macro Noroeste II, para discutir ações do VIGIASUS.	Cianorte	19 e 20 de março	8
Reunião para avaliação das ações realizadas em na saúde do trabalhador com a participação dos técnicos dos municípios da 2ªRS.	Curitiba	23 e 26 de março	25
Reunião com os técnicos do CEREST Macro Campos Gerais, para discutir ações do VIGIASUS.	Ponta Grossa	23 de março	8
Oficina sobre prevenção de acidentes de trabalho no ramo da construção civil.	Cianorte	27 e 28 de março	30
Reunião para avaliação das ações realizadas na saúde do trabalhador com a participação dos técnicos dos municípios da 1ªRS.	Curitiba	3 de abril	9
Oficina sobre prevenção de acidentes de trabalho no ramo da construção civil.	Francisco Beltrão	3 e 4 de abril	40
Reunião técnica com a equipe da vigilância sanitária e saúde do trabalhador do município de Piên e investigação de caso de intoxicação por agrotóxicos.	Piên	5 de abril	10
Palestra sobre a importância da notificação dos agravos da saúde do trabalhador para os técnicos da saúde do trabalhador, atenção primária e rede hospitalar.	Irati e Rio Azul	12 e 13 de abril	63 (Irati) e 76 (Rio Azul)
Palestra sobre a saúde do trabalhador, referente ao dia 28 de abril no qual celebra-se o "Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho".	Cascavel	18 de abril	150
Reunião com os técnicos da saúde do trabalhador da 22ª RS e técnicos dos municípios de abrangência, para discutir ações do VIGIASUS.	Ivaiporã	19 de abril	20
Capacitação sobre investigação de acidente de trabalho para os técnicos dos municípios da 9ªRS.	Foz do Iguaçu	19 de abril	30

I Seminário Estadual de Câncer Relacionado ao Trabalho.	Curitiba	24 de abril	70
Palestra sobre a saúde do trabalhador, referente ao dia 28 de abril no qual celebra-se o "Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho" organizado pela FUNDACENTRO e MPT.	Curitiba	26 de abril	30

- Realizadas inspeções em ramos prioritários com vistas à melhoria das notificações de acidentes e agravos da saúde do trabalhador, melhoria dos ambientes e processos de trabalho nos ramos: fábrica de baterias e fábrica de bebidas no município de Astorga (março). usina de açúcar, fábrica de conservação de madeira no município de Ivaté (abril) e Frigorífico no município de São João do Ivaí (abril).

Ações relacionadas à Meta 15.1.17

59. Monitoramento quadrimestral da utilização dos incentivos e das ações pactuadas no Programa VIGIASUS.

- Validado Sistema de Informação das Ações do Programa VIGIASUS – SISVIGIA, realizado no mês de fevereiro/2018, com os Centros da SVS e os técnicos responsáveis pelas ações, com o Grupo Técnico do Sistema.

60. Capacitação das equipes regionais e municipais.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
Diagnóstico e Tratamento de Hanseníase - LACEN	Curitiba	12/03/2018 – manhã	Videoconferência
Coleta de Material e Diagnóstico de Hanseníase - LACEN	Bocaiúva do Sul	12/03/2018 – tarde	01
Resolução 096/2018-SESA/PR - LACEN	Curitiba	23/03/2018	Videoconferência
VII Seminário Estadual sobre Influenza e outras Doenças Respiratórias Agudas - LACEN	Curitiba – presenciais / transmissão Web	06/04/2018	-
I Simpósio de Combate à Resistência Antimicrobiana da IFMSA Brasil – PUC/PR - LACEN	Curitiba	19/03/2018	-
Diagnóstico Laboratorial Epidemiológico na Pesquisa de Arboviroses – Febre Amarela, Sarampo e Influenza - LACEN	Curitiba – Secretaria Municipal de Saúde Curitiba	10/04/2018	-
Treinamento GENEXPERT - LACEN	Curitiba – Laboratório Municipal de Curitiba	10/04/2018	-
Coleta de Material e Diagnóstico de Hanseníase - LACEN	Pato Branco	11 e 12/04/2018	37
Programa Estadual de Controle da Raiva - LACEN	Foz do Iguaçu	10 a 12/04/2018	-
Influenza 2018 – Como tratar e prevenir - LACEN	HC – Curitiba	19/04/2018	01
Resistência e Controle de Qualidade do Teste de Sensibilidade aos Antimicrobianos - LACEN	Curitiba – presenciais / transmissão Web	25 a 27/04/2018	52
Orientação para Aplicação do Incentivos Financeiros do Programa VIGIASUS – Municípios da 1ª RS	Paranaguá	09/03/2018	10

Orientação para Aplicação do Incentivos Financeiros do Programa VIGIASUS – Municípios da Macro Oeste	Foz do Iguaçu	10/04/2018	100
--	---------------	------------	-----

Ações relacionadas à Meta 15.1.18

61. Contratação da empresa para construção do LACEN – Fase II por meio de processo licitatório.

Processo encontra-se na PRED para atualização de orçamento e posterior licitação da obra.

Ações relacionadas à Meta 15.1.19

62. Supervisão dos laboratórios que prestam serviços ao SUS, quanto à Gestão da Qualidade e Biossegurança.

Realizadas 21 supervisões.

63. Manutenção do cadastro dos laboratórios atualizado.

Ação contínua e sistemática da Divisão da Rede de Laboratórios do Paraná/LACEN.

64. Apresentação de Relatórios de Situação dos Laboratórios quanto à Gestão da Qualidade e Biossegurança em reuniões macrorregionais.

Prevista para próximos quadrimestres.

Ações relacionadas à Meta 15.2.1

65. Estabelecimento de parcerias com o Ministério da Saúde e outras instituições.

Submissão de proposta de convênio com o Ministério da Saúde nº908597/18-001, para aquisição de equipamentos e materiais permanentes.

66. Investimento em infraestrutura e aquisição de equipamentos.

Aquisição de visores, portas e forro em drywall para laboratório, aquisição de extintores classe ABC em atendimento Corpo de Bombeiros B7 nº 981256/2017.

67. Capacitação dos profissionais.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
I Seminário Sala de situação em Saúde do Paraná	Curitiba	22/03/18	2
Gestão de Contratos Escola de Saúde	Curitiba	EaD	2

68. Implantação do sistema de gestão integrado.

Ação em execução. Foram corrigidas pendências relacionadas ao Termo de Referência para aquisição do sistema de gestão integrado. A documentação corrigida passará por avaliação da FUNEAS e pela CELEPAR, para verificação de pendências técnicas e prosseguimento do trâmite licitatório.

69. Realização de pesquisas científicas.

Ação em execução. Novas estratégias de intervenção no tratamento do loxoscelismo: soroterapia de segunda geração e vacina anti-loxoscélica. Projeto aprovado pela chamada 01/2016 PPSUS Edição 2015 Fundação Araucária/SESA-PR/MS/CNPQ. Este projeto é uma parceria entre o Centro de Produção e Pesquisa de Imunobiológicos, Universidade Federal do Paraná, Universidade Estadual de Ponta Grossa.

70. Produção de imunobiológicos.

Foram produzidos dois lotes de Plasma Equino Hiperimune para a produção de Soro Antiloxoscélico, conforme novo protocolo de imunização. A matéria-prima está sob análise (em quarentena), para posterior processamento.

Outros destaques da área de vigilância em saúde no 1º. Quadrimestre de 2018

Vacinação contra a Dengue – 4ª. Etapa março/abril 2018.

A Secretaria de Estado da Saúde do Paraná lançou no ano de 2016, a vacinação contra Dengue. É uma estratégia inovadora e visa a reduzir a circulação viral, a diminuição da incidência da doença, complicações/hospitalizações e mortes.

A estratégia de vacinação contra Dengue será realizada em 4 etapas: 1ª etapa foi em agosto/setembro de 2016, 2ª etapa em abril/maio de 2017, a 3ª etapa em setembro/outubro de 2017 e a 4ª etapa de março/abril de 2018. Foram elencados 30 municípios prioritários para receberem a vacina, baseados no perfil e critérios epidemiológicos. Em 28 destes municípios, a vacinação contra a dengue é preconizada na população de 15 a 27 anos considerando a incidência, acima de 500/100.000 habitantes e 3 ou mais epidemias ao ano. Nos municípios de Assaí e Paranaguá, nos quais a incidência é maior que 8.000/100.000 habitantes, a faixa etária preconizada para vacinação é de 9 a 44 anos.

Na 4ª etapa da Campanha de Vacinação contra a Dengue, foram vacinadas com a 2ª dose 7.570 pessoas e com a 3ª dose 33.319 pessoas, totalizando 40.889 pessoas vacinadas. A cobertura vacinal foi de 20,28%. Assim, a vacinação foi prorrogada até 29 de junho de 2018, com ênfase na melhoria da cobertura da 3ª dose.

CPPI - Publicação de artigo científico

LIMA, S.A.. GUERRA-DUARTE, C.. COSTAL-OLIVEIRA, F.. MENDES, T. M.. FIGUEIREDO, L.F.. OLIVEIRA, D.. AVILA, R.A.M.. FERRER, V. P.. TREVISAN-SILVA, D.. VEIGA, S.S.. MINOZZO, J.C.. KALAPOTHAKIS, E.. CHÁVEZ-OLÓRTEGUI. Recombinant protein containig B-cell epitopes of different Loxosceles spider toxins generates neutralizing antibodies in immunized rrabbits. *Frontiers in Immunology*, v. 9, p. 1-14, abril 2018.

Plano Estadual de Vigilância e Atenção à Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos – PEVASPEA

- Aprovado na Comissão Intergestores Bipartite – CIB do Paraná, em fevereiro de 2018.
- Realizadas Oficinas Macrorregionais para implantação do Plano Estadual de Vigilância e Atenção à Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos:
 - Macro Oeste, dia 21 de março, no município de Cascavel (com público de 473 pessoas de 94 municípios com 152 profissionais de atenção à saúde (49 da equipe da saúde da família, 60 da atenção básica, 22 da urgência e emergência e 21 da atenção especializada), 220 profissionais da vigilância em saúde, 37 representantes da Agricultura (EMATER, ADAPAR, Sindicatos de produtores e trabalhadores e assentamentos) e dos seguintes conselhos municipais de saúde: Boa Vista da Aparecida, Cafelândia, Francisco Beltrão, Guaraniaçu, Lindoeste, Pato Branco, Santa Lucia e Vera Cruz D'Oeste).
 - Macro Norte, em 17 de abril, no município de Londrina (com público de 394 pessoas de 97 municípios com 189 profissionais de atenção à saúde (60 da equipe da saúde da família, 93 da atenção básica, 19 da urgência e emergência e 17 da atenção especializada), 226 profissionais da vigilância em saúde, 21 representantes da Agricultura (EMATER, ADAPAR, Sindicatos de produtores e trabalhadores e assentamentos), 03 do Meio Ambiente e representantes do Conselho Estadual de Saúde (presidente e mesa diretora) e Conselho Municipal de Saúde de Londrina).

- Macro Noroeste, em 19 de abril, no município de Maringá (com público de 478 pessoas de 114 municípios com 179 profissionais de atenção à saúde (61 da equipe da saúde da família, 84 da atenção básica, 17 da urgência e emergência e 17 da atenção especializada), 249 profissionais da vigilância em saúde, 31 representantes da Agricultura (EMATER, ADAPAR, Sindicatos de produtores e trabalhadores e assentamentos), Conselho Estadual de Saúde, Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, UNICESUMAR e COSEMS-PR).
- Promovido I Encontro Estadual de Vigilância Sanitária e II Intervisa: 24 a 26/04/18 no Município de Pinhais, com 511 profissionais de vigilância sanitária e vigilância em saúde de 12 estados, sendo 463 profissionais do Paraná.

DIRETRIZ 16 – FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Desenvolver e coordenar a política de educação permanente em consonância com o Mapa Estratégico da SESA.			
Meta Anual para 2018		Resultado 1º Quadr./2018	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
16.1.1	Manter credenciamento da ESPP junto à SETI e do Centro Formador junto ao Conselho Estadual de Educação Cursos previstos (conclusão, andamento, a iniciar): 1) 04 <u>cursos de especialização próprios da ESPP</u>, com 08 turmas, totalizando 350 vagas: Saúde Pública, Saúde Mental na Atenção Primária, Gestão e Equipes Gestoras para o SUS e Gestão Hospitalar do Programa de Apoio aos Hospitais Públicos e Filantrópicos do Estado do Paraná – HOSPSUS – FASE 1. 2) 35 turmas do <u>Curso de Formação Inicial para Agente Comunitário de Saúde</u>, totalizando 875 vagas. 3) 10 Turmas do <u>Curso de Formação Inicial para Cuidador de Idoso</u>, totalizando 600 vagas. 4) 05 Turmas do <u>Curso de Aperfeiçoamento em Saúde da Mulher</u>, totalizando 150 vagas. 5) 05 Turmas do <u>Curso de Aperfeiçoamento em Imunização</u>, totalizando 150 vagas. 6) 03 Turmas do <u>Curso de Formação Inicial para Agentes de Limpeza de Estabelecimentos Hospitalares</u>, totalizando 90 vagas. 7) 04 Turmas do <u>Curso Técnico em Saúde Bucal</u>, totalizando 120 vagas. 8) 01 Turma do <u>Curso Técnico em Análises Clínicas</u> com 30 vagas. 9) 20 Turmas do Curso de Formação Inicial para Agente de Combate as Endemias, totalizando	Realizada avaliação Externa para fins de Recredenciamento Institucional da ESPP junto ao Sistema Estadual de Educação para oferta de Cursos Lato Sensu. Status atual: aguardando a análise e parecer do CEES/SETI. 1)- Especialização em Saúde Pública: 01 turma em andamento em Londrina com 21 alunos em sala de aula; - Especialização em Saúde Mental da Atenção Primária à Saúde: 03 turmas em andamento – Curitiba (40 alunos em sala de aula), Cascavel (38 alunos em sala de aula) e Maringá (41 alunos em sala de aula); - Especialização Gestão Hospitalar do Programa de Apoio aos Hospitais Públicos e Filantrópicos do Estado do Paraná – HOSPSUS – FASE 1: 02 Turmas em andamento – Curitiba (41 alunos em sala de aula) e Maringá (33 alunos em sala de aula); 2) Curso de Formação Inicial para Agente Comunitário de Saúde 600 alunos formados nas Regionais de Saúde de Toledo e Campo Mourão. Em fase de definição dos locais/Regionais de Saúde para a oferta de novas turmas; 3) Realizado processo seletivo para início de turmas do Curso de Formação Inicial para Cuidador de Idoso. Turma Curitiba com 32 candidatos aprovados. Previsão de início	Nº de Cursos realizados Nº de profissionais capacitados e certificados Nº de cursos realizados por macrorregião de saúde

	500 vagas.	das aulas em maio/2018; 4) Material didático em fase final de revisão; 5) Sem resultados para este quadrimestre 6) Sem resultados para este quadrimestre 7) Em fase de planejamento (solicitação de material de consumo e revisão do material didático) para oferta de turmas no segundo semestre de 2018; 8) Aguardando renovação da autorização do CEES/PR para nova oferta de turmas; 9) Discussão da atualização do material didático e da oferta de vagas. Curso Formação em Saúde Mental - Álcool e Outras Drogas – modalidade presencial: 600 alunos formados; 120 alunos em andamento; 720 alunos novos/matriculados; Curso Atualização em Saúde Mental - Álcool e Outras Drogas – CASMAD modalidade EAD: 200 alunos/curso em andamento e 200 alunos novos/matriculados no período.	
16.1.2	Elaborar e manter atualizado o Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde (EPS).	1) 24 projetos de EPS apoiados; 2) Não houve reunião da CIES Estadual neste quadrimestre; 3) 01 CIES Regional implantada neste quadrimestre (16ª RS Apucarana); 4) Análise e discussão do Manual Técnico do Programa para o Fortalecimento das Práticas de Educação Permanente no SUS PRO EPS-SUS; Planejamento das oficinas macrorregionais de Construção	1) Nº de Projetos, eventos e ações de EPS apoiados 2) Nº de Reuniões da Comissão de Integração Ensino-Serviço (CIES) Estadual realizadas 3) Nº de CIES regionais implantadas 4) Plano Estadual de EPS pactuado

		do Plano Estadual de EPS; Retomada da indicação pelos Diretores das 22 Regionais de Saúde de profissionais de referência para os processos de EPS em cada Regional de Saúde.	
16.1.3	Implantar a Tecnologia de Educação a Distância (EaD).	Oferta de 3 novos cursos auto- instrucionais disponibilizados na Plataforma ESPPVIRTUAL em parceria com o AVASUS/PR; 1632 Inscritos nos 11 cursos ofertados na modalidade EaD, 1863 Matriculas e 803 Certificados emitidos (Alunos Formados)	Nº de ações educacionais realizadas na modalidade EaD
16.1.4	Celebrar e manter atualizado Contrato de Gestão ESPP-CFRH com FUNEAS.	Contrato celebrado em 2016.	Contrato de Gestão Celebrado
16.1.5	Implantar o Programa de Desenvolvimento de Gestores para o SUS – 2ª. Etapa do Programa implantada.	Sem resultados para este quadrimestre.	Nº de ações educacionais realizadas para desenvolvimento de competências para o SUS
16.1.6	Ampliar o apoio aos Processos de Construção e Disseminação do Conhecimento.	1) Participação nas reuniões mensais de planejamento do 4º Congresso Paranaense de saúde Pública/Coletiva; 2) Recebidos 32 manuscritos submetidos na primeira chamada pública para o V.1 n.1 da Revista de Saúde Pública do Paraná. 3) Participação das reuniões mensais de planejamento do 3º Prêmio Inova Saúde Paraná 4) Participação nas atividades de planejamento do Seminário Estadual de Acompanhamento	1) Nº de Congressos de Saúde Pública/Coletiva promovidos 2) Nº de Edições da Revista de Saúde Pública do PR publicadas 3) Nº de Edições do Prêmio Inova Saúde Promovidos 4) No. de etapas do PPSUS apoiadas

		e Avaliação FINAL das pesquisas do Programa de Pesquisa para o Sistema Único de Saúde: Gestão Compartilhada em Saúde PPSUS – Edição 2012 - Fundação Araucária-PR/SESA-PR/MS-DECIT/CNPq (Chamada Pública 04/2013), previsto para o mês de Maio/2018 com apresentação de 58 projetos.	
16.1.7	Apoiar Programas de Residência por meio de bolsas.	05 bolsas concedidas (residentes em Ginecologia e Obstetrícia) - Atividades do Programa de Residência Médica iniciaram em 01 de março de 2018. A vaga destinada à especialidade de Neonatologia não foi preenchida por não ter inscritos no processo de seleção.	Nº de bolsas concedidas
OBJETIVO 2: Qualificar a Gestão do Trabalho			
Meta Anual para 2018		Resultado 1º Quadr./2018	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
16.2.1	Prover o Quadro Próprio com 500 novos servidores.	Nomeados 129 servidores até Abril de 2018. Autorizada a nomeação de 55 servidores para hemonúcleos, protocolo em fase de chamamento pela SEAP.	Nº de servidores nomeados
16.2.2	Manter a MENPSUSPR em funcionamento, com 11 reuniões no ano.	Realizadas 02 reuniões.	Nº de reuniões realizadas
16.2.3	Implantar Projeto de Saúde do Trabalhador em 25% das Unidades da SESA.	Publicada a Resolução no. 247/2018 que trata da Política de Saúde Ocupacional dos Servidores da SESA/PR (DIOE/PR, 24/04/2018). Em elaboração PCMSO de todas as unidades da SESA/PR, emissão de Termo de Referência para a Contratação de Serviços especializados para a execução de Exames Médico Ocupacional Periódico e Complementares. - Iniciada a atualização do PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais nas Unidades SESA/PR.	% de unidades próprias da SESA com o Projeto implantado

Fonte: SESA/DG/ESPP e GRHS.

Ações Programadas e Realizadas

Ações relacionadas à Meta 16.1.1

1. Manutenção de ofertas regulares dos Cursos Próprios da ESPP-CFRH de acordo com as necessidades do SUS.
 - Início das aulas do Curso de Especialização Técnica de Nível Médio em Radioterapia com ênfase em aceleradores lineares em parceria com a Escola Politécnica Joaquim Venâncio/ FIOCRUZ / MS com 34 alunos matriculados.
 - Construção do projeto para oferta de curso de Qualidade e Segurança do paciente do Programa Itinerários do Saber em parceria com SUP/SESA, SVS/SESA e a FIOCRUZ/ MINISTÉRIO DA SAÚDE, com oferta prevista para o segundo semestre de 2018.
 - Construção do projeto para oferta de curso de Qualificação para Auxiliares e Técnicos em Enfermagem no Atendimento a Pessoa Idosa em parceria com a SAS/SESA e FIOCRUZ/ MINISTÉRIO DA SAÚDE, com oferta prevista para o segundo semestre de 2018
 - Supervisão técnica pedagógica das 25 turmas descentralizadas do curso de Formação Inicial para Agente Comunitário das regionais de saúde de Campo Mourão e Toledo.
 - Supervisão técnica pedagógica das turmas descentralizadas dos Cursos de Especialização (05 visitas).
 - Construção do Projeto Pedagógico do curso de especialização técnica de nível médio de Enfermagem (UFSC/Ministério da Saúde).
 - Planejamento do curso de aperfeiçoamento dos trabalhadores de nível médio do HEMEPAR- sede.
 - Capacitação Pedagógica para docentes do curso Técnico em Enfermagem do Hospital da Polícia Militar.
 - Construção da Ação Estratégica 20 “Educação Permanente na Vigilância e Atenção da População Exposta aos Agrotóxicos no Estado do Paraná” do Plano de Vigilância e Atenção da População Exposta aos Agrotóxicos no Estado do Paraná.
 - Capacitação teórica de inserção de DIU para a Maternidade Vitor Ferreira do Amaral para profissionais de enfermagem e acadêmicos de medicina com 30 participantes.
 - Construção do projeto para credenciamento no PROFAGS e submissão da documentação para o Ministério da Saúde.
 - Realização de Oficina de Planejamento Estratégico para os multiplicadores do Controle Social do Paraná com 25 participantes.
2. Manutenção de ofertas dos processos educacionais de forma descentralizada.
 - 03 Cursos de Especialização com ofertas de turmas descentralizadas:
 - Especialização em Saúde Mental na Atenção Primária: 02 turmas descentralizadas em andamento (Maringá e Cascavel) - realizadas visitas de supervisão pela Coordenadora do Curso.
 - Especialização em Saúde Pública: 01 turma em andamento em Londrina – realizada uma visita de supervisão pela Coordenadora do Curso.
 - Especialização em Curso de Especialização em Gestão Hospitalar do Programa de Apoio aos Hospitais Públicos e Filantrópicos do Estado do Paraná – HOSPSUS – FASE 1: 01 turma descentralizada em andamento (Maringá) - realizada uma visita de supervisão pela Coordenadora do Curso.
 - Curso de Qualificação Profissional de Nível Médio – Formação Inicial para Agente Comunitário de Saúde em andamento com 25 turmas,

descentralizadas nas Regionais de Saúde de Campo Mourão e Toledo, com 600 formados.

3. Modernização da Biblioteca.

3.1 Atualização da infraestrutura tecnológica da biblioteca

- Aprovados documentos orgânicos (regulamento, política de desenvolvimento de coleções) para subsidiar as ações futuras da biblioteca.
- Processamento técnico das obras a serem catalogados no Sistema Pergamum 9.0, cujo processo inclui as ações: seleção de títulos, inserção de carimbo de identificação, processamento técnico no software de acordo com os padrões pré-definidos (norma de catalogação AACR2, codificação MARC21, classificação Dewey ed. 23, código de autor Cutter, uso de vocabulário controlado Decs (Descritores em Ciências da Saúde) para indexação, inserção das capas dos livros nos registros..
- Realizada conversão retrospectiva do acervo: Catalogação de. 454 títulos e 565 exemplares no período de setembro à dezembro de 2017.
- Realizado controle de autoridade: total de 518 registros.
- Avaliação, seleção e criação de índices de materiais para descarte/desbastamento: 3.400 títulos/6.932 exemplares.

3.2 Desenvolvimento de coleções, serviços de atendimento ao usuário

- Atualização do acervo: Seleção e orçamento de 208 títulos.
- Empréstimo de material bibliográfico: Empréstimo via sistema de 15 exemplares.
- Orientação normalização bibliográfica de trabalhos acadêmicos.
- Padronização, Normalização e confecção de fichas catalográficas de 4 documentos produzidos pela Escola de Saúde Pública do Paraná.

3.3 Disseminação da informação

Produção/postagem de textos de caráter informativo com vistas à divulgação pública das ações da ESPP em site oficial da instituição (<http://www.escoladesaude.pr.gov.br/>), sendo produzido o total de 19 textos no período.

Ações relacionadas à Meta 16.1.2

4. Implementação da CIES Estadual.

Reunião ordinária do mês de março foi transferida para o mês de maio por incompatibilidade da agenda dos membros.

5. Implantação de 08 CIES Regionais.

01 CIES Regional implantada neste período (16ª RS Apucarana), totalizando 02 CIES Regionais implantadas até o momento.

6. Apoio a 160 projetos, eventos e ações de EPS.

Foram apoiados 24 projetos/ações de EPS com um total de 963 profissionais qualificados.

Ações relacionadas à Meta 16.1.3

7. Oferta de cursos livres em EaD para apoiar o desenvolvimento das Redes de Atenção à Saúde, em parceria com as Superintendências da SESA.

Foram ofertados 03 novos cursos auto-instrucionais disponibilizados na Plataforma ESPPVIRTUAL em parceria com o AVASUS/PR (Modalidades de Ofertas Educacionais com Tecnologias. Docência e elaboração de materiais didáticos em cursos mediados por tecnologia. Educação mediada por Tecnologias na prática). Os cursos livres em EaD disponibilizados pela ESPP-CFRH somam 1863 Matrículas, 1632 Inscritos e 803 Certificados emitidos (Alunos Formados) nos 11 cursos disponibilizados.

O Núcleo da EaD da ESPP foi contemplado com a contratação de 01 Comunicador Social e 01 Webdesigner por meio de Seleção Simplificada em parceria com FUNEAS.

Ações relacionadas à Meta 16.1.4

8. Composição de GT da ESPP-CFRH para elaborar plano de trabalho ESPP-CFRH/FUNEAS.

Sem resultados para este quadrimestre

9. Construção e atualização de Instrumento de Parceria ESPP-CFRH/FUNEAS.

Sem resultados para este quadrimestre

Ações relacionadas à Meta 16.1.5

10. Contribuição com o Projeto do Programa de desenvolvimento de competências para Gestão do SUS (itinerário formativo).

Sem resultados para este quadrimestre

11. Realização das ações educacionais do Programa.

Sem resultados para este quadrimestre

Ações relacionadas à Meta 16.1.6

12. Realização do IV Congresso Estadual de Saúde Pública do Paraná.

Participação das 04 reuniões da Comissão Organizadora do 4º Congresso Paranaense de saúde Pública/Coletiva. Formação da Comissão Organizadora dos Painéis, Mesas Redondas e Conferências e da 2ª Mostra de vivências nos territórios da atenção primária “Saúde É Meu Lugar”.

13. Publicação de duas edições da Revista de Saúde Pública do Paraná.

Realizada chamada pública 01 para submissão de manuscritos para o V.1 n.1 da Revista de Saúde Pública do Paraná. Foram recebidos 32 manuscritos que passaram por avaliação dos pareceristas ad hoc e, atualmente, se encontram na fase de seleção dos artigos que irão compor a revista com previsão de lançamento para julho/2018.

14. Promoção da 3ª. edição do Prêmio Inova Saúde Paraná.

Participação das reuniões mensais de planejamento do 3º Prêmio Inova Saúde Paraná, realizadas concomitante com as reuniões do 4º Congresso Paranaense de Saúde Pública.

15. Participação e apoio em todas as etapas do PPSUS-PR.

Planejamento do Seminário Estadual de Acompanhamento e Avaliação FINAL das pesquisas do Programa de Pesquisa para o Sistema Único de Saúde: Gestão Compartilhada em Saúde PPSUS – Edição 2012 - Fundação Araucária-PR/SESA-PR/MS-DECIT/CNPq (Chamada Pública 04/2013), previsto para o mês de Maio/2018 com apresentação de 58 projetos.

Ação relacionada à Meta 16.1.7

16. Implantação e implementação do Plano de Trabalho para o programa de residência em áreas estratégicas para a SESA.

Atividades do Programa de Residência Médica iniciaram em 01 de março de 2018 no Hospital do Trabalhador, com 05 bolsas concedidas para residentes em Ginecologia e Obstetrícia. A vaga destinada à especialidade de Neonatologia não foi preenchida por não ter inscritos no processo de seleção.

Ações relacionadas à Meta 16.2.1

17. Chamamento de aprovados em concurso público.

18. Nomeação de servidores.

Vide Quadro “Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores”.

Ação relacionada à Meta 16.2.2

19. Realização de reuniões da MENPSUSPR.

Vide Quadro “Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores”.

Ações relacionadas à Meta 16.2.3

20. Implantação da Prevenção de Riscos Ambientais no Trabalho - PRA.

21. Implantação do Sistema de Registro de Ações de Saúde Ocupacional.

22. Implantação do Sistema de Registro dos Programas.

Vide Quadro “Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores”.

**DISTRIBUIÇÃO DOS SERVIDORES EFETIVOS POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE,
SESA/PR, SITUAÇÃO EM 30 DE ABRIL/2018**

NÍVEL	Nº	%
SUPERIOR	2.788	34%
MÉDIO	3.140	39%
FUNDAMENTAL	2.140	27%
TOTAL	8.068	100%

NOMEAÇÕES DE NOVOS SERVIDORES DA SESA/PR, JANEIRO A ABRIL/2018

PERÍODO	Nº SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	129
2º QUADRIMESTRE	
3º QUADRIMESTRE	
TOTAL	129

PROTOCOLOS DE PROMOÇÃO E PROGRESSÃO DA SESA/PR, JANEIRO A ABRIL/2018

PERÍODO	Nº SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	653
2º QUADRIMESTRE	
3º QUADRIMESTRE	
TOTAL	653

SERVIDORAS EM LICENÇA MATERNIDADE, SESA/PR, JANEIRO A ABRIL/2018

PERÍODO	Nº. SERVIDORAS
1º QUADRIMESTRE	124
2º QUADRIMESTRE	
3º QUADRIMESTRE	
TOTAL	124

LICENÇAS MATERNIDADE CONCEDIDAS, SESA/PR, JANEIRO A ABRIL/2018

PERÍODO	Nº. SERVIDORAS
1º QUADRIMESTRE	180
2º QUADRIMESTRE	
3º QUADRIMESTRE	
TOTAL	180

LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAÚDE MENTAL, SESA/PR, JANEIRO A ABRIL/2018

PERÍODO	Nº. SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	
2º QUADRIMESTRE	
3º QUADRIMESTRE	
TOTAL ACUMULADO	

AFASTAMENTOS CAT – COMUNICAÇÃO DE ACIDENTE DE TRABALHO, SESA/PR, JANEIRO A ABRIL/2018 *

PERÍODO	SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	67
2º QUADRIMESTRE	
3º QUADRIMESTRE	
TOTAL	67

LICENÇAS CONCEDIDAS PARA TRATAMENTO DE SAÚDE, SESA/PR, JANEIRO A ABRIL/2018*

PERÍODO	Nº LICENÇAS
1º QUADRIMESTRE	1560
2º QUADRIMESTRE	
3º QUADRIMESTRE	
TOTAL	1560

*Exclui CAT e Licença Maternidade

NÚMERO DE SERVIDORES EM LICENÇAS PARA TRATAMENTO DE SAÚDE, JANEIRO A ABRIL/2018*

PERÍODO	Nº SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	902
2º QUADRIMESTRE	
3º QUADRIMESTRE	
TOTAL	902

*Exclui CAT e Licença Maternidade.

APOSENTADORIAS DE SERVIDORES, SESA/PR, JANEIRO A ABRIL/2018

PERÍODO	POR INVALIDEZ	OUTRAS	TOTAL
1º QUADRIMESTRE	02	206	208
2º QUADRIMESTRE			
3º QUADRIMESTRE			
TOTAL	02	206	208

EXONERAÇÕES DE SERVIDORES, SESA-PR, JANEIRO A ABRIL/2018

PERÍODO	Nº SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	78
2º QUADRIMESTRE	
3º QUADRIMESTRE	
TOTAL	78

FALECIMENTO DE SERVIDORES, SESA-PR, JANEIRO A ABRIL/2018

PERÍODO	Nº SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	3
2º QUADRIMESTRE	
3º QUADRIMESTRE	
TOTAL	3

Fonte: SESA-PR/DG/GRHS (Abril/2018).

DIRETRIZ 17 – OUVIDORIA COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO E CIDADANIA

Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Intensificar ações junto aos gestores de saúde, visando ampliar o número de ouvidorias e desenvolver estratégias para que a ouvidoria se efetive como um instrumento de gestão e cidadania.

Meta Anual para 2018		Resultado 1º Quadr./2018	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
17.1.1	Apoiar e capacitar os municípios para implantar 32 Ouvidorias Municipais de Saúde.	19 Ouvidorias Municipais de Saúde implantadas.	Proporção de Municípios com Ouvidorias implantadas
17.1.2	Capacitar e instrumentalizar os ouvidores municipais para manter as Ouvidorias Municipais de Saúde em funcionamento, por meio de um Encontro Estadual de Ouvidores do SUS.	Programada para o 2º quadrimestre.	Encontro Estadual de Ouvidorias do SUS realizado
17.1.3	Manter em 20 as Ouvidorias na rede dos Hospitais Próprios da SESA.	17 Ouvidorias	Número de Ouvidorias mantidas
17.1.4	Desenvolver Plano de Ação para manter 100% das ouvidorias dos Consórcios Intermunicipais de Saúde em funcionamento - COMSUS (Previsão 2018 - Manter 20 ouvidorias dos CIS em funcionamento).	14 Ouvidorias ¹	Número de convênios com cláusula de implantação de ouvidoria
17.1.5	Qualificar 54 Ouvidorias nos estabelecimentos contratualizados ao SUS - HOSPSUS FASE 1.	58 hospitais	Número de contratos com cláusula de implantação de ouvidoria

Fonte: SESA-PR/Ouvidoria Geral da Saúde.

¹ Ocorreram alterações na indicação de servidor para ouvidoria nos consórcios e foi identificado a não utilização do sistema informatizado SIGO, diminuindo o número de ouvidorias em funcionamento.

Ações Programadas e Realizadas**Ações relacionadas à Meta 17.1.1**

1. Estímulo à implantação de ouvidorias de saúde/ Incentivo à Política de Implantação.
2. Realização de capacitação regional e macrorregional aos ouvidores de saúde. Sensibilização dos gestores para a importância da Ouvidoria na Gestão. Definição de instrumento de monitoramento e avaliação das ouvidorias. Estabelecimento de estratégias de informação e comunicação/divulgação da Ouvidoria aos usuários do SUS. Criação de um plano de ação para os ouvidores instrumentalizarem os gestores de saúde para a utilização dos dados da Ouvidoria. Apresentação, quadrimestralmente, à instituição do Relatório Gerencial da Ouvidoria, apontando questões relevantes. Disponibilização de material de divulgação às ouvidorias municipais.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
Capacitação para os Municípios de Nova Prata do Iguaçu e Capanema.	08ª RS	06/03/2018	02
Reunião dos ouvidores municipais de saúde da 13ª Regional de Saúde de Cianorte.	13ª RS	07/03/2018	11
Reunião sobre processo de trabalho com os ouvidores municipais da 18ª Regional de Saúde de Cornélio Procopio.	18ª RS	08/03/2018	09
1ª Capacitação de Ouvidoria em Saúde de Rio Negro .	Rio Negro	09/03/2018	95
Capacitação de Ouvidor de Rondon e Cidade Gaúcha.	Rondon/Cidade Gaúcha	13/03/2018	02

3. Pactuação com os gestores do SUS, em reunião de CIB - Regionais, da implantação das ouvidorias.

NÚMERO DE MUNICÍPIOS QUE SE ADEQUARAM À DELIBERAÇÃO CIB Nº 42/2012, PARANÁ - 1º QUADRIMESTRE/2018

Regional de Saúde	Número de municípios Implantados
01ª RS – Paranaguá	02
06ª RS – União da Vitória	02
08ª RS – Francisco Beltrão	01
09ª RS – Foz do Iguaçu	01
10ª RS – Cascavel	01
15ª RS – Maringá	06
17ª RS – Londrina	01
19ª RS – Jacarezinho	03
20ª RS – Toledo	01
21ª RS – Telêmaco Borba	01
Total	19

Fonte: SESA-PR/OGS.

No primeiro quadrimestre de 2018 foram implantados 19 Ouvidorias Municipais de Saúde.

4. Implantação do Sistema Integrado de Ouvidorias (SIGO) nas ouvidorias que se adequem à DEL CIB 42/12 e ouvidorias de hospitais contratualizados.

	Local	Data ou período	No. de participantes
Implantação do Sistema Integrado de Ouvidorias (SIGO)	05ª RS	27/02/2018	02
	05ª RS	05/03/2018	01
	05ª RS	06/03/2018	02
	16ª RS	10/04/2018	12
	OGS/SESA	13/04/2018	04
	05ª RS	13/04/2018	01
	10ª RS	18/04/2018	12

5. Realização de Ouvidoria Itinerante nas Regionais de Saúde, Operação Verão da Ouvidoria no litoral do Paraná , entre outras ações:

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período
Operação Verão 2017/2018	Litoral	01/01/2018 – 13/02/2018
Feira de Saúde realizada no Hospital Zona Sul de Londrina	Hospital Zona Sul	10/03/2018
Projeto “Prefeitura em nosso bairro” – 14ªRS	Paranavaí	24/03/2018
Feira da Saúde de Alto Piquiri – 14ª RS	Alto Piquiri	05/05/2018

Ações relacionadas à Meta 17.1.2

6. Realização de capacitação regional e macrorregional aos ouvidores de saúde.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
Realização de encontro estadual programada para o 2º quadrimestre			
Experiências da Ouvidoria da Saúde são apresentadas no Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	06/03/2018	100
Reunião técnica com os Ouvidores das Regionais de Saúde da Macrorregional Noroeste.	11ª RS	15/03/2018	04
Encontro de Ouvidores da Macrorregional de Saúde Noroeste.	11ª RS	16/03/2018	100

7. Definição de instrumento de monitoramento e avaliação das ouvidorias.
- Definição de Planilha para elaboração dos relatórios gerenciais das ouvidorias de saúde.
8. Apresentação, quadrimestralmente, à instituição do Relatório Gerencial da Ouvidoria, apontando questões relevantes.
- Relatório Gerencial da Ouvidoria Geral da Saúde encaminhado às Superintendências da SESA e apresentado nas Comissões do Conselho Estadual de Saúde- CES/PR.
9. Disponibilização de material de divulgação às ouvidorias municipais.
- Divulgação da Ouvidoria na Operação Verão da Ouvidoria no litoral do Paraná – Coleção de postais, folders, sacola e leque. Manual do Ouvidor e Cartilhas dos Direitos dos Usuários da Saúde a todas as Ouvidorias de Saúde.
 - Distribuição de agendas da Ouvidoria aos municípios que se adequaram à Deliberação CIB nº 42/12, às Ouvidorias Públicas Estaduais, às Ouvidorias Estaduais de Saúde, às Entidades do CES/PR e outras entidades de Saúde.
 - Distribuição permanente de folders e cartazes às Ouvidorias Regionais de Saúde, Hospitais, Consórcios e municípios. bem como nos eventos da saúde.

- Distribuição da coleção de postais da ouvidoria sobre como acessar a ouvidoria e serviços do SUS em pontos estratégicos aos usuários do SUS.
- Disponibilização de pastas personalizadas da Ouvidoria às Ouvidorias Regionais e Municipais de Saúde para a guarda de documentos.
- Distribuição de postais com Check list e prevenção e combate da Dengue.
- Disponibilização permanente de material de divulgação da Ouvidoria, em pontos estratégicos, aos usuários do SUS.

Ações relacionadas à Meta 17.1.3

- 10.** Realização de capacitação regional e macrorregional aos ouvidores da rede própria do Estado.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
Realização de encontro estadual programada para o 2º quadrimestre			

Ações relacionadas à Meta 17.1.4

- 11.** Realização de capacitação aos ouvidores dos Consórcios Intermunicipais de Saúde.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
Realização de encontro estadual programada para o 2º quadrimestre			

Ações relacionadas à Meta 17.1.5

- 12.** Inclusão nos contratos dos estabelecimentos contratualizados - HOSPSUS (Fase 1) de cláusula sobre a implantação de ouvidoria, com o envolvimento da área responsável na SESA.

Ações que contemplam todas as metas da Diretriz

- 13.** Disponibilização permanente de material de divulgação da Ouvidoria, em pontos estratégicos, aos usuários do SUS.
Distribuição do material de divulgação da Ouvidoria em eventos da saúde, ouvidorias itinerantes nas Regionais de Saúde, Operação Verão da Ouvidoria no litoral do Paraná , entre outras ações.
Disponibilização do Manual do Ouvidor a todas as Ouvidorias de Saúde.
Divulgação das Cartilhas de Direitos dos Usuários da Saúde, nos estabelecimentos de saúde públicos e contratualizados.
Elaboração, impressão e distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidade.
Monitoramento e avaliação permanente das Ouvidorias de Saúde (Regionais de Saúde, Hospitais e Unidades Próprias, Consórcios Intermunicipais de Saúde).
Participação em Reunião e Encontros de Conselheiros para esclarecer sobre as atribuições da Ouvidoria.

Nº DE MANIFESTAÇÕES RECEBIDAS SEGUNDO OUVIDORIA, NO 1º QUADRIMESTRE DE 2018

1º Quadrimestre – 2018		
Ouvidoria	No. Manifestações	Percentual
SESA	1.240	14,49%
Regionais	3.051	35,65
Hospitais Próprios	657	7,68
Consórcios Municipais	349	4,08
Municípios	3.260	38,10
TOTAL	8.557	100%

Fonte: SESA-PR/OGS – SIGO/OUVIDORSUS/PR.

Nº DE MANIFESTAÇÕES X ÓRGÃOS X NATUREZA, NO 1º QUADRIMESTRE DE 2018

1º Quadrimestre – 2018						
Ouvidorias	Denúncia	Elogio	Reclamação	Solicitação	Sugestão	Total
SESA	350	75	335	465	15	1240
Regionais	107	17	498	2.418	9	3051
Unidades Próprias	27	121	379	90	40	657
Consórcios Municipais	9	17	125	190	8	349
Municípios	301	105	1.412	1.398	44	3260
Total Geral	794	335	2.749	4.561	116	8557

Fonte: SESA-PR/OGS – SIGO/OUVIDORSUS/PR.

Nº DE MANIFESTAÇÕES X FORMA DE CONTATO, NO 1º QUADRIMESTRE DE 2018

1º Quadrimestre - 2018					
Rótulos de Linha	Carta/fax	Internet (portal)	Pessoalmente	Telefone	Total Geral
SESA	350	335	540	15	1240
Regionais	329	153	2.021	548	3051
Unidades Próprias	371	11	239	36	657
Consórcios Municipais	50	5	277	17	349
Municípios	246	19	1.983	1.012	3260
Total Geral	1.346	523	5.060	1.628	8557

Fonte: SESA-PR/OGS – SIGO/OUVIDORSUS/PR.

EXECUÇÃO FINANCEIRA DA OUVIDORIA DA SAÚDE, SESA/PARANÁ - 1º. QUADR. 2018

1º Quadrimestre/2018			
Fonte	Elemento de despesa	Descrição	Valor
100	33.02	Passagem	8.178,21
255	14.01	Diárias	15.102,00
255	36.23	Fornecimento de Alimentação	1.614,60
255	39.80	Hospedagem	230,00
Total			25.124,81

Fonte: SESA-PR/OGS.

DIRETRIZ 18 – FORTALECIMENTO DO CONTROLE SOCIAL NO SUS

Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Deliberar e fiscalizar os instrumentos de gestão orçamentária e de gestão do SUS.			
Meta Anual para 2018		Resultado 1º Quadr./2018	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
18.1.1	Fiscalizar e avaliar 100% a execução: PPA, LDO, LOA, PES, PAS, Relatórios Quadrimestrais, RAG.	Apresentados: em fevereiro, Relatório de Prestação de Contas do 3º Quadrimestre de 2017 e Acumulado. em março, Relatório Anual de Gestão 2017 (aprovado por meio da Resolução CES/PR nº 005/18). em abril, Proposta de Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO 2019.	Percentual de cumprimento de cada instrumento de gestão
18.1.3	Acompanhar a execução do PQCMS (Programa de Qualificação dos Conselhos Municipais de Saúde) em 100% dos municípios que aderiram ao Programa.	Homologada a Resolução SESA nº 198/2017 que altera os Artigos 9º, 10 e 11, e os Anexos I e III da Resolução SESA nº 463/2015, publicada no DOE nº 9567 de 30/10/2015. A avaliação será realizada em 2018.	Número de municípios que tiveram recursos alocados para os Conselhos Municipais de Saúde
18.1.4	Ampliar para 100% o percentual dos Conselhos de Saúde cadastrados no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde – SIACS.	100%	Proporção de Conselhos cadastrados no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde - SIACS
18.1.6	Revisar/atualizar o Mapa Estratégico do Conselho Estadual de Saúde do Paraná.	Homologada a Resolução CES/PR nº 039/16, de 22/06/2016, que aprova as atualizações realizadas no Mapa Estratégico do CES/PR – DIOE nº 9811 de 27/10/2016. Mapa Estratégico apresentado e atualizado na 246ª Reunião Ordinária do CES/PR, de 27/10/2017.	Mapa Estratégico do Conselho Estadual de Saúde do Paraná revisado/atualizado

OBJETIVO 2: Fortalecer e melhorar a qualificação dos conselheiros de saúde.			
Meta Anual para 2018		Resultado 1º Quadr./2018	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
18.2.1	Realizar pesquisa do Curso de Capacitação de Conselheiros Municipais, Estaduais e Secretarias Executivas nas Macrorregionais.	Versão preliminar da Pesquisa apresentada na Comissão de Comunicação e Educação Permanente para o Controle Social em 27/03/2018.	Número de pesquisas realizadas
18.2.2	Realizar Oficina sobre Orçamento Público para os Conselheiros Estaduais de Saúde.	Prevista organização de uma Oficina para próximos quadrimestres.	Número de oficinas realizadas
18.2.3	Realizar Oficina de Comunicação.	Realizadas reuniões nos dias 23 e 24/04/2018, entre a Comissão de Comunicação e Educação Permanente para o Controle Social e a Escola de Saúde Pública com facilitadores. Locais e datas das Oficinas de Comunicação: Macro Oeste: 06/06/2018. Macro Noroeste: 13/06/2018. Macro Leste: 26/06/2018. e Macro Norte: 03/07/2018.	No. de Oficinas realizadas
18.2.4	Realizar Oficina sobre o Planejamento Estratégico do CES/PR.	Prevista organização de uma Oficina para próximos quadrimestres.	No. de Oficinas realizadas

Fonte: Mesa Diretora CES-PR.

Nota: Metas do PES 2016-2019: 18.1.2 Realizar Conferências Temáticas de Saúde e 18.1.5 Receber para análise e apreciação o Plano de Saúde enviado ao Conselho Estadual de Saúde, não se aplicam à PAS – 2018.

Ações Programadas e Realizadas

Os resultados das Ações Programadas para cada Meta se encontram no “Quadro de Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores” apresentado anteriormente.

Ação relacionada à Meta 18.1.1

1. Análise e discussão dos instrumentos de gestão orçamentária e de gestão do SUS nas reuniões das Comissões Temáticas e Pleno do CES.

Ação relacionada à Meta 18.1.3

2. Participação das reuniões da Comissão de Acompanhamento do incentivo financeiro para análise dos relatórios do Anexo III da Resolução SESA nº 463/2015.

Ações relacionadas à Meta 18.1.4

3. Acompanhamento do percentual de Conselhos de Saúde cadastrados no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde – SIACS.
4. Comunicação e informação aos Conselhos de Saúde para atualização no SIACS.

Ação relacionada à Meta 18.1.6

5. Realização de Reunião com a Mesa Diretora para viabilizar propostas de revisão/atualização do Mapa Estratégico do Conselho Estadual de Saúde do Paraná junto à Comissão de Comunicação e Educação Permanente para o Controle Social.

Ação relacionada à Meta 18.2.1

6. Elaboração e realização de pesquisa para avaliar o impacto do Curso de Capacitação de Conselheiros Municipais, Estaduais e Secretarias Executivas nas Macrorregionais.

Ação relacionada à Meta 18.2.2

7. Realização de Oficina sobre Orçamento Público para os Conselheiros Estaduais de Saúde.

Ação relacionada à Meta 18.2.3

8. Organização e realização da Oficina de Comunicação.

Ação relacionada à Meta 18.2.4

9. Organização e realização da Oficina de Planejamento Estratégico do CES/PR.

DESPESAS EXECUTADAS PELO CES-PR, 1º. QUADRIMESTRE 2018

JANEIRO		
<i>Histórico</i>	<i>Valor Total</i>	<i>Fonte</i>
-----	---	---
TOTAL	---	
FEVEREIRO		
<i>Histórico</i>	<i>Valor Total</i>	<i>Fonte</i>
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	R\$ 9.240,00	100 - Tesouro
Passagens aéreas	R\$ 8.928,88	100 - Tesouro
TOTAL	R\$ 18.168,88	
MARÇO		
<i>Histórico</i>	<i>Valor Total</i>	<i>Fonte</i>
Salas e equipamentos para as Comissões	R\$ 4.500,00	100 - Tesouro
Passagens Aéreas (1ª Conferência Nacional de Vigilância em Saúde)	R\$ 55.590,75	100 - Tesouro
Passagens Aéreas	R\$ 15.697,77	100 - Tesouro
Transporte Conselheiros	R\$ 1.386,00	100 - Tesouro
TOTAL	R\$ 77.174,52	

ABRIL		
<i>Histórico</i>	<i>Valor Total</i>	<i>Fonte</i>
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	R\$ 4.584,00	100 - Tesouro
Salas e equipamentos para as Comissões	R\$ 2.250,00	100 - Tesouro
Transporte Conselheiros	R\$ 1.848,00	100 - Tesouro
Som e gravação das Reuniões Ordinárias	R\$ 2.950,00	250 – Própria
Passagens Aéreas	R\$12.502,62	100 - Tesouro
TOTAL	R\$ 24.134,62	
TOTAL 1° QUADRIMESTRE	R\$ 119.478,02	

DIRETRIZ 19 – QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO DO FINANCIAMENTO EM SAÚDE

Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Modernizar os processos de gestão do financiamento em saúde.			
Meta Anual para 2018		Resultado 1º Quadr./2018	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
19.1.1	Aplicar no mínimo 12%, por exercício, da receita líquida de impostos em gastos em ações e serviços públicos de saúde.	10,17%	Percentual de gastos aplicados em ações e serviços públicos de saúde.
19.1.2	Modernizar os processos de gestão financeira na SESA por meio de 04 (quatro) ações, com base na Lei Complementar 141/2012.	01 ação em fase final de execução e 03 ações aguardando a implantação do novo SIAF.	Número de Ações executadas
19.1.3	Descentralizar parte da execução orçamentária para as Regionais de Saúde de 01 (uma) Macrorregional.	Aguardando a implantação do novo SIAF.	Número de Regionais de Saúde da SESA por Macrorregião com orçamento descentralizado

Fonte: SESA-PR/FUNSAÚDE.

Ações Programadas e Realizadas

Ações relacionadas à Meta 19.1.1

1. Execução do orçamento total previsto na LOA.
1º. Quadrimestre/2018 – executado/empenhado 30,01% do orçamento liberado para todas as fontes.
2. Acompanhamento da receita líquida de impostos vinculada à saúde.
1º. Quadrimestre/2018 – executada 10,17% da receita líquida de impostos vinculada à saúde (fonte 100, empenhado).
3. Alimentação do Sistema de Informações sobre Orçamento Público (SIOPS) Estadual, dentro dos prazos e critérios previstos.
4. Prestação de Contas, de forma transparente, da aplicação de recursos orçamentários e financeiros das ações e serviços públicos de saúde.

Vide “Quadro de Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores”.

Ações relacionadas à Meta 19.1.2

5. Estruturação organizacional do FUNSAÚDE por meio da elaboração do Regimento Interno e Organograma.
 6. Criação de Portal de Gestão de Informações do FUNSAÚDE (site de informações orçamentárias, financeiras e seus instrumentos).
 7. Implementação de 04 módulos do Sistema FAF (obras, equipamentos, monitoramento e avaliação).
 8. Implementação dos processos de monitoramento, controle e avaliação dos recursos repassados fundo a fundo e em outras modalidades.
- Vide “Quadro de Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores”.

Ações relacionadas à Meta 19.1.3

9. Mapeamento da necessidade orçamentária de cada Regional de Saúde.
 10. Elaboração de cronogramas de cotas orçamentárias para cada Regional de Saúde.
 11. Habilitação dos servidores das Regionais de Saúde para acesso ao Sistema Integrado de Acompanhamento Financeiro (SIAF).
 12. Capacitação dos servidores das Regionais de Saúde da SESA para operacionalização do SIAF.
 13. Realização do acompanhamento, controle e avaliação do processo de descentralização da execução orçamentária pela SESA.
- Vide “Quadro de Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores”.

Outras Ações

Controle Interno

- Emissão de Relatórios e pareceres para compor a prestação de contas anual 2017 da SESA/FUNSAÚDE, referente à avaliação do cumprimento das metas previstas no PPA, LDO e LOA, conforme Instrução Normativa n.º 137/2017 do TCE/PR e Instrução Normativa n.º 001/2018 da CGE/PR.
- Elaboração de Relatório Circunstanciado do 6º bimestre/2017 nos 181 convênios de Transferências Voluntárias da SESA junto ao sistema SIT do Tribunal de Contas.
- Avaliação completa dos Termos de Convênios novos de Transferências Voluntárias, incluindo plano de trabalho, cronograma de desembolso, objeto e metas definidas.
- Avaliação dos Termos Aditivos efetuados nos convênios de Transferências Voluntárias da SESA.
- Elaboração do Relatório Circunstanciado final e autuação junto ao sistema SIT do TCE/PR de todos os convênios finalizados.
- Manutenção e alteração nas Resoluções dos fiscais dos convênios e comissões de Tomadas de Contas Especiais (Resoluções SESA no. 041/2018, 163/2018 e 186/2018).
- Emissão do formulário de avaliação do primeiro trimestre dos controles administrativos no âmbito central e Unidades descentralizadas da SESA.
- Alimentação do Sistema Estadual de Informações - Módulo Captação Eletrônica de Dados (*SEI-CED*) do TCE.

- Elaboração de Plano de Ação, juntamente com as unidades da SESA envolvidas, para atender as recomendações do TCE e CGE/PR.
- Acompanhamento e avaliações nas Tomadas de Contas Especiais referente aos convênios de transferências voluntárias.
- Orientações às Entidades sobre assuntos relacionados aos convênios de transferências voluntárias.
- Visita in loco no CPPI.
- Resoluções publicadas pela SESA de interesse:
 - 018/2018 que estabelece normas gerais a serem observadas para celebração de convênios e instrumentos congêneres, incluído e regulados pela Lei Federal nº. 13.019/2014 no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde e dá outras providências.
 - 162/2018 que instituiu o Manual de Tomada de Contas Especial, a ser executado nos casos previstos pelo Tribunal de Contas do Estado do Paraná, no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde.
 - 173/2018 que regulamenta o artigo 7º do Decreto Estadual nº 7.265/2017 que dispõe sobre as normas da participação complementar da iniciativa privada no Sistema Único de Saúde no âmbito do Estado do Paraná.